MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

# Manifestação Impressionante de amôr a Jesus-Hóstia, a grande Comunhão Geral dos Moços e Homens, a zero hora de hoje

**MILHARES DE COMUNGANTES RENDERAM EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO REI EUCARISTICO — SOLENE HORA SANTA PREGADA POR MONSENHOR HENRIQUE MAGALHAES**


# JORNAL DO DIA

HOJE 16 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Miguel Ambrosio

End. Tel.: "JORNALDIA" — Fone - PABX: 4850 — Red. e Administr.: RUA DUQ. DE CAXIAS, 920 — Caixa Postal 1041

ANO II — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 536


Finda a terceira e última sessão solene, foi iniciada a Hora Santa. Por motivo de fôrça maior, ao invés do Exmo. Sr. Arcebispo de São Luiz do Maranhão, Dom Alberto Sobral, pregou-a S. Revdma. Monsenhor Henrique Magalhães, da Côrte do Emmo. Cardeal Legado e Pároco da Candelária, na Capital da Republica. O erudito orador proferiu notável alocução aos milhares de moços e homens que se comprimiam no Parque Farroupilha, concitando-os a nunca abandonarem o Cristo, que é a verdadeira Luz do mundo. Quem o seguir jamais andará em trevas.

Logo após haver terminado a solene Hora Santa de ontem à noite, notou-se no magnifico local do Parque Farroupilha, incomum movimento de moços e homens, que se dirigiam para os numerosos sacerdotes que se encontravam ao redor da fonte luminosa, a fim de se confessar, bem como a todo o momento chegavam ônibus e caminhões das vizinhanças da capital, superlotados de congressistas, que participaram da grandiosa Comunhão Geral que seria levada a efeito dentro em poucos minutos.

O movimento naquele pitoresco recanto era intensissimo, agora salientando-se a magnifica noite estrelada que veio dar maior brilho à grande festa eucaristica. No Altar-Monumento, inicia-se a celebração da Santa Missa, por Sua Excia. Revdma. Dom Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte.

E num ambiente de contagiante e comovedora religiosidade, milhares de moços e homens dão uma exemplar demonstração de amor e fidelidade inquebrantável ao Rei dos Reis, ao Solitário dos Tabernáculos, entoando canticos e dirigindo preces a Jesus-Hóstia, com impressionante piedade e convicção, mostrando publicamente, que Deus habita verdadeiramente em seus corações. Sim, de todo o Brasil ali estavam presentes peregrinos; de todos os recantos da Terra de Santa Cruz, homens e moços vindos do longinquo Amazonas, do Centro, do Sul da Pátria Brasileira, viandantes sedentos de Cristo Eucaristico, irmãos pelo espirito, de todos os Estados de nossa imensa e profundamente cristã Terra. A alma daquela multidão de congressistas ali reunidos, pouco a pouco vai se inundando de devoção, espiritualidade, amor. São, agora, almas que transbordam e irradiam centelhas de luz celestial, na união ideal e santa da cristuara ao Criador. Aproxima-se o instante sublime da Sagrada Comunhão. Chega o momento tão ansiosamente esperado, quando o homem, imensamente pequeno, vai receber em seu coração aquêle que é verdadeiramente, o Pão da Vida. Cêrca de 200 sacerdotes dirigem-se para os bancos onde se ajoelham, devotamente, os briosos moços e homens do Brasil. E Cristo vai habitando em todos os corações, despertando consciências, reafirmando seu reinado de amor, sublimando almas, trazendo, enfim, para todos, Paz e Felicidade, que só Ele pode dar.



*Cêrca de 70.000 pessoas compareceram à missão da majestosa e comovente comunhão dos homens e moços, iniciada à zero hora de hoje, sendo celebrante o sr. Arcebispo D. Vicente Scherer que vemos no clichê distribuindo a sagrada comunhão junto ao altar-monumento.*

O espetáculo é comovente, porque ali estão, genuflexos, a nossa juventude heróica, os nossos destemidos varões, agora mais virilizados, mais vitalizados com o recebimento do Deus Vivo, Uno e Eterno, alimento dos fortes, dos eleitos. Orações e canticos sobem ao céu. Tudo é festa, amor, espiritualidade; tudo é vida que não morre.

A imponente cerimônia finda, deixando imorredoura recordação a todos os que dela participaram. Erguem-se vibrantes e espontâneos vivas a Jesus Hóstia.

*A PALAVRA DO ARCEBISPO METROPOLITANO*

Após a comunhão dos homens S. Excia. Revma. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer, pronunciou significativo discurso cujo resumo damos a seguir:

"Até lá pouco não sabia que a Providencia Divina haveria de me conceder a ventura de celebrar esta Missa e presenciar o espetáculo que se abre de nossos olhos. Recebei meus aplausos, minhas bençãos e expressão da melhor alegria, pois estou vivendo a hora mais feliz da minha vida. Estais dando o testamento de um gesto viril que outro não é o de um católico comungando em praça publica. Estais fazendo um juramento de fidelidade a Cristo Jesus.

Neste momento solene nos sentimos unidos com o Santo Padre, o Papa, que tem manifestado estar com o coração e o pensamento voltados para o Brasil, para o Rio Grande e para nossa cidade.

Estais dando o testemunho de cristãos e do próprio Jesus Cristo. Quando se apagarem as luzes deste Congresso e morrerem os seus hinos e canticos, continuareis como arautos e apostolos de nosso senhor nas familias e na vida social.

Estais construindo o império da Justiça, tornando-vos defensores da Lei de Cristo, da palavra de seus ministros, vivendo a mesma fé e a mesma caridade fraterna.

Se estais de acordo com o que vos digo, levantai o braço e renovai as primessas de vosso batismo".

Seguiu-se a renovação do compromisso do batismo por todos os presentes.

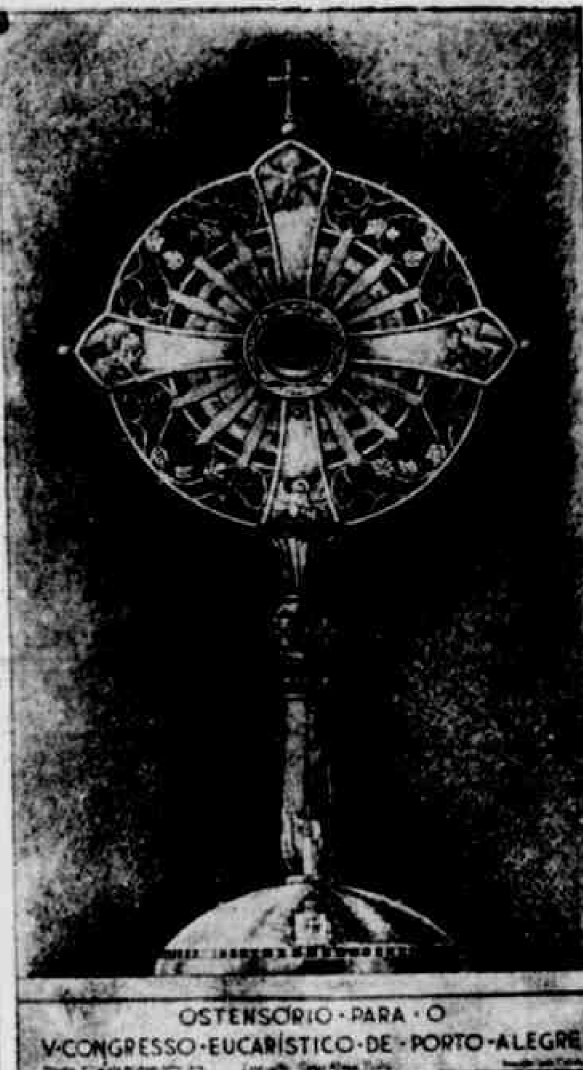
## A Comunhão das Senhoras e Moças

**A IMPONENTE SOLENIDADE SERA' EFETUADA MESMO COM MAU TEMPO — DETERMINAÇOES BAIXADAS PELA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA**

Em virtude das chuvas reinantes ontem pela manhã, não foi possivel a realização da grande comunhão geral das senhoras e moças no parque do Congresso. Por essa razão, as comungantes procuraram as diversas igrejas da cidade, especialmente a Catedral e sua cripta que ficaram completamente tomadas por milhares de senhoras e moças. Nada menos de 20.000 comungaram só na Catedral e Crispta.

O Emo. Cardeal Legado, D. Jayme de Barros Camara, que esteve presente na Catedral, falou, depois da Comunhão à multidão de snhoras e moças ali presentes. Começou dizendo: Prezadas senhoras e moças devotas do S. S., que viestes encher este templo e tantos outros, já que não pudestes encher o parque do Altar-Monumento! Que vos poderei dizer, senão congratular-me convosco, pela comprensão que tendes da Sagrada Escritura? O vosso adorno não é o adorno vão da beleza, é a vossa piedade e o temor da Deus. Toda a vossa gloria vem de dentro, vem do coração, deste coração que, quando é formado segundo as normas do Evangelho, é capaz de todas as generosidades. Cristo nunca foi abandonado por uma mulher corajosa. E ela, ficando ou abandonando a Cristo, não o faz sozinha, porque ela é educadora, educa a familia, a sociedade. A mulher é a alavanca que sustenta a humanidade nas virtudes.

Prosseguindo, diz o Cardeal Legado: Vós viestes dar a prova de que o coração feminino ainda pertence a Cristo e que o inimigo deve partir em retirada. Não tiveste medo nem de expor vossa saude, vindo aqui com este tempo. Passa depois a falar sobre a missão apostolica da mulher no lar e na familia, e que deve ser subordinada ao amor. Aquele amor sobrenatural que devemos devotar até aqueles que nos odeiam, e muito mais aqueles com os quais vivemos sob o mesmo teto. Virtude constante, bondade e dedicação, eis o que se exige e se espera da mulher cristã no lar. Todas as virtudes de que carece a mulher estão na Eucaristia. Cristo é a fôrça de toda a criatura.



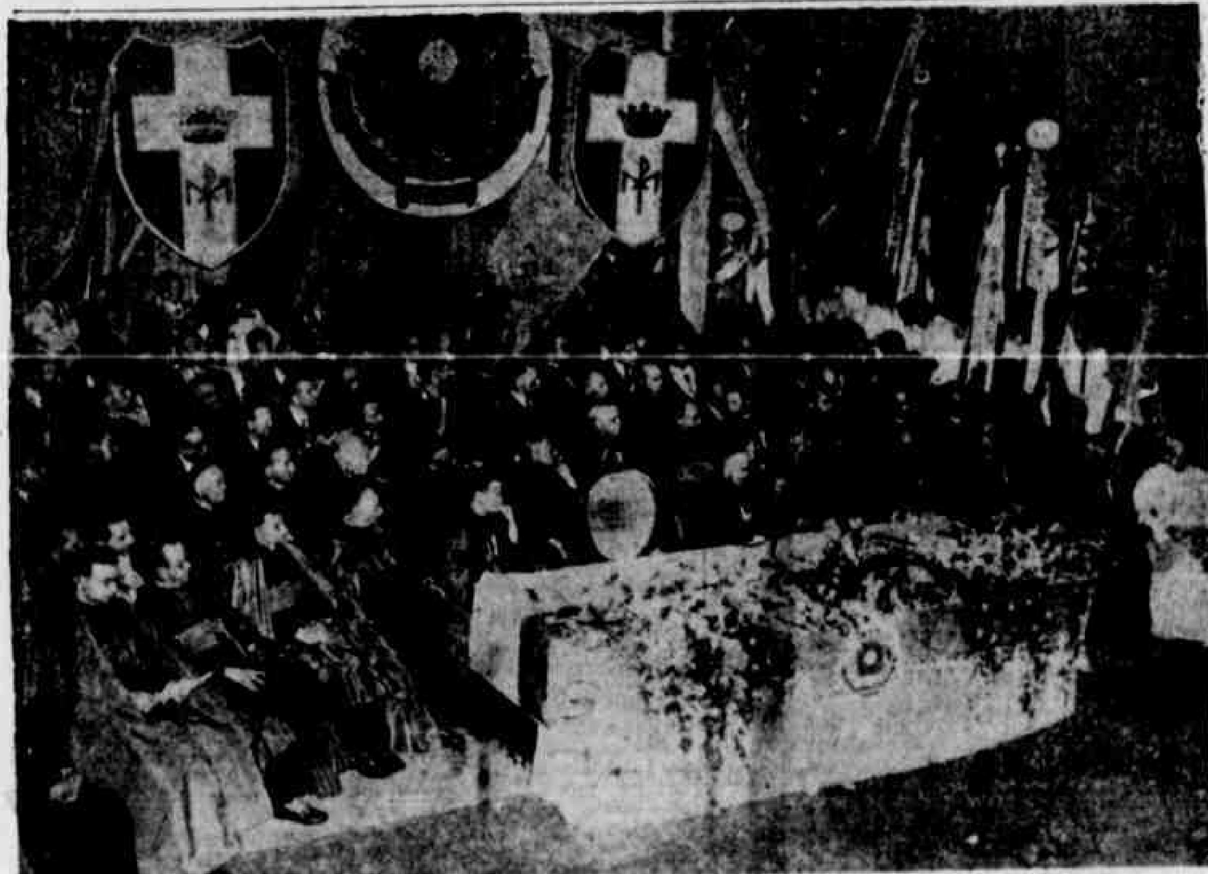

## Ainda o protesto contra a atitude insólita de um jornal carioca

**DECLARAÇÕES DO SENADOR APOLÔNIO SALLES, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS, AO "JORNAL DO DIA"**

Anteontem, isto é, no mesmo dia em que, na sessão geral de estudos realizada na Igreja de S. José, foi lavrado solene protesto contra a insólita atitude do "Diário de Noticias", do Rio, e que tanta repercussão teve em Pôrto Alegre, estivemos no Grande Hotel, onde está hospedado o senador Apolônio Sales. S.s. palestrou longamente conosco e se referiu à atitude dos milhares de fiéis presentes àquela reunião. Antes, declarou s.s. que viera a Pôrto Alegre participar do V Congresso Eucaristico, acrescentando que não viera fazer politica.

— "Considero este certame como excepcional oportunidade para afirmarmos, perante o mundo, que o Brasil ainda não abdicou das suas crenças e ainda não se deixou envolver pelas doutrinas materialistas que certos regimes pretendem implantar. Não fôra o Brasil católico na sua esmagadora maioria; não vibrasse aqui uma consciência católica, por certo não seria possivel a um Congresso como este, prender todas as atenções e empolgar com o entusiasmo de todas as classes. Nas sessões de estudos como nas sessões solenes dêste magnifico certame, o episcopado brasileiro está demonstrando o elevado grau de virtudes e a profunda cultura de que é possuidor."

— "Quanto ao episódio ontem narrado pelo Dr. Euripedes Menezes, na sessão de estudos e quanto ao apoio dos milhares de congressistas presentes, a atitude das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, de repulsa à crônica injuriosa à Divina Eucaristia, inserta nas colunas do "Diário de Noticias", não tenho nada a acrescentar. As Congregações cumpriram o seu dever. Dentro da caridade Cristã não se podia silenciar perante um acontecimento tão desagradável. De minha parte acredito e espero que o diretor daquele matutino, com a sua autoridade moral que nele se reconhece, impeça se repitam casos como este. A consciência católica não pode conformar-se com o desrespeito para com o que considera mais precioso na sua crença, isto é, a presença viva de Jesus Cristo na Eucaristia".



*Aspecto da mesa que presidiu, no Teátro São Pedro, a Concentração Nacional dos Congregados Marianos.*

**INDULTO PARA MENORES E MULHERES CRIMINOSAS PRIMÁRIOS**

RIO, 29 (AN) — A' passagem da data de 29 de outubro o Presidente da República assinou três importantes atos: indulto a menores e mulheres criminosas primários; decreto que dispõe sôbre a extensão de vantagens do montepio militar à mãe e aos filhos menores de 21 anos dos militares mortos na guerra, e a lei de amparo aos pecuaristas. O primeiro estado diz: "O Presidente da República, em comemoração à data que propiciou ao país a volta ao regime democrático, e considerando como o maior dos poderes constitucionais o da clemência resolve, usando das atribuições do art. 87, parágrafo 19, da Constituição, decretar que são indultados os menores de 21 anos e as mulheres de qualquer idade condenadas definitivamente à pena de detenção não excedente a 3 anos, ou de reclusão até 1 ano, desde que primárias, e não lhes tenha sido imposta a medida de segurança detentiva. Caberá aos Conselhos Penitenciários do Distrito Federal, dos Estados e Territórios indicar os condenados que preenchem os requisitos acima. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário".

O segundo dispõe que "são con-

(Continua na 3ª pagina)

**CONVITE**

**AOS AGENTES E CORRESPONDENTES DO "JORNAL DO DIA"**

Convidamos a todos os nossos Agentes e Correspondentes, que estiverem presentes em nossa Capital, para comparecerem à reunião que será realizada em nossa Redação, amanhã, **DIA 1.º DE NOVEMBRO, ÀS 9 HORAS.** Nessa reunião serão tratados assuntos de interêsse reciproco, pelo que encarecemos o comparecimento de todos. Na mesma ocasião poderão ser visitadas tôdas as nossas instalações.

A DIREÇÃO

**CIMENTO**
AMERICANO 42 1/2 KS.
PRONTA ENTREGA
FERROS CONSTRUÇÃO
CANOS - CHAPAS
ARAME FARPADO
TELAS ESTUQUES
EIXOS
**JOÃO TIMMERS S/A**
COMERCIAL
PÔRTO ALEGRE

AGORA SIM!

ADQUIRA A SUA CANETA VICTOR Cr.$ 30,00

Faça seu pedido pelo reembôlso postal ou aéreo

Canetas

# Programa para hoje

DIA 31 DE OUTUBRO

DOMINGO

FESTA DE CRISTO REI

ENCERRAMENTO SOLENE DO CONGRESSO

**Às 9 horas.**

O Eminentíssimo Senhor Cardeal Legado, revestido dos paramentos pontificais, especialmente confecionados para o Congresso, precedido dos Eminentíssimos Senhores Cardeais, dos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, do clero secular e regular, saira da Igreja de N. S. Jesus do Bonfim para o Altar-Monumento.

Ao chegar ao Altar, o grande côro polifônico de 500 cantores, sob a regência do Revmo. Cônego Lepoldo Hoff, saudará Sua Eminência com o ECCE SACERDOS, de Thielen.

SOLENISSIMA MISSA PONTIFICAL DO EMO. SENHOR CARDEAL LEGADO

O grande conjunto coral, de homens e meninos, dos Seminários Central de S. Leopoldo e Menor do Gravataí, das Escolas Apostólicas dos Padres Jesuitas e Franciscanos, dos Juvenistas dos Irmãos Maristas e Lassalistas, dos Irmãos Maristas do Instituto Champagnat, executará a celebre Missa PAPAE MARCELLI, a 5 vozes, de Palestrina, sob a regência do Revmo. Cônego Leopoldo Hoff.

Ao Evangelho, fará a Homilia o Exmo Sr. D. Mário de Miranda Vilasboas, Arcebispo de Belém do Pará.

**Às 16 horas.**

PROCISSÃO EUCARISTICA TRIUNFAL DE ENCERRAMENTO

O Eminentíssimo Senhor Cardeal Legado, precedido dos Eminentíssimos Senhores Cardeais, Arcebispos e Bispos, Clero secular e regular, sairá da Igreja de N. S. das Dôres, trazendo o Santíssimo Sacramento na artística e rica Custódia que o povo católico da Arquidiocese de Pôrto Alegre ofereceu a Cristo-Rei Eucarístico para o V Congresso Eucarístico Nacional. O Santíssimo Sacramento será levado por Sua Eminência o Cardeal Legado, no Carro-Triunfal — oferta das Crianças da Arquidiocese de Pôrto Alegre.

A procissão percorrerá o seguinte trajeto:

Rua dos Andradas — Avenida Borges de Medeiros (lado esquerdo) — Avenida 10 de Novembro (lado esquerdo) — Praça Argentina — Avenida João Pessoa (lado esquerdo), entrando pelo centro do Parque Farroupilha até o Altar-Monumento.

O povo tomará parte na procissão, assistindo, devota e entusiásticamente, a passagem do Santíssimo Sacramento ao longo de todo o percurso. Só participará do desfile uma Grande Guarda de Honra organizada de Acôrdo com as instruções baixadas pela Comissão Central.

Uma grande rêde de alto-falantes, desde a Igreja das Dôres, ao Parque Farroupilha, unirá a imensa multidão de povo, que, dêsse modo, com uma só alma e um só coração, acompanhará os canticos e as orações dirigidas pelos locutores.

À chegada do Santíssimo Sacramento no Altar-Monumento, por um conjunto de 500 canteres, com grande orquestra, será cantado TE-DEUM-LAUDAMUS, a 4 vozes, de A. Rikoswsky, sob a regência do Revmo. Cônego Leopoldo Hoff.

O côro será composto dos Corais das Paróquias, da Sé, da Igreja do Santíssimo, dos Colégios Sévigné e dos Anjos.

Será dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Encerrado a grandiosa cerimônia, será solenemente arreado o Pavilhão Nacional, enquanto a multidão cantará o hino da Pátria.

Tenha sempre na lembrança

A ÓPTICA DE CONFIANÇA

OPTICA Rangel

ANDRADAS 1712 - P. ALEGRE

# O Dia do Empregado no Comércio

Por motivo da passagem do Dia do Empregado no Comercio, ontem transcorrido, o engenheiro Ildo Meneghetti, prefeito da Capital, dirigiu à Associação dos Empregados no Comercio de Porto Alegre, a seguinte saudação:

«Na significativa data de hoje, dedicada aos que exercem atividades no comercio, valho-me gentil intermedio dessa tradicional, prestigiosa entidade, para apresentar operosa, esforçada classe, expressão meu alto apreço, minha cordial solidariedade, de envolta com desejos de que continue prestar seu inestimavel concurso obra fecunda desenvolvimento forças ativas nossa terra, cooperando, patrioticamente, nossa maior prosperidade. Atenciosas saudações. (a.) Ildo Meneghetti, prefeito.»

O FAMOSO MOTOR DE PÔPA INGLÊS "BRITANNIA"

BMB

Bastante forte
Muito econômico
Belo em suas linhas

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

WILSON, SONS & Co., LTDA.

DEPARTAMENTO TE'CNICO — PORTO ALEGRE

PARA MAIORES DETALHES DIRIJAM-SE A' MATRIZ, FILIAIS OU REPRESENTANTE MAIS PRÓXIMO.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO%

Capital Cr.$ 2.100.000,00

Séde: PÔRTO ALEGRE

Av. Julio de Castilhos 48 - 4.º and.

Do tostão para o milhão!

AÇO SUECO ESPECIAL

Para pronta entrega 2" x ¾ e Ferramentas agrarias. Benjamin Constant 363. Bonde Floresta.

CALÇADOS EM GERAL E ARTIGOS PARA HOMENS

CASA GLORIA

Rua Benjamin Constant, 101

Bonde "Floresta"

Distribuiremos finas Lembranças aos Congressistas.

OFICINA MECANICA SÃO PEDRO

Serviços de torno com precisão. Tem em estoque pontas de eixos M. A. Eixos Cardan para Chevrolet 28 e 29.

Rua Cristovam Colombo n.º 1778 — Esq. Visc. Rio Branco.

# D. Orlando Chaves, Bispo de Corumbá, amanhã rezará missa na Igreja de S. Francisco de Assis

Hospedado na residência do dr. Radagasio Taborda, sita à Rua Guilherme Schell, n.º 87, encontra-se nesta capital, Dom Orlando Chaves, bispo da Diocese de Corumbá, no Estado do Mato Grosso, e que veio assistir e participar das solenidades do V Congresso Eucarístico Nacional, que ora polariza as atenções do mundo católico portoalegrense e brasileiro.

A via publica em que se encontra o prédio onde êle se hospeda está compreendida no ambito da Paróquia de São Francisco de Assis cuja Igreja Matriz se levanta à rua Domingos Crescêncio, no bairro do Partenon, e da qual Frei Thiago, da O. F. M., é vigário.

Por tal motivo e atendendo a um convite dêsse sacerdote, o bispo de Corumbá celebrará, amanhã, segunda-feira, 1.º de novembro, às 7 horas, a Santa Missa naquela Igreja, devendo, ao Evangelho, dirigir a palavra aos fiéis da paróquia de São Francisco de Assis. Os vários sodalícios e Irmandades religiosas, instaladas nessa Paróquia prepararam-lhe condigna recepção sendo enorme a espectativa reinante entre os fiéis para ouvir sua palavra.

Em sua visita, D. Orlando Chaves far-se-á acompanhar por seu secretário, padre Rafael Chrobocck.

## Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TEFONE 4850, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

*A GERENCIA*

# S. S. o Papa falará hoje às 10,45 horas, para o Brasil

Conforme temos noticiado, a mensagem do Sumo Pontífice, que vai pronunciada hoje, através da emissora do Vaticano, em homenagem ao V Congresso Eucarístico Nacional, que ora se realiza em Pôrto Alegre, será transmitida às 14,45 horas, pelas ondas de 16,82 e 19,87 metros. O horário acima mencionado corresponde às 10,45 horas, hora local.

# Visita de jornalistas

*Ontem, tivemos o prazer de receber a amavel visita do jornalista carioca Rubens de Oliveira, que aqui se encontra como enviado especial de "O Globo", do Rio, a fim de detalhar todos os pormenores do V Congresso Eucarístico Nacional para o prestigioso vespertino da Capital da Republica.*

*— Ainda ontem, à tarde, recebemos a gentil visita do jovem jornalista riograndino Clovis Waldemar Silveira, da redação do vespertino "Rio Grande", da cidade maritima, que está em nossa capital como enviado especial desse velho órgão da imprensa gaucha a fim de representá-lo junto ao Congresso Eucarístico.*

# Noticias Diversas

### LIMPESA PÚBLICA DA CIDADE

A Administração da Limpesa Pública da cidade, sob a direção do Sr. José Samarani e seus auxiliares Jorge Costa, Machado e outros, durante os dias da realização do Congresso Eucarístico Nacional redobrou a sua atividade em variados setores da cidade, apesar do intenso movimento verificado nestes últimos dias. A deficiência do material para este mistér não intimidou a Direção da Limpesa Pública, que procurou sempre conservar limpa as ruas mais centrais da Capital.

### REGRESSO DE PEREGRINOS

Terminando hoje as festividades do 5.º Congresso Eucarístico Nacional, os navios que trouxeram peregrinos por conta da Exprinter regressarão aos seus portos de destinos nos seguintes dias: "Itaquatiá", amanhã: dia 2 de Novembro: Comandante Ripper, Campo Sales e Pará. O comandante Capella zarpará dêste porto no dia 3 de Novembro. Amanhã, regressarão ainda vários peregrinos que viajaram via aérea.

### CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acha-se nesta capital, vinda do Órgão Central da Cruz Vermelha na capital federal, o Dr. Vivaldo de Palma Lima Filho, dd. Presidente da Cruz Vermelha do Brasil e vice-presidente da Cruz Vermelha internacional.

S. excia., em companhia de Iltar, O Presidente da Cruz Vermelha do Brasil possui regalias de alta autoridade. Veio a Pôrto Alegre especialmente para assistir as solenidades do V Congresso Eucarístico Nacional. Foi recebido no aéreoporto, por altas autoridades civis e militares, entre as quais destacamos o sr. coronel médico Bonifácio Borba, chefe de Saúde do Exército do Rio Grande do sul. S. excia. pretende demorar-se alguns dias, findo os quais regressará à Capital da República.

### O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de sábado às 21 horas de domingo) TEMPO: Instável com chuvas passageiras, tornando-se bom no decorrer da noite. TEMPERATURA: Em declínio à noite. Estável de dia. VENTOS: De sul a oeste tornando-se variáveis. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda: BOM) ESTADO R. GRANDE DO SUL: (Até 21 hs. do 4 a 31 TEMPO: Bom de sul e no oeste. Instável com chuvas, passando a bom nebulosidade nas outras regiões. TEMPERATURA: Em declínio a [illegible]. Em ascenção de dia. VENTOS: De sul a oeste, tornando-se variáveis. ESTADO DE S. CATARINA (até as 21 horas do dia 31) TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: De sul a oeste, frescos. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de sexta às 18 horas de sábado TEMPO: Instável com chuvas e chuviscos [illegible]. TEMPERATURA: Pequeno declínio. Mínima: [illegible] às 8 horas. Máxima: [illegible] às 14 horas. VENTOS: De [illegible] sul, rondando para o oeste. Rajadas frescas. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sexta às 9 horas de sábado) TEMPO: Instável com chuvas, [illegible]. TEMPERATURAS: Máxima: [illegible]. Mínima: [illegible]. VENTOS: De [illegible]. Rajadas frescas. TROVOADAS — CHUVAS (Até 9 horas de sábado) Praia [illegible] do Mampituba em [illegible].

### CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES EM RIO GRANDE

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama de Rio Grande: — "Com grande satisfação levamos conhecimento Vossência foram procedidas hoje nesta cidade solenidades relativas construção 82 casas Fundação Casa Popular e 66 casas Caixa Aposentadoria Ferroviários, assinalando semana democracia, com empreendimentos setor palpitante problema habitação que entrou assim fase decisiva concretização reafirmando cada vez mais ação benemérita realizadora atual Govêrno. Atenciosas saudações. (a) Miguel Castro Moreira, prefeito."

### VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Na residência particular do Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, esteve ontem a Diretoria da Associação Comercial a qual tendo à frente o seu presidente sr. Adel Carvalho, foi apresentar os seus cumprimentos ao titular daquela Pasta.

### MENSAGEM DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O governador do Estado recebeu a seguinte mensagem: "Obedecendo aos ditames da consciência cristã, aos imperativos das tradições católicas do povo alagoano e, ao mesmo tempo, cumprindo um dever do Estado para com a Igreja, divina instituição a que tanto deve a formação da nacionalidade, venho prestar, nesta oportunidade, a minha adesão às festas eucarísticas que se vão realizar, dentro de poucos dias, nessa leal e bela cidade de Pôrto Alegre. Concretizando esta resolução do Govêrno de Alagoas, identificado com as convicções religiosas do povo que tenho a honra de dirigir, acabo de designar o Dr. Ezechias da Rocha, médico, católico e homem dado às coisas do espírito, para representar êste Estado no V Congresso Eucarístico Nacional. Conhecedor das grandes virtudes da alma sul-riograndense, estou certo de que essa admirável parada de religião e patriotismo — sentimentos êsses que se confundem no coração brasileiro — não sòmente será uma empolgante comunhão das fôrças católicas nacionais, senão também uma insuperável demonstração da fé e da pujança da brava e nobre gente gaucha. Congratulando-me, desde já, com V. Excia., pela ampla messe de benefícios morais e espirituais que advirá dessas imponentes celebrações eucarísticas, apresento ao eminente Governador e ao valoroso povo do Rio Grande as minhas mais calorosas saudações. (a) Silvestre Péricles, governador."

### PRIMEIRO CONGRESSO DE EDITORES E LIVREIROS DO BRASIL

Sob os auspícios da Camara Brasileira do Livro, vai realizar-se, em São Paulo, durante a segunda quinzena de novembro, o Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil. O conclave deverá ser instalado a 22 de novembro próximo — "Dia do Livro" — coincidindo esta data com início da "Semana do Livro Infantil". O Congresso que, pela primeira vez, reunirá todos os editores, livreiros e impressores nacionais, discutirá problemas de interesse para a indústria e comércio do livro, em nosso país, e estabelecerá normas que, não só facultarão o desenvolvimento dessas atividades, mas também contribuirão bastante para a democratização da cultura entre nosso povo. A Camara Brasileira do Livro já conta com o grande número de inscrições de editores e livreiros do Brasil, continuando a recebê-las em S. Paulo, à Rua Xavier de Toledo, 144 — 4.º andar — s/405/406 e, em P. Alegre na séde da Camara Rio Grandense do Livro, à Rua Marechal Floriano 181 — 1.º andar, sala 2 — fone: 5619.

### COSTUREIRAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E. M. I., distribuirá costuras na próxima sexta-feira, dia 5 de novembro, das 8 às 10 horas, às costureiras de números 951 a 1200, e de 1 a 450 e, das 13,30 às 16 horas, às de números 451 a 950.

SEDE AURORA

# LUZ ELETRICA

SEDE AURORA, 24 (Do correspondente). Despertou imensa alegria, na população local, a feliz iniciativa das Indústrias Reunidas de Compensados, de fornecer iluminação à nossa sede, que, finalmente, depois de passar tanto tempo sem luz elétrica, vê concretizada tão oportuna realização. Aquela auspiciosa medida está merecendo, assim, os mais entusiásticos aplausos.

Provavelmente, ainda, no decorrer dêste mês será inaugurada a instalação elétrica, devendo esta localidade assim apresentar um aspecto verdadeiramente progressista.

CONGRESSISTAS RUMO A PÔRTO ALEGRE — Os Congressistas de nossa paróquia que irão assistir ao V Congresso Eucarístico Nacional partirão, amanhã de noite, dia 25 de outubro, em ônibus especial, da Emprêsa Bueco, rumo à Pôrto Alegre.

PADROEIRA DA PARÓQUIA — Será condignamente festejado, neste ano, com grandiosa festividades, a padroeira da paróquia, Nossa S. da Saúde, as solenidades deverão realizar-se no dia 21 de novembro. Já foram designados pelo Revdo. Vigário, os festeiros e organizadores desta grande festa religiosa.

# Imprensa é sempre imprensa

MONS. ASCANIO BRANDÃO

Enquanto Deus Nosso Senhor me der forças e me deixar nas mãos a pena hei de clamar: **imprensa, imprensa e sempre a imprensa!**

Manias? Idéia fixa? Digam lá o que quiserem. O fato é que no Brasil católico o problema da imprensa católica, é simplesmente doloroso, para não dizer vergonhoso. Nada de pessimismos, já se vai fazendo alguma coisa é verdade, mas estamos ainda muito aquem daquele mínimo de realizações neste campo de apostolado para nos colocarmos ao lado, já não digo da grande imprensa, mas simplesmente da imprensa francamente heretica e hostil á nossa fé. As estatisticas revelam coisas de pasmar, de cortar o coração de um apóstolo. E no entanto falando ao Brasil, há mais de trinta anos, Pio X, em carta dirigida ao nosso Episcopado rogava com insistencia, cuidassemos do gravíssimo problema da imprensa, publicando, disse o Grande Papa: diarios, ... **Postquam vero catholica diaria in luce prodierint — Produzam, lancem á publicidade, diários católicos. E este é o nosso desejo ardentissimo, acrescentava o saudoso Pontifice.** Que fizemos nestes anos que se sucederam á exortação de Pio X? Temos diários católicos á altura? E suficientes? Alguma coisa se realizou por aqui. Lá pelo norte, o "Nordeste" do Ceará, "A Ordem" de Natal, a "Imprensa" da Paraíba; no centro, o já vitorioso "O Diário" de Belo Horizonte, "Santos Jornal" de Santos, o "Diário de Noticias" de Ribeirão Preto. Na Capital do país o "Correio da Noite" e, agora o Rio Grande do Sul se apresenta com o seu "JORNAL DO DIA". Graças a Deus, já se vai compreendendo melhor o problema. Tidavia, pergunto, que representam nossos sete ou oito diários, com uma tiragem reduzida, que representam diante da grande imprensa que forma hoje a opinião neste Brasil? Não temos necessidade, notai bem, necessidade de darmos todo o nosso zelo e juntarmos nossas forças para um combate decisivo no campo da imprensa, a fim de que estes poucos diários pelo menos triunfem e se imponham na imprensa nacional? Não precisamos com urgencia lutar por esta causa numa autentica cruzada? Ai! os católicos não compreendem o valor e a necessidade da imprensa! Não compreendem o que dizia Pio X: — "E' preciso publicar diários católicos, colocá-los não só em mãos das pessoas de bem. E' mister um esforço para difundí-los o mais possível, principalmente entre os que estão envenenados pelos máus jornais".

PINTE PARA CONSERVAR
TINTAS
H. Theo Möller
IMPORTADORA S.A.
PORTO ALEGRE - VOL. DA PATRIA, 83
CAIXA POSTAL 1041

MODAS VOGUE

A' sua distinta freguesia e aos Srs. Congressistas, VOGUE oferece confecções finas e Alta Costura.

Atelier de Alta Costura
Av. Protásio Alves, 2403

# COMENTARIO...

(Continuação da 8ª pagina)

ria os que, longe de se contentarem como teor de vida comum, se esporçam por "dispor no coração árduas ascenções" de acôrdo com as normas ascéticas e os exercícios de piedade proposto nas regras", de maneira que os Congregados Marianos possam ser propostos aos demais como exemplo de vida cristã e da atividade apostólica."

X.º — As C.C. M.M. mostram-se sumamente gratas ao Soberano Pontifice pela declaração formal de que elas "devem ser tidas na mesma categoria que as demais associações aplicadas á finalidades apostólicas" de maneira que elas não podem ser absorvidas por outras organizações nem por lhe terem que ceder o campo de apostolado, nem por lhe colherem seus membros: ja que de um lado, a Igreja "condena o erro de não poucos que entendem fundir num só molde tudo o que se empreende ao bem das almas", declarando que está "longe de aprovar que se corte uma vitalidade que viceja e floresce expontanea, entregando a uma só associação ou exclusivamente á Paróquia á todos os trabalhos apostolicos"; de outro lado, estabelece que "não é necessário que cada congregado se inscreva nos registros "de associações diversas de sua Congregação"

# INDULTO PARA MENORES

(Continuação da 1.ª página)

siderados membros da familia militar, para receber pensão de montépio, além das pessoas a que alude o art. 15 do regulamento baixado com o decreto-lei 3.695 de 6—3—1939, nos têrmos em que ficou por efeito do decreto-lei 8.938 de 26—1—1946, as seguintes: mãe e irmãos menores de 21 anos, se militar houver morrido na guerra entre os anos de 1939 a 1945, desde que o marido na primeira ou pai dos últimos seja inválido ou incapaz fisicamente de manter a economia do lar; irmãos de órfãos menos de 21 anos. As pessoas acima enumeradas seguir-se-ão na ordem estabelecida pelo artigo 15 citado das que aí vêm mencionadas no número 5. A orfandade, a invalidez, a incapacidade, bem como a viuvez de que, no seu número 4 trata do artigo 15 citado no regulamento produzirão que lhe é atribuido ainda que verifiquem-se após a morte do militar. São extensivas aos herdeiros dos militares da FAB que houverem tomado parte nas operações de guerra na Itália as vantagens enumeradas no decreto-lei 8.794 de 23—1—46. As disposições anteriores aplicar-se-ão a prestações vencidas sem conferir entretanto o direito a juros. A lei entrará em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrario.

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôsto Maná (Lado Palacio Comercio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto
Fone 4656 ou Pôsto Maná. Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

EXPRESSO MARATÁ
TRANSPORTE DIARIO (EXCETO AOS DOMINGOS)
DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre
LAGEADO ESTRELA E MARATA
Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIAS HORA'RIO
Para ESTRÊLA: Trem em PÔRTO ALEGRE, às 6 horas, ônibus em MARATA' às 9,15 horas, chegada em ESTRÊLA às 11,30 horas.
Para P. ALEGRE: Saida do ônibus de Estrêla às 13,30 horas, trem em MARATA, às 17 horas, chegada em PÔRTO ALEGRE às 20,11 horas.
O PROPRIETARIO

Contra mosquitos?
Espirais Morpheu

TELEFONES
do JORNAL DO DIA
GERÊNCIA - 82-88
EXPEDIENTE - 48-50

VISITE NA
EXPOSIÇÃO DO LIVRO CATÓLICO
O STAND DA
Livraria AGIR Editora
PARQUE FARROUPILHA
Peça Livros Pelo Reembolso Postal
Caixa Postal 3291 - RIO -:- Caixa Postal 6040 - SÃO PAULO
Caixa Postal 733 - BELO HORIZONTE e ao
Representante em Porto Alegre - LIVRARIA TABAJARA, S/A.
Rua dos Andradas, 1201 - 1. Andar - Caixa Postal, 1918

# A equiparação dá Universidade Católica repercutiu expressivamente em todo o Estado

INTERESSANTES DADOS SOBRE OS DIVERSOS INSTITUTOS QUE FORMAM A UNIVERSIDADE

*Frontespicio da Universidade Católica do Rio Grande do Sul que, por decreto-lei anteontem lavrado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, obteve sua equi*

A criação da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, fundada pelos Irmãos Maristas e em boa hora equiparada pelo Presidente da República, teve a mais profunda significação nos meios culturais e educacionais do Estado.

Os Irmãos Maristas que aqui chegaram em 1900 sob a orientação do Revmo. Irmão Weibert abriram escolas, ginásios, colégios e após 48 anos de intenso trabalho mantém 30 estabelecimentos onde educam perto de 15.000 alunos e como complemento desta grandiosa obra organizaram a Universidade Católica.

A Universidade que acaba de ser reconhecida pelo Govêrno Federal compreende os seguintes institutos:

**Faculdade de Ciências Econômicas**

A Faculdade de Ciências Econômicas, foi a primeira Faculdade no gênero criada no Rio Grande do Sul, graças á iniciativa e ao espirito empreendedor do Revmo. Irmão Afonso que, por longos anos, foi seu primeiro diretor. A Faculdade foi reconhecida por decreto 20.158, de 30-7-31 e formou até o presente 14 turmas de bacharéis num total de 374 e 19 turmas de contadores perfazendo 987. Foram seus diretores o dr. Eloy José da Rocha, o saudoso dr. Salomão Pires Abrão e atualmente o dr. Francisco Juruena.

**Faculdade de Filosofia**

Esta Faculdade foi também a primeira fundada no Rio Grande do Sul. Em 1940 abriramse os cursos de filosofia, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas, neolatinas, anglo-germanicas, e em 1942 os cursos de matemática, física, química, história natural, pedagogia e didática. Em 1944 construiu-se o prdio novo á Praça Dom Sebastião, onde foram instalados os laboratórios e museus para as aulas práticas. Esta Faculdade tem prestado já relevantes serviços á causa da educação. Formaram-se até o presente 340 bacharéis e 215 licenciados. A maioria dêles exerce o magistério nos diversos estabelecimentos oficiais ou oficializados do Estado. Seu primeiro diretor foi o dr. Eloy José da Rocha que por espaço de 6 anos dedicou sua brilhante inteligência na organização e engrandecimento da Faculdade. Após seguiu-lhe o dr. Ivo Wolff que atualmente exerce o cargo de diretor o dr. Antônio Cesar Alves.

**Faculdade de Direito**

A fim de conseguir o título de Universidade a Congregação dos Irmãos Maristas tratou de fundar a Faculdade de Direito exigida por lei. Suas aulas tiveram início em 1947, funcionando apenas as duas primeiras séries. O seu atual diretor é o dr. Armando Camara.

**Escola de Serviço Social**

Em Setembro de 1944, realizou-se em Pôrto Alegre, uma seman ade estudo sociais, em que foi deliberado a criação de uma Escola de Serviço Social. O então Arcebispo de P. Alegre, Dom João Becker, pediu aos Irmãos Maristas amparassem a Escola, fazendo-a funcionar no edificio das Faculdades. Esta Escola integrará a Universidade como Escola agregada. Dirige a Escola com grande dedicação o dr. Mario Reis.

**Corpo Docente**

O corpo docente da Universidade é formado por 120 professores dos quais 68 são catedráticos e 52 contratados. Alguns professores lecionam simultaneamente em várias Faculdades. Dentre o corpo docente há 23 Irmãos Maristas, 1 jesuita, 1 carmelita, 1 lassalista e 6 padres seculares.

**Organização da Universidade**

Os Estatutos da Universidade aprovados pelo Presidente Dutra prevêm os seguintes órgãos Universitários: o Grande Chanceler que é o Arcebispo de Pôrto Alegre, o Reitor e Vice-Reitor, livremente nomeados pelo Chanceler, assim como os Diretores de cada Faculdade. O Conselho Universitário é formado pelos diretores, representantes do corpo docente, e dos Irmãos Maristas. A Assembléia Universitária é integrada pelos professores catedráticos. Além dêstes órgãos, peculiares a tôdas Universidades, existe o Conselho Superior formado por três Irmãos Maristas e um representante do Arcebispo sob a presidência do Reitor. Este Conselho visa dar á Sociedade Mantenedora, que são os IRMÃOS MARISTAS certas prerrogativas de caráter administrativo financeiro.

**Revmo. Irmão Afonso, fundador da Universidade**

O Revmo. Irmão Afonso, que por espaço de 40 anos dedicou o melhor de suas fôrças e de sua inteligência esclarecida, foi o fundador de tôdas as Escolas que integram a Universidade. Espírito clarevidente, inteligência peregrina, vontade decidida, homem que não conhece obstáculos, lutou sem cessar até ver realizado o seu objetivo. Foi secundado por outro espírito moço e empreendedor, o Irmão Faustino, a quem a Universidade deve sua equiparação.

**Matrícula referente ao ano de 1948**

Faculdade de Filosofia, 385 alunos; Faculdade de Direito, 68; Faculdade de Ciências Econômicas: Curso Contador, 301; Curso de economista, 171; Escola de Servico Social, 170. — Total 1.125 alunos.

Com teclas anatômicas!
a NOVA ROYAL PORTATIL
LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES
Andradas 1426 - Porto Alegre

MONTENEGRO

# VIDA SOCIAL

CENTRO MONTENEGRINO DE DEFESA DO PETRÓLEO NACIONAL — Em atenção ao apêlo formulado pelo desembargador João Solon Macedonia Soares, presidente do Centro Rio Grandense de Estudos e Defesa do Petróleo Nacional, acaba de ser fundado aqui sob a presidência do sr: dr. Carlos Flores, Juiz desta Comarca, o Centro Montenegrino.

A solenidade que se efetuou na sala de sessões do Tribunal do Juri, reuniu os elementos mais representativos da sociedade local, tendo feito uso da palavra o dr. Alcides Chagas Carvalho, discorrendo longamente sôbre a tese do petróleo e os elevados fins da campanha.

Discursaram ainda os drs. Amauri D. Lampert, João Teófilo Gehlem e Mario Ferlini Sporleder.

Por aclamação dos presentes, foi escolhida a primeira diretoria constituida dos snrs. Alcides Chagas de Carvalho, dr. Mario Ferlini Sporleder, Waldemar La Porta Machado, tenente Santana.

ENLACE — Civil e religiosamente consorciaram-se sábado último a senhorita Iracema Steigleder, filha do snr. José Pedro Steigleder, prefeito municipal, e de sua exma. espôsa d. Elsa Herminia Steigleder, e o snr. Tacito Osorio de Azambuja. Paraninfaram os atos no civil por parte da noiva o snr. Antonio Silveira Flores e espôsa e por parte do noivo o snr. José P. Steigleder e espôsa. No religioso, por parte da noiva, o dr. Jayme Maluf e espôsa e por parte do noivo, o major José Romero Tavares e espôsa. Após o enlace os nubentes seguiram para General Comara onde vão residir.

TEATRO — O Grupo de Cultura Teatral e Artistico Montenegrino encenará no próximo dia 10 de novembro, no palco do Goio-En, a comédia de Paulo de Magalhães, "O Marido da Deputada" e cujo elenco se acha assim distribuido: Bruno Muller — Léa Gesswein — Teresinha Silveira — Moracy Azevedo — Leonor Becker — Iradi Soares — Ney Noll — Dora Scroeder e Osmar Machado

# Regressa amanhã a Flotilha de Contra-Torpedeiros de Nossa Marinha de Guerra

TELEGRAMA DE FELICITAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA A' MARINHA PELO BRILHANTE CONCURSO A'S SOLENIDADES DO V CONGRESSO EUCARISTICO

A fim de prosseguir em seus exercicios programados pelo Estado Maior da Armada, regressa, amanhã, deixando o nosso Porto ás 13 horas, flotilha de Contra-Torpedeiros que aqui se encontra dando brilhantismo ás festividades do Quinto Congresso Eucaristico Nacional.

Esta flotilha que obedece ao comando do ilustre Contra-Almirante João Paiva de Azevedo, uma das expressões de nossa Armada, recebeu nesta Capital as mais justas demonstrações de apreço e simpatia da população metropolitana e o concurso da flotilha á memoravel procissão nautica eucaristica de quarta-feira passada teve grata repercussão no seio da população.

Esta flotilha seguirá deste porto até Rio Grande e dai diretamente á costa de Santa Catarina, onde serão reiniciados os exercicios de artilharia.

*TELEGRAMA DE FELICITAÇÕES*

A proposito do concurso da Marinha de Guerra para o brilhatismo da procissão eucaristica noturna, o sr. Ministro da Justiça endereçou o seguinte telegrama ao titular da pasta da Marinha: — «Ministro Silvio de Noronha. Queira eminente colega aceitar minhas efusivas congratulações pelo extraordinario brilhantismo participação flotilha navios de guerra na procissão eucaristica noturna realizada no Rio Guaiba e prosseguimento solenidades Quinto Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre. Peço eminente ministro e amigo apresentar minhas sinceras felicitações á nobre e valorosa marinha de guerra do Brasil por tão expressiva contribuição para maior realce do Congresso que vem empolgando o povo gaucho e constituindo esplendida afirmação de seu profundo sentimento cristão. Cordiais saudações. Adroaldo Mesquita da Costa».

LEIA E PROPAGUE
JORNAL DO DIA

desde 1871
Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS
MATRIZ: ANDRADAS, 1459 - ESQ. MARECHAL FLORIANO
POSTOS DE VENDA: AV. PRES. ROOSEVELT 1237 - AV. OTAVIO ROCHA, 134

# HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO AO EPISCOPADO

**SAUDAÇÃO AO EPISCOPADO PELO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO — AGRADECIMENTO POR S. EMCIA. O SR. CARDEAL MOTTA — BRINDE DE HONRA DO GOVERNADOR A S.S. O PAPA E AO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA**



*Um aspecto do banquete com que o Govêrno do Estado homenageou o episcopado Nacional.*

Ontem ás 12 horas, no Palacio do Comércio, o Sr. Governador do Estado ofereceu um almoço ao Emmo. Sr. Cardeal Legado, aos Emmos. Srs. Cardeais de São Paulo e de Rosário na Argentina, e aos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos ora nesta capital participando do V Congresso Eucaristico Nacional, e ao qual compareceram as mais altas autoridades federais, estaduais e municipais, civis, militares e judiciárias, parlamentares, etc.

### SAUDAÇÃO AO EPISCOPADO

Oferecendo o almoço em nome do Governo do Estado e saudando o Episcopado, falou o dr. Eloy José da Rocha, dd. Secretário da Educação e Cultura. Disse inicialmente que desejava, falando em nome do Governo, expressar suas homenagens aos altos dignitários e á Igreja que representam, pelas suas realizações no desempenho de seu mandato divino, ao par dos aplausos do mesmo Governo ao ato esplendoroso que é o V Congresso Eucaristico Nacional. Falando sôbre a crise que assoberba o mundo, disse que jamais a humanidade teve á sua disposição tamanhos recursos. Falta, porém, a forma salvadora de usar desses meios. E' para espantar —, diz — que se deva a cada passo dizer e redizer que a crise de nossos dias é crise moral e espiritual. A humanidade esqueceu o seu caminho, o seu destino. Os caminhos, desde o Cristo, estão iluminados: Ou um mundo barbaro, materialista, sem Deus, ou o Cristo vivo, reconhecido pelos homens e pelas nações. A Eucaristia, que é a alma do Cristianismo, é a energia para a transfiguração da humanidade. Cegos, inteiramente cegos, são os estadistas que pretendem ignorar a existência e a ação da Igreja. Respeitando a liberdade de consciência, que é a Igreja a primeira a reivindicar, o Estado precisa, sob pena de não sobreviver, varrer a sua indiferença espiritual. O comportamento do estado diante da verdade não pode ser ilógico. O Estado não pode permanecer insensivel diante desta obra de recuperação do valor humano. O Brasil todo é uma afirmação de vitalidade cristã, e isto quer dizer uma afirmação de vitalidade democrática. Quando o povo do Rio Grande manifesta á Igreja e a seus pastores uma manifestação de respeito e reconhecimento não podia o Governo do Estado estar ausente, conclui o orador.

### AGRADECE O CARDEAL MOTTA

Falando em nome do Emmo. Sr. Cardeal Legado, Dom Jayme Camara, do Emmo. Cardeal Caggiano, e de todos os Srs. Arcebispos, Bispos e Prelados, o Emmo. Cardeal Motta declarou, a começo, estarem todos encantados por tudo quanto têm visto, contemplado e aprendido aqui, nesta ridente e abençoada metropole do Rio Grande do Sul. Referindo-se á presença do Emmo. Cardeal argentino, afirmou que, se é verdade que tudo nos une, é certo também que o atual Congresso Eucaristico veio estreitar ainda mais a nossa união com o povo da Argentina. Felicita o sr. governador por estar á frente de um Estado, onde não só o rico é grande, mas tudo, também o homem. Lembrando as caracteristicas do Rio Grande, diz que ele é o arsenal da Terra de Santa Cruz. Simbólica é a espada do gaucho que, se necessário, se desembainhará, como a de Pedro seu patrono, também para a defesa de Cristo. Refere dois nomes de rio-grandenses que têm servido e estão servindo o Brasil. Um deles, jurista, homem de consciência — Adroaldo Mesquita da Costa — que serve ao governo da República como Ministro da Justiça, ontem ainda se fez ouvir numa das sessões magnas do Congresso, com magistrais lições de direito, de sociologia de dogmática. Mais adiante diz S. Emcia. que aos pés de Deus é que se ganham as batalhas da Pátria. Toda a Pátria tem estado em vigilias de preces, ela que teve sua primeira missa no seu descobrimento e o seu primeiro Te-Deum no momento de sua independência. Aqui, neste Congresso, estamos negociando a proteção de Deus para o triunfo da Pátria.

### BRINDE DE HONRA AO PAPA E AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em seguida falou o dr. Valter Jobim que, em vibrantes e incisivas palavras, exaltou a obra do Cristianismo, levantando o brinde de honra a S. S. o Papa Pio XII e ao Exmo Sr. Presidente da República.


Visite o V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE P. ALEGRE

Serviços Aéreos VARIG

PORTO ALEGRE

MAIO 1927


RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

# Comemora-se hoje o «Dia dos Ferroviários»

**ENCERRAMENTO DA PUBLICAÇÃO DO COUPON-VOTO**

Comemora-se, hoje, o dia do Ferroviario. Em todo o Estado, esta grande data será assinalada com a realização de diversas solenidades, destinadas a comemorar condignamente tão grata efemeride. Em Santa Maria, emetropole ferroviaria gaucha», além dos importantes jogos integrantes da 1.ª Olimpiada Estadual Ferroviria a serem realizados hoje, será, tambem, desenvolvido um grande e variado programa de festividades, dentre as quais destacamos o grande churrasco de 500 talheres.

### PUBLICAÇÃO DO VOTO

Conforme temos relembrado em nossas ultimas edições, no JORNAL DO DIA de hoje está publicado o ultimo coupon-voto do Concurso Rainha dos Ferroviarios. Isto é, de hoje em diante, não mais serão publicados estes coupons votos, encerrando-se, hoje, definitivamente, a sua publicação. Entretanto, voltamos, a lembrar a nossos leitores, de que a votação prosseguirá até o proximo dia 10 de novembro, quando será realizada a ultima apuração em todos os nucleos ferroviarios do Estado.


**Dr. Alexandre Kovács**

ALTA CIRURGIA, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E UROLOGIA

MEDICO OPERADOR

Tratamento moderno das doenças anorretais

Cons. e residencia — Galeria Chaves 3.º andar, Apt. 3 — Consultas das 10-12 e 4-6 — Tel. 9-1968 —

CONSERTOS PERFEITOS de qualquer sapatos

CORRÉTO LTDA

RUA MAL. FLORIANO 179 - FONE 6438


# Mais 162 casas do Conjunto Residencial do Passo da Areia, inauguradas pelo Instituto dos Industriários

**PRESIDIU AO ATO O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO — AUTORIDADES PRESENTES — DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS NOTAS**

Em ato solene, presidido pelo exmo. sr. dr. Clóvis Pestana, ministro da Viação, e com a presença do sr. dr. Ildo Meneghetti, prefeito municipal, D. Atico, arcebispo de Curitiba, Cel. Valter Perachi Barcelos, comandante-geral da Brigada Militar, dr. Derly Chaves, presidente, em exercício, da Camara de Vereadores, representante do Comando da Zona Aérea, representante do dr. Cilon Rosa, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, dr. João de Almeida Dentice, Delegado Regional do Trabalho, dr. Braziliano de Morais, delegado do Instituto dos Industriários no Estado, representante da Federação dos Industriários do Rio Grande do Sul, líderes Sindicais e associados do I. A. P. I., realizou-se, sexta-feira, dia 29 do corrente, ás 9 horas, conforme tinhamos anunciado, a inauguração de um grupo de 162 casas, integrantes do grande conjunto Residencial que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários vem construindo, nesta capital, no bairro do Passo da Areia.

A inauguração consistiu no rompimento de fitas simbólicas pelos srs. dr. Clóvis Pestana, dr. Ildo Meneghetti e arcebispo D. Atico, o qual procedeu, também, á bênção das unidades residenciais concluidas.



*Um flagrante apanhado no Passo da Areia, no momento em que o Eng.º Ildo Meneghetti, prefeito da capital, desfazia o laço de fita, inaugurando uma das residencias mandadas construir pelo I. A. P. I.*

Aos presentes foi feita uma exposição pelo eng.º-chefe do Conjunto Residencial, dr. Edmundo Gardolinski, sobre o andamento dos trabalhos de construção da Vila Industriária, cujo projeto prevê 2403 moradias, 33 lojas comerciais, 2 escolas, uma sede esportiva, uma Igreja, um cinema, um centro de saude, um centro de puericultura e um mercado livre.

Após a exposição do eng.º Gardolinski, os visitantes tiveram a oportunidade de ingressar nas residências e verificar o conforto e higiene que as mesmas oferecem aos seus moradores. Depois de percorrerem as diversas avenidas e ruas construídas, os visitantes foram obsequiados com uma taça de champagne, tendo, nesta ocasião, o revmo. Dom Atico, arcebispo de Curitiba, em palavras de carinho e amor, enaltecido o quanto aquela obra viria beneficiar os menos favorecidos pela fortuna e concluiu pedindo a bênção celeste em favor dos idealizadores e executores de tão grandioso empreendimento.

Com a palavra o sr. Bernardino Fraga, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Rio Grande do Sul, congratulou-se com os dirigentes do I. A. P. I. e com a laboriosa classe dos industriários da capital pelo acontecimento, conclamando os trabalhadores a se dedicarem com afinco ao trabalho, de mãos dadas com os empregadores, sem se deixar influenciar por ideologias exóticas, pois que nossas autoridades estavam atentas para proporcionar aos trabalhadores do país todo o amparo que necessitam, uma vez que os trabalhadores são os artífices da grandeza material do Brasil.

Após a oração do sr. Bernardino Fraga, que foi muito cumprimentado pelos presentes, usou da palavra o delegado do I. A. P. I. no Estado, dr. Brasiliano Indio de Morais, para agradecer a presença de todos e a colaboração das autoridades municipais e estaduais na execução daquela grandiosa obra.

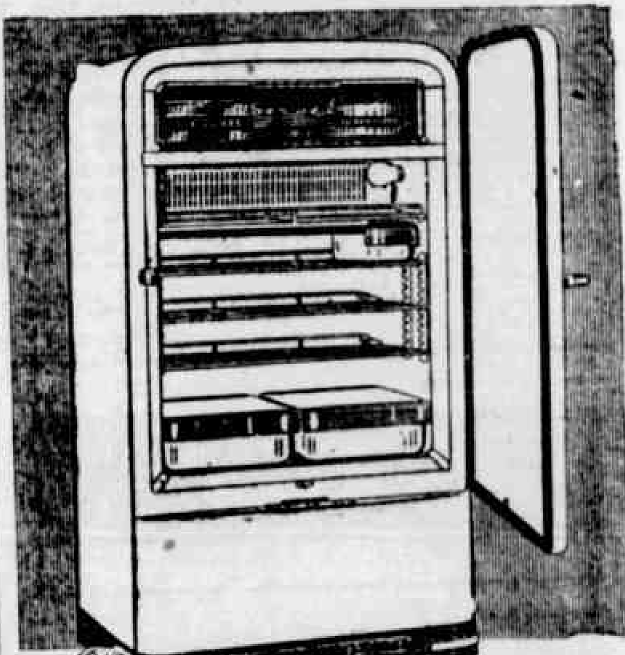
A seguir, falou o dr. Derly Chaves, presidente, em exercicio, da Camara de Vereadores, para enaltecer a obra do I. A. P. I. em prol da solução do angustiante problema da moradia, hipotecando á Administração do Conjunto Residencial a solidariedade e o esforço da Camara Municipal de Pôrto Alegre para dotar, de forma definitiva, o referido Conjunto dentro do tempo mais curto possível, do fornecimento de água, que ora se faz precariamente.

Eram aproximadamente 11 horas quando foi encerrada a solenidade com a retirada das autoridades presentes.


O NOVO REFRIGERADOR SERVEL

Conserva Frescos os Alimentos

Provê Cubos de Gêlo em Abundância



"Funciona em Qualquer Parte . . . Dura Mais"

O Refrigerador Servel funciona em qualquer parte . . . e qualquer hora. Nas cidades ou no campo . . . nas casas, lojas, hospitais, ou hoteis . . . o Servel oferece a V.S. *todas* as vantagens da refrigeração moderna. Não necessita motor . . . nem uma só peça móvel . . . para produzir o frio que conserva os alimentos. Isto significa a ausência de peças que se quebrem ou se desgastem. Visite-nos em *breve* e aprecie o nôvo Refrigerador Servel.

Servel O REFRIGERADOR DIFERENTE

TRABALHA A: QUEROSENE

Importadores Exclusivos para o R.G.do Sul

IMPORTADORA AMERICANA S/A

Rua Dr. Flores, 185 — Pôrto Alegre

Revelação
CINE-8 e 16 mm.

Participamos aos srs. cineastas amadores que estamos aparelhados para revelar filmes cine 8 e 16 m/.., sob a direção técnica de BUAIS.

ÓPTICA Leo

ANDRADAS 1319

# Serviços de Socorro da Cruz Vermelha

E' o seguinte o mapa da distribuição do serviço de socorro da Cruz Vermelha Brasileira, durante as festividades de hoje, do V Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre:

Diretor: Médico-Chefe, dr. Ricardo A. Weber; Monitora-Chefe: srta. Jandira Rocha.

BARRACA N.º 1 — MONUMENTO AO EXPEDICIONÁRIO — Monitora: Luttgard A. Brum — Ambulancia: Rosa Saut; Enfermeiras: Dagmar Rodrigues, Dorilda Carvalho Santos, Gessy Inês Ferri, Jenny Hegenbart, Celina Benevenuto, Rosa Lehdermann, Alda Riet, Cacilda Link, Amanda Sempé, Celina Del Priori, Cenira de Souza Farias, Maria Julia Andreatta, Tereza Corrêa Leite, Beatriz Cechini; Enfermeiros: Lenine Carlos Ferreira, Ney L. Costa.

BARRACA N.º 2 — FLANCO ESQUERDO DA FONTE LUMINOSA — Monitora: Suely da Silveira Quadros; Ambulancia: Erna Niedermeyer; Enfermeiras: Santa Vieira dos Santos, Marina Fialho, Eduardina Santos Souza, Maria Heloiza Moreira, Ivone Morais, Ana Souza, Fausta Bertinelli, Arminda M. Rosenthal; Enfermeiros: Francisco Gonçalves de Menezes, Luiz Generoso Bitencourt.

BARRACA N.º 3 — DIREITO DA FONTE LUMINOSA — Monitora: Heloisa Montenegro da Silva; Ambulancia: Rosa Rosnostchic; Enfermeiras: Juracy Batista, Eva da Silva Robira, Aristotelina Nery Proença, Mary Barbosa dos Santos, Albertina Fraga, Juracy Oliveira, Catarina Godoy, Amelia Medeiros Costa, Francisca Mendes Bezerra, Lydia Ribeiro; Enfermeiros: Neudy A. A. dos Santos, Dionisio J. Almeida.

BARRACA N.º 4 — ATRAS DO CORO — Monitora: Jeronima Duarte Morais; Ambulancia: Eunice Roque dos Santos; Enfermeiras: Wanda S. Sebicowski, Theotonia T. da Silva, Maria da Gloria Machado, Nair Oliveira Quevedo, Rosa de Oliveira Prestes, Conceição Rosa dos Santos, Celia Lopes, Joaquina M. Oliveira, Iracema da Silva e Silva, Cecilia Pereira de Lima, Alzira Monteiro de Moura, Maria Celina Gomes; Enfermeiros: Olmiro A. de Souza, Otacilio Romualdo Reda.

BARRACA N.º 5 — JUNTO AO POSTO POLICIAL — Monitora: Rosalina Capelão; Ambulancia: Denicia Boff; Enfermeiras: Iracema Machado Calovi, Maria Thereza de Marchi, Marieta Comunal Franco, Jenny Lucas de Assunção, Rosaria Vesco, Jacy Fernandes Loro, Eva Borba Feijó, Gerda Marchmer, Ema Branda, Isaura Pereira; Enfermeiros: João Chrisostomo, José Francisco Lourenço.

CASA BLACK
MÓVEIS ASSEPTICOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CASA BLACK
SOC. INSTRUMENTAL MEDICO-CIENTIFICO LTDA.
Rua Dr. Flores n.º 197
Fone: 4415

## Classificação de Filmes

*A I — Aceitável para todos*

*A II — Aceitavel para adultos*

*B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).*

*C — Condenavel.*

| | |
|---|---|
| Aventuras de Robin Hood | AII |
| Brutalidade | AII |
| Cada qual com seu destino | AII |
| Canção do sol | AI |
| Calcutá | AII |
| Carícia fatal | AII |
| Condenado | B |
| Idade Nova | —1 |
| Confissão | AII |
| Covil do diabo | B |
| Corpo e alma | AII |
| Cruz de um pecado, A | B |
| De ilusão tambem se vive | B |
| E os anos passaram | AI |
| Em cada coração 1 pecado | AII |
| Entre o amor e o pecado | B |
| Esse encanto irresistivel | B |
| Eterno marido, O | B |
| Exilado, O | AI |
| Fantasma apaixonado | B |
| Extase de amor | B |
| Fim ou o principio, O | AI |
| Fatalidade | B |
| Fuga ao passado | AII |
| Gondola do diabo | AII |
| Grandes esperanças | AI |
| Homem dos meus amores | AII |
| Homem sem coração | B |
| Ilha encantada, A | AI |
| Indiscreção | B |
| Luz é para todos, A | AII |
| Luz nas trevas, Uma | AII |
| Maldita ambição | AII |
| Mansão da loucura | B |
| Mão do diabo, A | B |
| Mascara de Sangue | AII |
| Melhores anos de nossa vida, Os | B |
| Meu pecado | AII |
| Miragem dourada | AI |
| Monsieur Vincent | AI |
| Morro voraz | AI |
| Mulata de Córdoba | AII |
| Narciso negro | AII |
| Neste mundo e no outro | AII |
| Noite de angustia | B |
| Orquidea branca | AII |
| Pérola, A | AII |
| Ponte dos suspiros, A | B |
| Prisioneiro do passado | AII |
| Professora se diverte, A | AI |
| Recordações | AII |
| Roma, cidade aberta | B |
| Rua das almas perdidas | B |
| Segredo da porta fechada | AII |
| Safo | B |
| Sentença, A | B |
| Singapura | B |
| Sonata de amor | AI |
| Suprema decisão | AI |
| Terra de paixões | AII |
| Tem que ser você | B |
| Vida intima de Marco An- | |

Confie-nos
A RECEITA DO SEU MEDICO OCULISTA
Somos especialistas no preparo cientifico de OCULOS
OPTICA MODERNA
Foernges Irmãos
FUNDADA EM 1925
ANDRADAS, 1604

Ah!...
6293 é o fone
Para suas cortinas de estilo,
Tapeçaria GROSSI LTDA
Rua Luiz Afonso - 300

# Notas Sociais

### ANIVERSARIOS

*Fazem anos hoje:*

SENHORAS — Celina E. da Silva, espôsa do sr. Juvelino E. da Silva; Cecy Silva Boas Hoffmann, espôsa do sr. Paulo Hoffmann; Suely Rocha de Campos, espôsa do sr. Nestor Campos; Semiramis Giraffa, espôsa do sr. Bras Giraffa; Maria da Glória Corrêa Santos, espôsa do sr. João B. dos Santos.

SENHORITAS — Norma Ramires Barra, filha do sr. Pasqualino Barra; Lorena e Norma Ramirez, filhas do sr. Pasqual de Andrade Ramirez; Maria do Carmo Fonteira, filha do sr. Christovão Fonteura; Lucilia Nelli Gobato, filha do sr. João Gobato; Nadir Reis, filha do sr. Gaspar Reis.

SENHORES — Fernando T. Tatsch, Candido Taborda Guimarães, Osvaldo Magalhães, João Carlos Niemeyer, Valdemar Lopes Barbosa, Almério Joaquim Franco.

MENORES — Nair, filha do sr. Adelino Marques de Carvalho; Arlindo, filho do sr. Henrique P. Santos; Norma, filha do sr. Belarmino Machado; Gilberto, filho do sr. Djalma Luiz de Azevedo; Elair Maria, filha do sr. Osmar Solange; Renato, filho do sr. Carlos Furtado de Oliveira.

*Fazem anos amanhã:*

SENHORAS — Francisca Capellani Leão, espôsa do sr. Miguel Leão; Ema Piegas de Alencastro, espôsa do Dr. Luiz Felippe de Alencastro; Casterina Sá Dias, espôsa do sr. Joaquim Dias; Constança Machado, viuva do sr. Laurindo Machado.

SENHORITAS — Ana Nunes da Fonseca, filha do sr. Felisberto P. da Fonseca; Dirajara Trindade Costa, filha do sr. Waldemiro Costa Silveira; Carmem Ribeiro, filha do sr. Gil Ribeiro.

SENHORES — Dr. Planto de Azevedo, Diretor da Diretoria de Prédios e Anexos da R.C.P.; Dr. Vitor Pereira, Oscar Donat, Dr. Teophilo Campos Filho, Gastão Brito da Silva.

MENORES — Adelaide, filha do sr. Major Armando Severo; Tamas, filho do Tenente Tomaz Maria Borado; Maria, filha do sr. Edmundo Gonçalves.

SENHORA CELIA F. LASSANCE — Transcorre hoje a data natalicia da exma. senhora Célia F. Lassance, espôsa do Engenheiro Ernesto de Melo Matos Lassance, sub-diretor geral das Obras e Viação da Prefeitura desta Capital. Pelo transcurso desta data ser-lhe-ão prestadas hoje as mais justas demonstrações de apreço, entre elas as que lhes vão dedicar suas alunas, oferecendo-lhe um mimo, em sua residência á Rua da República.

NERY GIL DA LUZ — Transcorreu ontem a data natalicia do nosso companheiro de trabalho Nery Gil da Luz, alto funcionario da Companhia de Seguros Previdência do Sul e bacharelando de Direito. O transcurso desta data ofereceu ensejo a que o distinto e dedicado colega recebesse o decorrer do dia de ontem as merecidas homenagens de seus amigos e companheiros do "JORNAL DO DIA", ao qual êle vem emprestando com dedicação e inteligência relevantes serviços.

## SONETO

ERNESTO VIANA

*Quem foi que disse à pedra: — has de ser dura?*
*Quem foi que disse aos ramos: — reverdece?*
*Quem foi que disse à herva: — brota, cresce?*
*Quem foi que disse à fronde: — dá frescura?*

*Quem foi que disse à harpa: — tem brandura?*
*Quem foi que disse ao tronco: — robustece?*
*Quem foi que disse ao cacto: — enfurece?*
*Quem foi que disse ao prado: — tem verdura?*

*Quem foi que disse ao sol: — dá alegria?*
*Quem foi que disse à noite: — dá tristeza?*
*— Seria um ser potente, eu não sabia?...*

*Não me deixa induzir n'esta incerteza:*
*Deus só, Supremo Artifice, podia*
*Obra assim produzir, de tal grandeza!*

### CARNET

PANAMIRIM CLUBE — Dia 6 de novembro proximo, nos salões da Sogipa, grande baile.

### VIAJANTES

— Acha-se nesta capital, em transito para as Republicas do Prata, a nossa colega de imprensa sra. Irene Montenegro Villacha.

— Viajou para Santa Maria, a sra. Silvia Cipriani da Luz, espôsa do sr. Arnaldo Luz.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL — Considerando o grande interesse que vem despertando o grandioso baile que a Associação Leopoldina-Juvenil fará realizar no proximo dia 6, está fadado a alcançar o mais amplo sucesso. E, se juntarmos a este interesse o esmero com que a comissão de festas está trabalhando na sua realização, podemos afirmar que o mesmo constituirá uma brilhante festa, na qual não faltarão por certo a alegria e a animação, que coroam todas as festas desta tradicional Associação. Os variados e selecionados repertorios que estão sendo preparados pelos conjuntos Jazz Farroupilha e Tipica Los Portenhos, muito contribuirão para o brilhante desenrolar do baile. Como é do conhecimento geral, o baile será em traje de passeio e será realizado nos luxuosos salões do Petropolis Tenis Clube, com inicio ás 22 horas. A reserva de mesas poderá ser tratada com o sr. Zoraido Morandi, na Casa Magnus, á rua dos Andradas, 1634.

### NECROLOGIA

*Sra. Elvira Ribenson Woodhead*

Repercutiu dolorosamente no seio da nossa sociedade, o inesperado falecimento ocorrido a bordo do navio "Highland Princess", em alto mar da exma. sra. Elvira Robinson Woodhead, progenitora de d. Cecy Cranston Woodhead, sócia e acionista das firmas Cranston Woodhead Cia. Ltd., e Cranwood S. A. desta praça. Senhora de acrisoladas virtudes morais, era a extinta pessoa de conceituada expressão comercial onde o seu trespasse teve sentida repercussão.

— *Sra. Isaura Coelho da Silva Zubaran*, casada com o sr. João Theófilo Zubaran e progenitora do sr. Ruy da Silva Zubaran. O féretro, já encomendado, saiu da casa mortuária á rua Lima e Silva 1087.

— *Sr. Edemar Sager*, filho do sr. Edgar Sager, saindo o féretro após a encomendação da casa mortuária á Rua Almirante Barroso 709.

— *Sra. Corina Palmeiro de Azevedo*, viuva do Coronel Luiz Augusto de Azevedo, saindo o feretro da casa mortuária á Rua Lima e Silva 203, para o cemitério da Santa Casa.

CALÇADOS FINOS
da fábrica ao consumidor
CORRETO LTDA.
RUA MAL. FLORIANO 179 - FONE 6438

★ SAPATOS FINOS
★ LUIZ 15
★ BABY
★ SALTINHO
★ PULSEIRINHAS
★ NOVIDADES
◆ PREÇOS BARATOS
CASA LINDA
Fábrica Própria
Riachuelo, 1485 — Fone 6083

BEBA SAÚDE
VINHOS CESA

# Cinema

## Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — Cia. de Comédias Jayme Costa — Carlota Joaquina. Amanhã — Não haverá espetaculo — Descanço da companhia.

IMPERIAL — vesperal — Sagrado e Profano com Joan Crawford e Musica para Milhões com José Iturbi. Noite — Sagrado e Profano com Dana Andrews e Joan Crawford. Amanhã — vesperal e noite — Rua do Delfin Verde com Lana Turner e Donna Reed.

REX — vesperal — O misterio de Beatriz Censi e Os filhos do deserto com O Gordo e o Magro. Noite — O Misterio de Beatriz Censi com Carola Hohn. Amanhã — vesperal e noite — reprise.

CENTRAL — vesperal — Uma nação em marcha e Três noites de Eva com Barbara Stanwick. Noite — Uma nação em marcha com Joel Mc Crea e complementos. Amanhã — vesperal e noite — O milagre dos sinos com Franck Sinatra e Fred Mc Murray.

ROXY — vesperal — Bonita como nunca e Mosqueteiros do rei com O Gordo e o Magro. Noite — Bonita como nunca com Rita Hayworth e complementos. Amanhã — vesperal e noite — Caravaggio — o pintor maldito com Amedeo Nazzari.

VERA CRUZ — vesperal — Monsieur Vincent e Luz dos meus olhos com Celso Guimarães. Noite — Monsieur Vincent com Pierre Fresnay e complementos. Amanhã — vesperal e noite — Sinfonia tragica e complementos.

CAPITOLIO — vesperal e noite — Monsieur Vincent com Pierre Fresnay e Querida com Gill Stornn. Amanhã — Cada qual com seu destino com Rossano Brazzi e Sendas murtiferas com Tim Mc Coy.

MARABA' — vesperal e noite — O fim do rio com Sabu' e Bibi Ferreira e complementos. Amanhã — vesperal e noite — Quando as palavras morrem com Enrique Muiño e complementos.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Ben Hur com Ramon Novarro e Um presente do destino. Amanhã — vesperal e noite — O seriado completo — O misterioso Dr. Satã.

COLISEU — vesperal e noite — A mortalha de seda e Noite de angustia com Hugo del Carril. Amanhã — vesperal e noite — Macau-inferno do jogo com Erich von Strohein e Paraiso de Satã.

APOLO — vesperal e noite — Tarzan e a caçadora com Johny Weissmiller e Amor de duas vidas com Shirley Temple e Franchot Tone. Amanhã — vesperal e noite — Dois palermas em Oxford com O Gordo e o Magro e O anjo e o malvado com John Wayne.

IPIRANGA — vesperal — A valsa do adeus de Chopin com Sibille Schmitt e O gato chinês com Charlie Chan. Noite — A valsa do adeus de Chopin com Sibille Schmitt e complementos. Amanhã — Miragem Dourada — revista com o cast da Paramount e Suprema Decisão.

COLOMBO — vesperal e noite — E os anos passaram com Betty Grable e Cientistas da fuzarca com Os Anjos de Cara Suja. Amanhã — Homem sem coração com George Sanders e Brutalidade com James Mason.

ORFEU — vesperal e noite — Capitão do Cossacos com José Mojica e O anjo e o malvado com John Wayn. Amanhã — Informador invisivel com Robert Lowery e Carta de um veterano com Roy Rogers.

ELDORADO — vesperal e noite — A canção do Sul — grandioso desenho de Walt Disney e Casanova Junior com Gary Cooper. Amanhã — Sempre te amei com Philips Calvert e O passo do odio com Randolf Scott.

ROSARIO — vesperal e noite — Extase de amor com Joan Crawford e Mulheres e diamantes. Amanhã — 13 - Rua Madeleine com Jack Cagney e A Virgem-Morena com Amparo Dorival.

AMERICA — vesperal e noite — Tem que ser você com Cornell Wilde e Desperte e sonhe com John Payne. Amanhã — Margie com Jeannie Craig — Uma aventura na Africa — (Naturis) — e Vira latas do barulho com O Gordo e o Magro.

NAVEGANTES — vesperal e noite — Fogo na Cangica com Badu' e Harakiri com Merle Oberon. Amanhã — Caricia fatal com Lon Chaney — Façanha incrivel com Eddie Albert e Bandoleiro contra bandoleiro com Roy Roggers.

TALIA — vesperal e noite — Sexo forte com Mappy Cortez e O homem dos meus amores com Glenn Ford. Amanhã — Não basta ser Charro com Jorge Negrette e O vendedor de Passaros com Johnny Kres.

RIVAL — vesperal e noite — As aventuras de Robin Hood com Errol Flynn e Mulher Gangster com Fay Emerson. Amanhã — Charlie Chan e a macumba com Sidney Toler — Carta de um veterano com Roy Rogers e Arco-iris no céu com Roy Roggers.

PETROPOLIS — vesperal e noite — Johny Angel com George Raft e Grande paixão com Marlene Diedrich. Amanhã — reprise deste programa.

RITZ — vesperal — Bonita como Nunca e Luva Reveladora com Roy Roggers. Noite — Bonita como Nunca com Rita Haworth e Fred Astaire. Amanhã — somente à noite — Caravaggio, o pintor maldito.

RIO BRANCO — vesperal e noite — Festa brava com Esther Williams e O fanfarrão com Red Skelkton. Amanhã — O homem sem coração com George Sanders e Brutalidade com James Mason.

BALTIMORE — vesperal — O Fim do rio com Sabu'. Noite — O Fim do ri com Sabu' e Bibi Ferreira e complementos. Amanhã — somente a noite — Quando as palavras morrem com Enrique Muiño e complementos.

BRASIL — vesperal e noite — Meu pecado com Ray Milland e Marujos improvisados com O Gordo e o Magro. Amanhã — Cartas de amor com Pedro Lopez Lagar e Três desconhecidos.

CASTELO — vesperal e noite — O seriado completo — As caveiras do terror com Pedro Armendariz.

AVENIDA — vesperal e noite — Fuga ao passado com Robert Mitchung e Aventura anda pelas ruas. Amanhã — Musica proibida com Tino Gobbi — A mulher tubarão com Maria Montez e Luiz XIV e as Mulheres.

GARIBALDI — vesperal e noite — Bandido a muque com Cantiflas e Almas Perversas com Edward G. Robinson. Amanhã — Cartas de Amor com Pedro Lopez Lagar e O filho do rebelde com Harry Bauer.

GLORIA — vesperal e noite — Azas do Brasil com Celso Guimarães e Cobra de Xangai com Charlie Can. Amanhã — reprise deste programa.

TEATRO DE EMERGENCIA — vesperal — Hora do Bicho com Zeca Truvisco — Noite: Lutas de catch, entre amadores. Amanhã — descanço.

ESCAPULÁRIOS DE PRATA DE LEI
Cr$ 40,-
COM O VERDADEIRO ESCAPULÁRIO DE PANO DENTRO DAS MEDALHAS
65 Cm. de Corrente
SEMPRE O MAIS FINO E DISTINTO EM MATERIA DE PRESENTES
Casa MASSON

# Representação da Bahia

O dr. Otavio Mangabeira, digno governador do Estado da Bahia, acedendo a convite que lhe foi endereçado para assistir as solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional comunicou por telegrama á Comissão Central que o dr. Carlos Mangabeira representa-lo-ia nas referidas solenidades.

LEIA E PROPAGUE
JORNAL DO DIA

BICICLETAS
DIVERSOS MODELOS
MESBLA
Rua 7 de Setembro, 856

MÁQUINAS para INDÚSTRIA

TÔRNO MECÂNICO de precisão, dotado de todos dispositivos e aperfeiçoamentos, para os mais variados necessidades de oficinas ou indústria.

FREZA UNIVERSAL de precisão, com divisor e mesa giratória e cabeçote vertical.




MÁQUINA de FURAR radial reforçada, equipada com dois motores sendo um para furar e outro para baixar e subir.

PLÁINA DE MESA de precisão, com o seu lubrificação automática e com porta-ferramentas.

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA



NOVEMBRO
5
SEXTA-FEIRA

O ORFEAO RIO-GRANDENSE APRESENTA NO TEATRO SÃO PEDRO
o famoso pianista alemão
WILHELM KEMPFF
num programa de
B E E T H O V E N

Ingressos á venda na CONFEITARIA CENTRAL (ao lado do Cinema Central), diariamente, tambem hoje e nos dias feriados.


PANAMBI

# Falta de um predio adequado para o Grupo Escolar

## AS PROFESSORAS PASSAM INCRIVEIS DIFICULDADES, EM VIRTUDE DA AUSENCIA DUM ESTABELECIMENTO CONVENIENTE — OUTRAS ASPIRAÇÕES QUE PANAMBI ESPERA VER CONCRETIZAR-SE — CONCLUIDO O SERVIÇO DE CALÇAMENTO DA PRAÇA — OUTRAS INFORMAÇÕES

PANAMBI, 22 (Do correspondente) — Terá inicio, brevemente, nesta Via, o calçamento da rua Gasdar Martins. Foi atacado o serviço de calçamento com lajes, na praça Mauricio Cardoso, que ficará assim, totalmente calçada em seu redor. Êstes melhoramentos, como é natural, vêm coroar os esforços do sub-prefeito e suprir algumas necessidades locais. Muito embora surjam dificuldades, parece, como se vê que o sr. Prefeito, com a colaboração de seu representante, pretende introduzir vários melhoramentos neste distrito.

Espera-se com ansiedade, a construção do Grudo Escolar "Pindorama". E' de lamentar, que êste estabelecimento de ensino, tão necessário que é, ainda não exista nesta Vila. Sim, porque se formos contar as dificuldades, que estão passando as dignas professoras, lecionando em um prédio inadequado, para tão sublimes fins, seria até vergonhoso. O único estabelecimento de ensino, mais ou menos organizado, é o Ginásio Sinodal da Comunidade Evangélica Luterana. É triste confessar que êste distrito progrida em todos os ramos de negócios e que, na parte moral e intelecutal, deixe tanto a desejar:

Temos em frente o velho adágio que diz: a esperança é a última que morre; e, assim, esperamos e confiamos com serenidade em nossas dignas autoridades, que saberão, criteriosamente, dentro do possivel, atender nossas necessidades, que são as aspirações sinceras de um povo que pensa num futuro honesto e dignificante para maior brilho de nossa gente. Se a América não foi descoberta em um só dia, esperamos confiantes que mais cêdo, mais tarde, também tenhamos aqui efetivamente: um sacerdote, um Grupo Escolar, bem como instalações adequadas para as nossas repartições públicas municipais, estaduais e federais, de modo a atender suficientemente ao público e minorar as dificuldades dos funcionários.

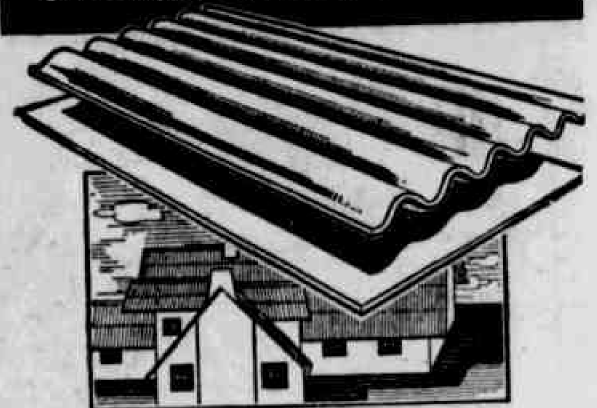
FALECIMENTO — Faleceu no dia onze do corrente, o sr. Ovidio Trautmann, pai do sr. Adão do Nascimento Trautmann, nosso colaborador, e do jovem Noé do Nascimento Trautmann.

VISITA — Esteve em inspeção à Agência desta localidade a cargo do sr. Ary Moura, agente, o sr. Otavio de Almeida Machado, inspetor regional dos Correios, tendo êle constatado estar o serviço da Agência Postal em perfeita ordem.


ALFAIATARIA MOMO
Variado Sortimento de Tecidos Nacionais e Estrangeiros.
Rua Crist. Colombo, 1658
defronte Igreja S. Pedro



Construção rápida de casas com



Chapas onduladas e lisas de
CIMENTO AMIANTO Eternit
para telhados e paredes

As chapas onduladas para cobertura de telhados e paredes, e as chapas lisas para revestimentos, fôrros e divisões internas, representam um material de construção de alta qualidade. São incombustiveis, inatacáveis pelos insetos e agentes atmosféricos, termo-isolantes e incorruptiveis. As chapas Eternit podem ser serradas e trabalhadas como a madeira

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
SÃO PAULO
ESTOQUE PERMANENTE EM PÔRTO ALEGRE
A PREÇOS DE FÁBRICA
DISTRIBUIDOR:
CARLOS EBNER
RUA DOS ANDRADAS N.º 937 — PÔRTO ALEGRE
Caixa Postal, 184 — Telegramas: "EBACK"



DR. LEOPOLDO HOFMANN
ESCRITORIO: DR. FLORES, 394 — SALA 3
DAS 14 ÁS 15 HORAS
FONE: 2—3506



Matriz:
RIO DE JANEIRO
7 de Setembro, 128

Casa Valentim
JOSÉ VALENTIM & C. LTDA.

ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS
FILIAIS:
SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 126
BELO HORIZONTE
Avenida Afonso Pena, 543
PORTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 1625



SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
CRUZEIRO
Saidas de Porto Alegre:
2.ª-feira, dia 1.º ás 13 hs.
5.ª-feira, dia 4 ás 19 hs.
para Rio Grande e Pelotas



ESTOFARIA BOTOMÉ
SERVIÇOS FINOS
Rua Cristovão Colombo, 941 — PÔRTO ALEGRE



Cortinados - Docéis
Fábrica Nelly
Agora em seu novo edificio
ROSÁRIO esq. RIACHUELO

| | Cr$ |
|---|---|
| Mosquiteiros desde .. | 90,00 |
| Cortinados desde .. | 250,00 |
| Colchas de Seda ... | 130,00 |
| Cretone casal mt.º .. | 21,00 |
| Tecidos para CORTINAS luxuoso sortimento desde ..... | 7,00 |



FÁBRICA NELLY
Rosário esquina Riachuelo
FONE: 7407



A' NOSSA DISTINTA CLIENTELA!
AOS SRS. CONGRESSISTAS!

Para melhor poder atender, comunicamos à nossa distinta clientela e aos dignos Congressistas, que até 6 de Novembro próximo, conservaremos nossa farmácia aberta no seguinte horário:

7 horas ás 22 horas (Não fecha para almoço)

FARMACIA PANITZ LTDA.
(Antiga ALEMÃ) — Rua Voluntários da Pátria, 139
O Maior e Mais Complete Sortimento de Medicamentos e Perfumarias em PORTO ALEGRE.



CLINICA MEDICA, DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. ALDO CHAVES
Galeria Chaves — 2.º andar — Das 15 ás 18 horas
TELEFONES: 6672/8719



Companhia de Seguros Pôrto Alegrense
FUNDADA EM 1883

SEGUROS CONTRA
FOGO, TRANSPORTES, AUTOMÓVEIS E ACIDENTES PESSOAIS

SEDE: PÔRTO ALEGRE — ANDRADAS, 1276 (EDIF. PRÓPRIO)
Telefones: 4267-7022 — End. Telegr.: "PALEGRENSE"
Caixa Postal, 686 — Carta Patente n.º 201
RIO GRANDE DO SUL — BRASIL



BICICLETAS SUÉCAS
AS MAIS BONITAS E AS MAIS BARATAS NA
CIA. T. JANER - Comércio e Indústria
RUA RAMIRO BARCELOS, 116
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO


## CONVITE

AOS

SRS. PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

A todos os Professores de ambas as Universidades do Rio Grande do Sul convidamos para, incorporados, tomarem parte na Procissão Eucaristica do dia 31 do corrente.

O estacionamento será entre as ruas João Manoel e Caldas Junior, sendo o acesso pela Praça da Alfandega. A Procissão movimentar-se-á ás 16 horas.

A COMISSÃO


Fábrica de Fogões "IPIRANGA"
AVENIDA JOÃO PESSOA N.º 1205
FONE: 3-23-51
End. Tel.: "HELVAROSA" — Cx. Postal, 1246
FABRICA-SE FOGÕES: ENVERNIZADO, GRANITADO, ESMALTADO E FLOREADO.
Atendemos pedidos para todo o Interior do Estado. Descontos Especiais para Revendedores.
TEMOS FOGÕES PARA PRONTA ENTREGA



POR INTERMEDIO DO "JORNAL DO DIA", — OS DOIS TRADICIONAIS VAREJOS DE PORTO ALEGRE, —
Casa Schmidt
E SUA FILIAL
Casa Nenê
ASSOCIAM-SE ÁS HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO PRESTADAS AOS SRS. CONGRESSISTAS PARTICIPANTES DESTE MAGNO CERTAME DE FÉ, QUE É O
5.° CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL



CASA DANNI
O RECANTO DA FELICIDADE



Grande Oferta da "CASA DANNI".
Aceitamos Encomendas em Móveis de Todos os Tipos.
VENDAS A' VISTA E A PRAZO
RUA MAL. FLORIANO N.º 271



ELETRICIDADE
MOTORES — GERADORES — NACIONAIS E ESTRANGEIROS
TRANSFORMADORES — FIOS — CABOS — CANOS
— CHAVES AUTOMATICAS, ETC.
LUZ FLUORESCENTE — APARELHOS DOMESTICOS — CATAVENTOS — BATERIAS — ACESSORIOS PARA RADIOS
RADIOS "PREDOMINANT"
Consulte:
H. AECKERLE
ATACADO: Av. Mauá 1079 - Fone: 9-1091
VAREJO: Gal. Vitorino 87
CAIXA POSTAL 1394 — PORTO ALEGRE - Telegr. "AECKE"

# Constituirá cerimônia de sublime beleza a Comunhão Geral das Crianças, hoje, no Parque Farroupilha

A propósito da Comunhão Geral das Crianças, a se realizar na manhã de hoje, recebemos o seguinte aviso:

"A Comissão Encarregada da Comunhão Geral das Crianças no Congresso Eucaristico, por ordem do exmo. sr. Arcebispo de Pôrto Alegre, torna publico que a solenidade da Comunhão dos Escolares, programada para anteontem, realizar-se-á hoje, domingo, dia 31 do corrente, no Parque Farroupilha.

Edificada com a afluencia enorme de crianças que, apesar do mau tempo, acorreu á cerimonia de anteontem, vem mais uma vez apelar para a cooperação e a nunca desmentida abnegação do professorado gaúcho, quer leigo, quer religioso, para, com os seus inestimáveis prestimos, tornar possivel o sucesso e o brilhantismo da comunhão da criança no dia de hoje.

Para esta cerimonia estarão em vigor todas as instruções expedidas em circular anterior, quer para a formatura, transporte, merenda, local de estacionamento, vestuário, bandeirinhas, etc.

Renovamos o nosso apêlo de um modo todo especial aos escolares das localidades vizinhas, para que compareçam em massa a essa solenidade.

O mau tempo de anteontem não diminuiu o entusiasmo de nossa juventude nas suas manifestações de fé e de amor a Jesus Hóstia.

O carinho todo particular de Jesus Hóstia pela infancia quis, com o mau tempo, fazer com que a cerimonia da Comunhão das Crianças fôsse a ultima a se realizar para, por intermédio delas, dar a sua ultima bênção aos lares gaúchos".

### AS INSTRUÇÕES EM VIGOR PARA A GRANDE COMUNHÃO GERAL DAS CRIANÇAS, HOJE, NO PARQUE FARROUPILHA

A Comissão Encarregada de sua realização baixou as seguintes instruções:

"A Comunhão efetuar-se-á no Parque Farroupilha, hoje, dia 31, ás 8 horas da manhã. A ela devem comparecer todos os alunos que já fizeram a primeira comunhão.

### PREPARAÇÃO

Deverão essas crianças: 1) Vir acompanhadas de suas professoras, numa média de 30 crianças para cada uma. 2) Apresentar-se cuidadosamente uniformizadas, munidas de bandeiras do Congresso e da ficha de identificação devidamente preenchida. As escolas devem providenciar na confecção de hastes para bandeirinhas e pela aquisição de alfinetes de segurança (joaninhas), para pregar o cartão de identidade no uniforme. Roga-se ás senhoras professoras de só distribuirem as bandeirinhas do Congresso, ás crianças, ao descerem das respectivas conduções. As meninas devem vir com a cabeça coberta por um véu branco. 3) Estar previamente confessadas e apresentarem-se no dia, em completo jejum.

4) Estar previamente preparadas para cantar, de memória, os seguintes canticos do livro do Congresso: 1, 9, 13, 14, 17, 18, 20, 21 e o Hino Pontificio.

A's professoras, que acompanharem as crianças, roga-se o uso dum vestuário de acordo com o uniforme dos alunos, isto é, para as dos Grupos Escolares, vestido ou costume branco; sáia azul e blusa branca para as do Instituto de Educação, etc., etc. As professoras poderão comungar com os alunos.

### MERENDA

Terminada a Santa Missa, todas as crianças, no próprio local onde se encontrarem, receberão a sua merenda fornecida pelo V Congresso. Roga-se ás sras. professoras o cuidado de fazerem recolher á saída das crianças os papeis da respectiva merenda.

### CONDUÇÃO

Haverá condução especial de ida e volta para todos os escolares, no local e hora marcados. E' absolutamente necessário a observancia do horário para a condução que foi destinada a cada escola. A unidade escolar deve aguardar o desembarque de todo o seu efetivo para, incorporada, se encaminhar para o local que está determinado, seguindo o itinerário traçado no mapa que lhe foi remetido.

As crianças acompanhadas de suas professoras, serão agrupadas, no Parque Farroupilha, em seções numeradas. A escola ocupará tantas seções quantas forem necessárias para acomodar seus alunos.

### RETORNO

O escoamento no final da cerimonia será feito em forma de desfile até o local, onde estacionarem as respectivas conduções para a volta.

BONDES — O embarque de retorno dos escolares será feito do seguinte modo:

a) — Petrópolis — Rua Sarmento Leite;

b) — Glória, Teresópolis, Partenon e Azenha — Proximidades da Estação de Bondes;

c) — República — Avenida Borges de Medeiros;

d) — São João e Navegantes — Praça Parobé;

e) — Independencia — Largo do Hospital São Francisco;

f) — Floresta — Avenida Alberto Bins entre ruas Pinto Bandeira e Conceição.

ONIBUS — O ponto de embarque para regresso dos escolares será na Avenida José Bonifacio, isto é, no mesmo local de desembarque para a concentração.

As rodovias — São Leopoldo e Gravataí terão acesso pela Rua Ramiro Barcelos.

TRENS — O regresso das representações de: Niterói, Canoas, Esteio, Cuianubo, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, Campo Bom, etc., far-se-á na Gare Central sita á rua Voluntários da Pátria.

### ASSISTENCIA

Haverá 10 postos médicos para o serviço de assistência aos escolares cuja localização está assinalada na planta anexa. Todas as instruções sôbre horário, local, condução, itinerário vêm assinaladas numa planta enviada a cada unidade escolar. Para qualquer outra informação haverá no local "cicerones" perfeitamente instruidos para dá-las. Em caso de duvida, informação ou esclarecimentos podem ser procurados, a qualquer hora os membros da comissão pelos telefones: 2.18.22; 6473 ou 5201, pedir 252.

As escolas paroquiais, além dos seus efetivos, devem trazer as crianças avulsas da paróquia, acompanhadas e assistidas por moças ou senhoras de associações religiosas, a critério do sr. Vigário. Essas crianças devem vir de branco ou, ao menos, com uma blusa branca, e as meninas com a cabeça coberta pelo véu".

### POSTOS DE ASSISTENCIA MEDICA

A Superintendencia de Educação Fisica e Assistência Educacional da Secretaria de Educação baixou instruções necessárias para que a solenidade transcorra na mais perfeita ordem.

Assim, estarão distribuidos pelo Parque Farroupilha vários postos de assistência médica, atendidos pelos seguintes médicos:

POSTO A — Dr. Mário Rangel Ballvé.

Subposto A.1 — Médicos: Rubião Hoeffel, Emily Tweely, Luiz M. Gonçalves.

Subposto A.2 — Médicos: Jorge Kalil, Enio Py Dias, Pedro Viana Ruschel.

Subposto A.3 — Médicos: Henrique Licht, Raul Gastão Seibel.

Subposto A.4 — Médicos: Israel Berlim e Alberto Ribeiro.

Subposto A.5 — Médicos: Tasso M. Oliveira e Hercules Prosdocimi.

POSTO B — Dra. Odette Gomes Costa.

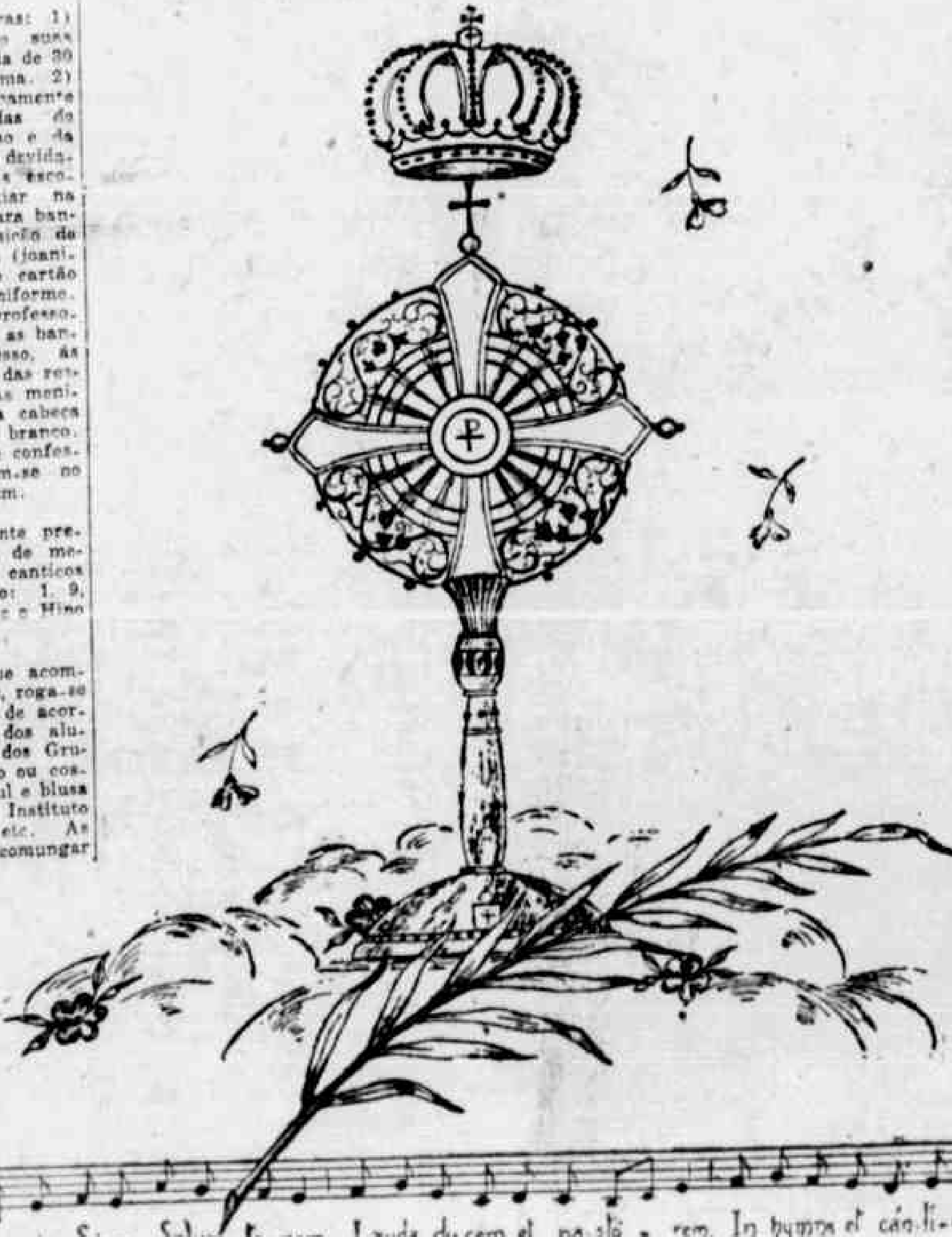
Subposto B.1 — Médicos: Alberto Godoy, Claudio Moreira, Ruben Cibilis.

Subposto B.2 — Médicos: Alberto Falcão, Carlos Degrazia, Miguel A. Osório.

Subposto B.4 — Médicos: Miguel G. Ballvé e Jaime Maluf.

Subposto B.5 — Médicos: Paulo Lucena Borges e Jorge Fonyat.

O corpo de Assistentes Sociais ficará entregue aos colégiais, para os transportar aos diferentes subpostos, em caso de necessidade".




SRS. CONGRESSISTAS! NAO PERCAM A OPORTUNIDADE DE VISITAR O RIO DE JANEIRO, GRATUITAMENTE, COM ESTADIA PAGA, ADQUIRINDO DISCOS DE TODAS AS MARCAS NO

PARQUE ELETRICO LTDA. ... Musicas e mais musicas

ÓPERAS COMPLETAS: Trechos e seleções de óperas, concertos completos de Bach, Wagner, Schubert, Mozart, Chopin, Paganini, Beethoven e outras grandes celebridades.

MUSICAS ALEMÃS: Cantadas por Richard Tauber, Zara Leander, Max Lichtz, Harry Steier, Lotte Lehman e muitos outros em um variado sortimento de belissimas valsas e musicas regionais.

MUSICA POLONESA: Grande repertório de musicas tipicas, polonesas, canções, polkas, schotz, etc.

Continuamos recebendo as novidades "ODEON", "COLUMBIA", "CONTINENTAL", "HARMONIA", "SUPRAFONE", "ELITE", "SECCO" e "VICTOR" do ultimo suplemento.

A SUA MUSICA PREDILETA ENCONTRA-SE NA DISCOTECA DO

PARQUE ELETRICO LTDA.

RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 Metros da Rua dos Andradas



# O Ministro da Justiça em visita ao Comando da 3.ª Região Militar



*Flagrante apanhado no salão nobre do Q. G. da 3ª R. M., vendo-se o Ministro Adroaldo Costa ladeado pelos generais Gil Castelo Branco e Juarez Tavora, cel. Artur da Costa e Silva, chefe do Estado Maior da Região, dr. Ernesto Gurgel Valente, oficial-de-gabinete do Ministro da Justiça e oficialidade da 3ª Região Militar.*

Na manhã de ontem o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, acompanhado de seu oficial-de-gabinete, dr. Ernesto Gurgel Valente, esteve no Quartel General da 3.ª Região Militar, em visita de cortezia, ao general Gil Castello Branco. No salão de honra do Q. G. o ministro Adroaldo Mesquita da Costa foi recebido com as honras de estilo, realizando-se em seguida a cerimônia de apresentação dos oficiais do Estado-Maior da Região. Nesta ocasião, usou da palavra o general Gil Castelo Branco que, em rápido improviso, após saudar o titular da pasta da justiça, referiu-se ás comemorações da "Semana da Democracia", relembrando que as mesmas foram iniciadas nesta capital, pelo ministro Clóvis Pestana, o qual, sobre a significação desta data, havia pronunciado brilhante discurso. Agradecendo a saudação que lhe fôra feita, o ministro da Justiça ressaltou a perfeita sintonia existente entre a oficialidade da 3.ª R. M. e seu ilustre Comandante.

Em visita de cortesia, estiveram também no Q. G. da 3.ª R. M., o general Juarez Tavora e D. Antônio Zattera, Bispo de Pelotas.

ARTE ANTIGA SACRA

*Coleção de lindissimos quadros italianos, flamengos e alemães e porcelanas, vende-se a Rua Riachuelo, 1300.*

R. BAPTISTA PINTO
IMOVEIS CORRETOR

# Em nossa redação Con. Odilon Pedrosa, Diretor de «A Imprensa», e Mons. Leão Medeiros Leite, Cura da Catedral de Oliveira

Deu-nos, ontem, o prazer e a honra de sua visita o Reverendissimo Con. Odilon Pedrosa, Diretor do diario «A Imprensa», valoroso orgão catolico que se edita na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraiba. S. Revdma. estava acompanhado do Revdmo Padre Dutra, operoso vigario da vizinha cidade de São Jeronimo e grande amigo e propagador do JORNAL DO DIA.

Durante a visita que o Reverendissimo Con. Pedrosa fez a todas as dependencias do nosso jornal, teve ocasião de referir-se as atividades do intrepido diario paraibano, sob sua direção, mostrando-se, de outra parte, otimamente impressionado com as instalações e o grande progresso do JORNAL DO DIA. O dinamico sacerdote jornalista teve, tambem, palavras de entusiasmo pela causa da boa imprensa, desejando ao nosso jornal os melhores sucessos em sua ardua e nobre missão. Foi, pelo que se vê, uma visita sumamente grata para nós, pela ocasião que se ofereceu para mais se estreitarem os laços que unem e sempre devem cada vez mais unir toda a imprensa catolica do país. Retribuimos á «A Imprensa» votos de proficua e feliz atividade. O ilustre colega veio a Porto Alegre para a «III Semana de A. C. e V Congresso Eucaristico.

*MONS. LEÃO MEDEIROS LEITE*

Esteve, também, em visita á nossa redação, ontem á tarde, Mons. Leão Medeiros Leite, dd. Cura da Catedral de Oliveira (Oeste de Minas Gerais), sede do Bispado, do qual é zeloso Pastor D. José Medeiros Leite, irmão do ilustre visitante.

Mons. Leão Medeiros Leite, que pela primeira vez visita Porto Alegre, aqui veio para parcipar do V Congresso Eucaristico Nacional, tendo, inicialmente, declarado que está sumamente encantado com nossa cidade e nossa gente, pela beleza de nossa terra e hospitalidade de nosso povo. Monsenhor Leite viajou para Porto Alegre em uma caravana de 23 pessoas, das quais 4 eram sacerdotes. Esta caravana percorreu em cinco dias, de automovel, os dois mil quilometros que nos separam da longinqua Oliveira, numa viagem sem maiores transtornos e grande entusiasmo.

O ilustre visitante, depois de percorrer todas nossas dependencias, teve palavras de franco entusiasmo pela causa da boa imprensa, expressando os mais efusivos votos pelo exito de nosso matutino e para que alcance seus elevados objetivos em prol do bem comum.

# Aniversário da sagração episcopal de três ilustres dignitários da Igreja

Foi, o dia de ontem, sem dúvida, de festa para o eminente Episcopado ora reunido nesta capital, celebrando o V Congresso Eucarístico Nacional.

E' que festejaram mais um aniversário de sagração episcopal Sua Eminência o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, o Exmo. Sr. Dom Mário de Miranda Vilas Boas, Arcebispo de Belém do Pará e o Exmo. Sr. Dom João Cavati, Bispo de Caratinga, Estado de Minas Gerais.

Pelo transcurso da faustosa efeméride, os ilustres dignitários da Igreja Católica no Brasil receberam ontem expressivas demonstrações de respeitoso amor filial e votos calorosos de felicidades na árdua mas confortante missão de salvar almas.

# Hoje, à tarde, a grandiosa procissão de encerramento do Congresso Eucarístico

A' tarde de hoje, na Procissão Eucarística de encerramento, não será possivel o desfile de toda a multidão popular. O povo assistirá devotamente, a passagem do Carro Triunfal do Santissimo Sacramento, ao longo de todo o trajeto percorrido pela grandiosa Guarda de Honra do Santissimo Sacramento. O trajeto será o seguinte: rua dos Andradas, desde a Igreja das Dores, até á Avenida Borges; a Avenida Borges, desde a rua da Praia, até 10 de Novembro (lado esquerdo); Praça Argentina (lado esquerdo); Avenida João Pessoa até José Bonifacio (lado esquerdo); Avenida José Bonifacio (lado esquerdo) até rua Santana. Pelo centro do Parque Farroupilha até o Altar-Monumento.

A Guarda de Honra será composta dos grupos abaixo indicados, na mesma ordem.

Os grupos formarão em fileiras de 10, tendo á frente as respectivas bandeiras e estandartes.

Os ginásios e colégios masculinos e femininos participarão da procissão com uma representação de 500 alunos, no máximo, com os uniformes de gala determinados pelas respectivas direções; alunos dos cursos primários não tomarão parte no desfile. Os alunos e alunas dos ginásios e colégios que pertencerem á A. Católica desfilarão com os respectivos quadros da mesma, sem uniforme do colégio, sendo que as meninas, com vestuário branco e véu branco.

Os benjamins, as benjaminas e aspirantes da Ação Católica não tomarão parte no desfile.

Todas as senhoras que tomarem parte no desfile (zeladoras do Apostolado e senhoras da Ação Católica) deverão fazê-lo com vestuário preto, ou de cor escura e véu preto, sendo que as moças (congregadas marianas, filhas de Maria, Juventude eminina Católica), com vestuário branco e de véu branco.

Do Apostolado das senhoras só desfilarão as zeladoras, com as respectivas insignias; do Apostolado dos homens, desfilarão os zeladores e todos os associados, com as respectivas insignias.

As senhoras e moças, os homens e moços filiados á Ação Católica ou a outras associações religiosas deverão desfilar com os quadros da Ação Católica.

1 — Banda de clarins do Exército Nacional, montada e em uniforme de grande gala do antigo Regimento dos Dragões de Rio Pardo, mandado confeccionar especialmente para esse solene ato pelo gal. Gil Castelo Branco, comandante da 3.ª Região Militar, estacionamento: Praça Argentina.

O Regimento, cujos fardamentos serão utilizados para a procissão de hoje, domingo, foi organizado no presidio (Rio Grande) em 9 de dezembro de 1737. Em 1754, em razão do Estado de demarcação de 1750, passou a ter sede em Rio Pardo e tomou o nome desta cidade. Em 1.º de dezembro de 1824, foi transformado no 5.º Regimento de Cavalaria Ligeira.

O uniforme que hoje será utilizado foi executado em Portugal, no ano de 1786, por José Correia Rangel. Seu desenho figura na biblioteca do Ministério da Guerra em Lisboa.

O Regimento era utilizado para a defesa da Tranqueira de Rio Pardo.

O comandante da Região mandou confeccionar este fardamento especialmente para os clarins de hoje.

2 — Bandeiras Nacional e Pontificia, com guarda de honra civil;

3 — Representações das Forças Armadas, com 100 homens cada grupo, na seguinte ordem: Marinha, Exército, Aeronáutica e Brigada Militar — estacionamento: Praça Argentina;»

4 — Ginásio do interior, Ginásio Santa Teresinha, Ginásio Bom Conselho — estacionamento: Dr. Flores e Rua da Misericórcia, acesso pela rua da Misericórdia;

5 — Ginásio N.ª S.ª da Glória, Colégio Sevigné — estacionamento: Rua do Rosário e Dr. Flores — acesso pela Dr. Flores;

6 — Filhas de Maria — Estacionamento: Rua Marechal Floriano e Rosário — acesso pela Rua do Rosário;

7 — Zeladoras do Apostolado — estacionamento: 10 de Novembro, da Av. Borges á Marechal Floriano — acesso pela Marechal Floriano;

8 — Colégio das Dores, Colégio do Rosário, Colégio Anchieta — estacionamento: Av. Borges, desde rua da Praia, até 10 de Novembro — acesso pela Av. Borges;

9 — Delegações estrangeiras, professores, Bandeirantes, Juventude Feminina Católica, Senhoras da Ação Católica — estacionamento: da rua Gal. Camara, até Avenida Borges — acesso pela rua Gal. Camara e Uruguai;

10 — Juventude Masculina Católica, Homens do Apostolado, Professores, Congregados Marianos e Homens da Ação Católica — estacionamento: da rua João Manoel, até Caldas Junior — acesso pela Praça da Alfandega;

11 — Religiosas, Irmandades, Religiosos, Leigos, Seminaristas e Coroinhas — estacionamento: da rua Gal. Bento Martins á rua Gal. João Manuel — acesso pelas ruas Gal. Bento Martins e Gal. João Manuel;

12 — Clero, secular e regular, dignidades eclesiásticas, exmos. srs. Bispos, exmos. srs. Arcebispos, exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, eminentissimos srs. Cardeais e pagens: do Carro Triunfal, até á rua Gal. Bento Martins. Sairão da Igreja das Dores — acesso para os eminentissimos srs. Cardeais, Arcebispos, Bispos e pagens, pela rua Riachuelo. O clero secular e regular terá acesso pela Praça da Harmonia;

13 — Carro Triunfal do Santissimo: defronte ao portão principal da escadaria da Igreja das Dores; á direita do Carro, a representação da Escola Preparatória de Pôrto Alegre e á esquerda, os alunos do Centro de Instrução Militar da Brigada — acesso pela Praça da Harmonia;

14 — Atrás do Carro Triunfal do Santissimo: as autoridades civis e militares e oficiais da Marinha, Exército, Aeronáutica e Brigada Militar — acesso pela rua Gal. Canabarro;

15 — Fechando o cortejo Bandas de Musica.

### ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATÓLICOS

A Associação de Professores Católicos avisa a seus sócios e demais professores interessados, universitários, secundários e primários, tanto deste como doutros Estados, que se deverão reunir hoje, ás quinze horas, em sua sede, á rua Mal. Floriano n.º 72, para daí se dirigirem ao local de saida da Procissão Eucaristica. O traje feminino deverá ser preto, azul-marinho ou branco, com véu preto ou branco; o masculino é livre.

# ENCERRADAS COM BRILHO INVULGAR COM A PRESENÇA DE MILHARES DE FIÉIS AS SESSÕES SOLENES DO V CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

## O DR. RAUL MOREIRA SAUDOU AS AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — RESPOSTA A ESTA SAUDAÇÃO DO DR. WALTER JOBIM — AS DUAS ULTIMAS TESES FORAM DEFENDIDAS DE MANEIRA ENTUSIASTICA PELO PROFESSOR ARMANDO CAMARA E PELO CARDEAL D. ANTONIO CAGGIANO — ENCERROU A SOLENIDADE S. EMCIA. O CARDEAL LEGADO D. JAIME DE BARROS CAMARA

Novamente se encontraram no Parque Farroupilha, frente ao AltarMonumento do V Congresso Eucaristico Nacional, milhares de fieis, desta vez em numero bem maior que nas anteriores sessões noturnas.

Desde cedo começaram a afluir ao Parque Farroupilha os congressistas de todo o Brasil e das nações vizinhas que se encontram em nossa capital. Perto de 50.000 pessoas se acomodaram nas bancadas centrais, nas alas laterais e nas alamedas do parque.

A's 20,30 horas exatamente foi dado inicio á sessão com o Hino Nacional cantado pelo povo e com o Hino Pontificio cantado pelo coro polifónico do Colegio Bom Conselho.

A mesa da presidencia estava assim constituida: s. emcia. o cardeal legado d. Jaime de Barros Camara, presidente da sessão; s. emcia. cardeal d. Antonio Caggiano, s. emcia. o cardeal d. Carlos Vasconcelos Motta, s. excia. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, d. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, dr. Valter Jobim, governador do Estado, e o dr. Armando Pereira da Camara, reitor magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul.

### SAUDAÇÃO AS AUTORIDADES

Aberta a sessão pelo exmo. concedida a palavra ao dr. Raul Moreira, professor da Faculdade de Medicina de P. Alegre, que fez a saudação ás exmas autoridades federais, estaduais e municipais.

Destacamos de sua oração os seguintes tópicos:

«Antes que se finde o conclave memoravel, onde reverenciamos, públicamente a Hostia imaculada, simbolo vi-

O orador foi varias vezes interrompido pelos aplausos do povo.

A seguir o dr. Valter Jobim fez seu discurso em resposta á saudação e que constituiu uma verdadeira demonstração de fé, a apologia da obra do cristianismo, da obra da Igreja no Brasil. Esta importante oração publicaremos em proxima edição.

### A ORDEM SOCIAL CRISTÃ, A A. C. E A EUCARISTIA

Passou então a falar d. Antonio Caggiano, sobre a ultima tese do Congresso. A ordem social cristã, a Ação Catolica e a Eucaristia.

Sua eminência falou sobre a ordem social, geradora da paz, dissertando em seguida sobre a profunda questão do Corpo Mistico de Cristo, dizendo: «O fundamento dogmático, mais profundo e mais solido da definição dada por Pio XII é o misterio do Corpo de Cristo». Ao final tirou as seguintes conclusões: 1. O conhecimento da Eucaristia como sacrificio e como sacramento se impõe aos membros da Ação Catolica: 2. E' necessario aos membros da A. C. ir á Santa Missa com frequencia, e se possivel, diariamente; 3. Deve ensinarse aos membros da A. C. a assistir á Missa, como participantes do Corpo Mistico de Cristo; 4. Deve-se ensinar aos membros da A. C. a oferecerem Jesus ao Pai, imolando-se juntamente eles com ele; 5. E' necessario fomentar a união sacramental com Cristo Nosso Senhor.

### A EUCARISTIA E A ORDEM NA VIDA ESPIRITUAL

Depois de executado o «Hino da Criação» de Heydn, pelo Coro do Colegio Bom Conselho e da Sé Metropolitana, tomou a palavra o prof. dr. Armando Camara, para dissertar a sobre a quinta tese do congresso: «A Eucaristia e a Ordem na vida cultural». Foi dos melhores e mais profundos trabalhos apresentados. vo da paz, tambem prestamos como o ordena a Igreja Catolica, a homenagem de respeito sincero ás autoridades constituidas, que conduzem a Nação Brasileira, em cuja vanguarda releva-se o inclito Presidente da República, o General Eurico Gaspar Dutra. Pois sendo a Igreja guardiã do tesouro da fé cristã, ela é a salvaguarda dos fundamstos da moral e do direito.» Mais adiante:

«A cooperação intrinseca dos dois poderes — temporal e espiritual — está em guardar, em cada dia, em cada hora, a vitoria do amor, da confiança, do direito, da solidariedade. Esta é a luta, a luta irmã das duas forças! O nosso Grande Papa Pio XII, anjo da paz universal, lembra-nos que «o espirito, quando vence, não adormece sobre os louros. A sua vitoria só se consolida, consolidando, todos os dias, a conquista dos bens, que todos os dias se podem perder».

Diz, em seguida, que só assim a Igreja poderá dispor de um exercito disciplinado, pacifico, cuja força principal é a caridade. «Os problemas de ordem social não os problemas de ordem moral e em ultima análise problemas de recristianização da Sociedade». E, mais adiante: «Tudo que se fizer em favor ou contra a Ação Catolica será feito em favor ou contra a propria Igreja; e tudo que se deixar de fazer em favor ou contra a Ação Catolica deixar-se-á de fazer em favor ou contra a propria Igreja.»

Ao final de sua oração trouxe a saudação quente do povo catolico argentino aos Emmos. Cardeais brasileiros, Episcopados, autoridades do Brasil, dizendo que «seus governantes, seu Parlamento Nacional e o deste Estado não se tenham envergonhado de por a Cristo na sala para presidir suas grandes decisões.»

Terminando disse que o Brasil irradia luz que jorra ás nações vizinhas, como exemplo sem igual, tendo como premio uma Ação Catolica modêlo e exemplar até a ultima paroquia.»

### FALA O CARDEAL LEGADO

Encerrando o Congresso na qualidade de Cardeal Legado, S. Emcia. D. Jaime de Barros Câmara pronunciou, de improviso, significativo discurso de que, a seguir, damos as partes principais.

mente as circunstancias de nasInicíou por lembrar que «ouver Sua Santidade o Papa escolhido a quem cabia responsabilidade de Seu Legado, isto explicava o fato de ir dar por encerrada a maior e a mais solene sessão desta Concentração Eucaristica cuja caracteristica mais nitida foi o sacrificio. Daí a certeza de que, Deus Nosso Senhor fará descer sobre o Brasil bençãos especiais.»

«Tem esta Arquidiocese, continuou S. Emcia., merecido dos Sumos Pontifices de nome Pio toda destacada. De fato, Pio IX é quem funda a Diocese. Pio X eleva-a á categoria de Arquidiocese. E é só Pio XII, feliz e gloriosamente reinante, que se está realizando este imponente certame de fé e de piedade eucaristicas.»

Depois de descrever, com fatos históricos á mão, a queda dos cesares e dos potentados desviados ou hostis á linha do cristianismo, continuo o Cardeal Legado:

«Assim cairam por lhes faltarem as bençãos do Papa. O Pontifice, como sucessor de S. Pedro, é salvação para todos. A bandeira do Papa se impõe. Por isto devemos querer um bem imenso á Sua Santidade, mesmo sem o conhecer. Tenho, no entanto, a certeza de que aqui há muitos catolicos que, como S. Luiz de França, se conhecessem o Papa não o amariam mais só pelo fato de conhece-lo.»

«Desejo nesta oportunidade congratular-me com todos os oradores desta noite. As teses aqui desenvolvidas valeram para todos nós como motivo de inspiração e de conforto. As palavras de fé do digno governador do Estado serviram como testemunho de ratificação dos sentimentos de fé católica, apanágio de nossos corações.»

Sua Emcia., antes de dar por concluida a magnifica solenidade de encerramento do Congresso, leu o texto do telegrama que acabara de receber do Vaticano com que Sua Santidade o Papa transmitia aos catolicos do Brasil a palavra do Pai Comum da Cristandade e concedia a benção Papal.


JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 31—10—1948 — N.º 536


# PLANO DIRETOR DA CIDADE

## O MINISTRO CLOVIS PESTANA PALESTROU COM A COMISSÃO REVISORA DESTE PLANO



*Discutindo o Plano Diretor da Cidade.*

O ministro da Viação e Obras Publicas, dr. Clovis Pestana, que se encontra nesta capital, demonstrou desejo de avistar-se com a Comissão Revisora do Plano Diretor da Cidade, não só pela alta função que exerce, como tambem por ter sido s.s. prefeito de Porto Alegre, conhecedor portanto das necessidades urbanisticas da capital. Assim, ontem á tarde, na sala da Diretoria de Urbanismo da Prefeitura, situada nos altos do Mercado, o titular da Viação avistou-se com aquela Comissão, de que fazem parte os srs. dr. Ubatuba de Faria, representante do Instituto de Belas Artes, dr. Diego Blanco, representante da Sociedade de Engenharia, dr. José Gerbase, representante da Sociedade de Medicina, dr. Porto Pires, representante da Ordem dos Advogados, dr. Fernando Ribeiro, representante da Municipalidade, sr. Alcides Gonzaga, representante do A.R.I. e dr. Rubens Santana, secretário geral da mesma Comissão.

A esta reunião, estiveram presentes, os engos. Ildo Meneghetti, prefeito da cidade e Paulo Bozano, diretor geral de Obras e Viação da Prefeitura.

A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade, havendo o ministro Clóvis Pestana feito ampla explanação de seu programa de governo no que diz respeito ao Rio G. do Sul. Sua excia. fez uma relação referente ao tráfego de pequenas e grandes distancias e quanto á cidade de Porto Alegre, aquele titular, como profundo conhecedor que é de suas mais urgentes necessidades disse, que os problemas rodoviarios da metrópole precisam de ser começados mediante entrosamentos e ligações com as estradas federais, de forma a que o escoamento da produção se processe com rapidez.

As estradas da Tristeza, Belém Novo, Itapoã e adjacentes mereceram devida atenção da parte do ministro Clovis Pestana. O problema do combustivel tambem foi focado pelo ministro, notadamente no que diz respeito a seu aproveitamento economico. A ligação de P. Alegre ao municipio de Guaiba, foi outro ponto de referencia do titular da Viação, sendo feita devida explanação sobre a importancia desta ligação, logo que forem concluidas as estradas Jaguarão — Pôrto Alegre e Uruguaiana — Pôrto Alegre.

A questão do tráfego nesta capital mereceu tambem do dr. Clovis Pestana, observações especiais, quanto ao seu congestionamento atual.

Outros importantes problemas foram ainda postos em evidencia tem sido tracados idéias entre o ministro e os membros da Comissão Revisora, eng.º Paulo Bozano e o prefeito Ildo Meneghetti.

# Comentários à Constituição «Bis Saeculari»

Realizou-se ontem, no Teatro São Pedro, ás 16 horas, a Concentração Mariana do V Congresso Eucaristico Nacional. Com a presença de 35 Bispos, presididos pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Primaz da Bahia, fizeram uso da palavra varios congregados marianos e o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Jacarèzinho, Dom Geraldo de Proença Sigaud, que em rápidas e brilhantes palavras teceu um seguro comentário sôbre a Constituição "Bis Saeculari", do glorioso Papa Pio XII, recentemente publicada no Brasil. S. Excia. Revma. expôs de maneira clara e insofismavel os trechos mais candentes deste magnifico documento pontificio, em que Sua Santidade o Papa gloriosamente reinante declara que: as Congregações Marianas devem ser tidas na mesma categoria que as demais associações aplicadas á finalidades apostólicas, e define de "pleno Jure", isto é, de pleno direito são as Congregações Marianas verdadeira e legitima ação católica; de maneira que nenhuma das notas que caracterizam a milicia da A. C. falte a esta milicia bendita de Maria. Define o Santo Padre as Congregações Marianas como "ação católica sob a inspiração da Bem-aventurada Virgem Maria".

Encerrada a sua brilhante alocução, o Senhor Bispo de Jacarèzinho apresentou á assembléia de Arcebispos e Bispos que foram aclamadas com uma prolongada salva de palmas. Estas conclusões serão distribuidas a todas as Federações de Congregações Marianas do Brasil, para fiél e cabal cumprimento da Constituição Apostólica, que comemora o segundo centenário da Bula Aurea de Bento XIV.

### CONCLUSÕES

A segunda concentração Mariana Nacional, reunida em Pôrto Alegre, por ocasião do V Congresso Eucaristico Nacional, sob presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Primaz do Brasil e de 35 Exmos. Srs. Bispos, apresenta ás Congregações Marianas do Brasil, os principios e normas de vida e apostolado, contidas na Constituição Apostólica "Bis saeculari":

I — As Congregações Marianas "devem ser tidas na conta de um exército sobremodo valoroso e de forças espirituais empenhadas em defender, expandir e amparar a causa católica (Carta ao Card. Leme, 21 de Janeiro 1942)".

II — As CC. MM. "desde que observem a risca seus principios e leis" são formadoras do "tipo de perfeito varão católico" que "não convem menos as necessidades de nossos tempos que ás dos tempos passados (Alc. do S. P. Pio XII aos Cong. Mar. em 11 de Janeiro de 1945)".

III — As C.C. M.M. por mandato expresso do Romano Pontifice devem dedicar-se a "todos os trabalhos apostólicos que recomenda a Santa Igreja" porque "entre as finalidades primárias das Congregações está o apostolado omnimodo sobretudo social" exercido "por mandato da própria Hierarquia Elesiástica, na propagação do reino de Cristo e defesa dos Direitos da Igreja".

IV — As C.C. M.M. do Brasil firmam-se no propósito de continuar a merecer o encomio que lhes dá o Soberano Pontifice de haverem sempre, mas sobretudo nos ultimos tempos desejado e procurado prestar "colaboração fraterna ás demais associações católicas para esforços coletivos conjugados sob os auspicios e direção dos Bispos".

V — As C.C. M.M. do Brasil firmam-se no propósito de continuarem merecendo o elogio de uma "solida e fervida obediencia á Santa Sé Apostólica, fundamento e Cabeça da Hierarquia Eclesiástica" bem como de "humildade, sujeição e docil obediencia aos mandatos e conselhos dos ordinários".

VI — As C.C. M.M. do Brasil timbram em conservar a herança recebida da Companhia de Jesus: pois as leis que dela receberam assentam como principio fundamental o propósito de confessar sem restrições com a vida e os costumes tudo o que ensina a Igreja Católica, louvando o que ela louva, reprovando o que ela reprova, sentindo com ela "de maneira que o Congregado não se envergonhe" jamais, quer na vida particular, quer na vida publica, de proceder como filho obediente e fiél de tão grande Mãe".

VII — "A's C.C. M.M., quer se lhes considerem as leis, quer se atenda á sua natureza, finalidade, empreendimentos e atos, não se pode negar nenhuma caracteristica das que distinguem a Ação Católica", sendo por isto, "de pleno direito Ação Católica empreendida sob os auspicios e por inspiração da Bem-aventurada Virgem Maria. (Cardeal Pacelli, aloc. ás C.C. M.M. em Mentzingen, Suiça, aos 22 de outubro de 1938)".

VIII — "Por vontade do Sumo Pontifice as C.C. M.M. devem manter intatas as suas leis, indole e instituição" "por serem plenamente adequadas ás necessidades atuais".

IX — "Na admissão dos Congregados escolhem-se com diligen-


(Continua na 3ª pagina)



**DR. MARIO CINI**

**OCULISTA**

Cons.: Edif. Tabajára — Av. Borges de Medeiros, 601
4.º andar — Apart.º 42 — Das 3 ás 5 horas

Especial para "JORNAL DO DIA"

# MYSTERIUM FIDEI

DOM VICENTE SCHERER
Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre

A doutrina catolica a respeito da Sagrada Eucaristia acha-se suscintamente expressa no seguinte canon dogmatico do Concilio de Trento: «Se alguém negar que no sacramento da Sagrada Eucaristia se encerra verdadeira, real e substancialmente o Corpo e o Sangue, juntamente com a Alma e a Divindade de Nosso Senhor Jesús Cristo e por conseguinte, todo o Cristo, mas disser que nele está unicamente como um sinal, num simbolo ou pelo poder, seja anátemas.

A presença real de Jesús Cristo sob as espécies sacramentais vem a ser um mistério no sentido teológico e restrito da palavra. A nossa razão, por suas proprias forças, não seria capaz de chegar ao conhecimento desse fato e, nem siquer suposta a revelação, pode compreender a sua possibilidade. Instruida pela fé sôbre a realidade da presença, nossa faculdade intelectual, desfazendo objeções e refutando sofismas demonstra apenas que o mistério eucaristico não contraria, com evidência, principios certos demonstrados pelas luzes naturais da razão humana.

De certa maneira, este dogma exige de nós um ato de fé mais dificil que os demais mistérios, pois que haja coisas incompreensiveis em Deus e nas naturezas espirituais não causa admiração. A doutrina catolica, porém, da Eucaristia não só de fato se opõe a diversas leis fisicas de valor universal, mas igualmente a conclusões quasi indubitáveis da filosofia sobre a natureza corpórea e quantitativa. Por isso, no momento mais solene da missa, a Igreja faz dizer ao sacerdote, inclinado sobre o cálice para a consagração, com referência à transubstanciação que se tá operando: MYSTERIUM FIDEI.

Todavia, para consolação nossa, esta verdade vai expressa com evidência insofismável nas fontes da nossa fé que são a Sagrada Escritura e a Tradição, ou seja, o ensino da Igreja através dos séculos.

Realmente, já um ano antes da última ceia, prometeu Jesús a instituição deste augustissimo Sacramento, em discurso dirigido a grande multidão de povo e consignado no capitulo VI do Evangelho de São João. O Mestre Divino ali nos oferece o primeiro tratado teologico e apologético sôbre a Eucaristia com a afirmação mais peremptoria da presença real e a indicação completa da necessidade e dos frutos da Comunhão.

«Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, porém morreram. Mas este é o pão que desce do céu, para que, quem dele comer, não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão, viverá eternamente. E o pão que darei é a minha carne para a vida do mundo. Disputaram então entre si os judeus, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua carne? Replicou-lhes Jesus: Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia; porque minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue fica em mim, e eu nele. Quem come este pão, viverá eternamente». (S. João, VI,45-59).

Tais expressões, claras e evidentes por si mesmas, exigem interpretação literal e não podem ser entendidas como metáfora que indicasse em Cristo o objeto necessário da nossa fé. Pois, a fé em Cristo já então era indispensavel, enquanto o Senhor fala do futuro. Reforça Jesus suas palavras com os termos VERDADEIRA comida e VERDADEIRA bebida, excluindo, absolutamente, na previsão das heresias vindouras, qualquer compreensão em sentido figurado. De mais a mais, as locuções «comer a carne e beber o sangue», segundo o modo de falar dos judeus, não admitem interpretação metafórica, a não ser para significar perseguição, calúnia e vingança.

Os ouvintes de Jesús, embora emprestassem às suas palavras, erroneamente um sentido exclusivamente material, entenderam-nas como ainda hoje o fazem os catolicos e a Igreja. Gravemente escandalizados e protestando com veemencia, muitos dos seus discipulos que o haviam escutado, disseram: «E' dura esta linguagem; quem a pode ouvir?» Jesús, então, percebendo a interpretação literal dada às suas palavras, não as corrige, mas, de varios modos, as confirma, inculcando a necessidade de comer o seu corpo e beber o seu sangue. O que sucede?

Houve um movimento entre os discipulos que costumavam acompanhar o Senhor em suas viagens, já escolhidos para serem mais tarde os arautos do Evangelho, e muitos deles, os primeiros «protestantes», negadores da possibilidade da Eucaristia, se retiraram. Jesús não impediu a debandada, alegando um mal-entendido às suas palavras. Antes, voltou-se aos doze apostolos, pondo-os também a eles na alternativa de crer na Eucaristia que acabava de anunciar, ou então retirarem-se também. Respondeu Pedro, fazendo em nome do colégio apostolico a primeira profissão de fé no mistério da Eucaristia: «Senhor, a quem haviamos de ir? Tu tens palavras de vida eterna e nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus».

A promessa feita na sinagoga de Cafarnaum Jesús a realizou maravilhosamente um ano mais tarde, após a ceia celebrada com os apostolos, na noite que antecedeu suas dolorosa paixão e morte no Calvário. Nada exprime e justifica melhor a fé da Igreja na presença real de Cristo na hostia sacrossanta do que as proprias palavras do Salvador, referidas pelos evangelistas Mateus, Marcos e Lucas e pelo apostolo São Paulo: ISTO E' MEU CORPO, ISTO E' MEU SANGUE.

O proprio Lutero, neste ponto, não conseguiu fugir à evidência da verdade. Conservou a fé na presença real, errando, porém, em dizer que Jesús só no momento da comunhão está presente e que continua a existir a substancia do pão e do vinho, o que é contrário ao dogma catolico da transubstanciação. O patriarca do protestantismo escarnecia dos seus colegas que queriam justificar a sua atitude negativa, fazendo violência aos textos: «O doutor Carolostadius, nas palavras sacrossantas: ISTO E' MEU CORPO, miseravelmente maltrata o pronome HOC; Zwinglio, porém, macera o verbo EST; O ecolampadius sujeita à tortura o termo CORPUS, outras dilaceram todo o textos.

Inutilmente, Lutero procurou um texto para desfazer-se deste dogma que mal coere com sua doutrina sôbre a fé que justifica e a eficácia dos sacramentos dos sacramentos. Confessa ele mesmo em uma de suas cartas: «Não posso nem quero negar que, se Carolostadius, ou outro qualquer, conseguisse persuadir-me, há cinco anos, que no sacramento nada existe além de pão e vinho, me teria prestado um imenso beneficio. Preso de greve ansiedade e suando abundantemente no estudo desta questão, com todas as forças tentei livrar e safar-me, porque bem entendia que neste ponto podia incomodar bastante o Papado. Vejo, porém, que estou preso, sem caminho nenhum para fugir, pois, o texto do evangelho é por demais claro e evidente, nem se deixa facilmente alterar».

A única razão de atribuir às palavras da instituição um sentido improprio e figurado, segundo reconhecem os proprios negadores, constituiria na aparente impossibilidade do mistério. Admitindo, porém, semelhante argumentação, fica aberto o caminho ao racionalismo mais desenfreado e se prepara a negação de todas as verdades incompreensiveis. De mais a mais, Cristo costumava exigir dos seus apostolos, homens rudes e iletrados, fé incondicional nas suas palavras e era tal a disposição dos mesmos, depois de presenciar inúmeros e estupendos milagres, que até frases metafóricas tomavam um sentido proprio e nada lhes parecia superior à onipotência de Jesús, o qual expressamente já lhes dissera: «O impossivel aos homens, é possivel diante de Deus».

Além disso, pão e vinho nem pela sua natureza, nem por força de costume, nem ainda em virtude de prévia combinação são locuções metafóricas de modo que necessariamente as palavras de Cristo devem ser interpretadas em sentido literal, como sempre as entendeu a Igreja Catolica.

De mais a mais, quando nos primeiros seculos do cristianismo pululavam as heresias contra as verdades fundamentais da revelação e baseadas em alguma passagem menos clara das Escrituras, a Eucaristia nunca encontrou opositores. A clareza das palavras do Senhor excluia qualquer possibilidade de sofismas e divergências na exegese dos textos.

Realmente, os EBIONISTAS exigiam a observancia também da lei mosaica; os GNÓSTICOS erraram acerca da origem do mundo e do mal; os MANIQUEUS confundiam os erros da filosofia oriental com pontos da doutrina cristã sôbre a criação. A linguagem dos próprios representantes do magistério da Igreja, na antiguidade, com referencia à Santissima Trindade não era uniforme nem fixada com precisão. Inumeráveis foram os erros surgidos sôbre êste mistério. Os PATRIPASSIANOS negavam a distinção de pessoas entre Deus Padre e Deus Filho, admitindo, portanto, que também a primeira pessoa da Santissima Trindade se encarnou e padeceu; os SUBORDINACIANOS, sempre desunidos entre si como os primeiros, rejeitavam a unidade da natureza em Deus e a igualdade perfeita de pessoas divinas; os ARIANOS não reconheciam a di- GIANOS, no LMjbd QEA sm vindade de Cristo; os NESTORIANOS afirmavam a existência de duas pessoas em Cristo: uma divina, outra humana; os MONOFISITAS, fundação de Eutiques no século V, falavam de uma só natureza em Cristo; os PELAGIANOS, no século V, negavam a necessidade da graça; a veneração dos santos, o culto das reliquias e das imagens encontraram, igualmente, muitos adversários. Convém observar que todas estas seitas conseguiram considerável número de adeptos e provocaram na Igreja grandes cismos, perdurando às vezes por séculos após sua condenação por atos dos Sumos Pontifices ou dos Concilios ecumênicos.

O dogma da presença real, ao invés, não suscitou controvérsias nem encontrou negadores durante 1.500 anos, até a origem da heresia protestante. Tarefa extremamente fácil seria acumular neste sentido citações dos escritores eclesiásticos dos primeiros séculos. Santo Inácio Mártir, por exemplo, no início do segundo século, escreve: «Os herejes abstem-se da Eucaristia e da oração, porque não professam que na Eucaristia está a carne de Nosso Salvador Jesús Cristo, o qual padeceu por causa dos nossos pecados e que o Pai, na sua benignidade, ressucitou. Aquele», pois, que contradizem este dom de Deus, protestando, se condenam».

..Ensinam explicitamente os representantes autênticos da doutrina católica nuque'ta tempos remotos que a Eucaristia não é só figura e imagem, mas o verdadeiro Corpo e Sangue de Cristo. Afirmam que é o mesmo corpo de Cristo que nasceu da Virgem, padeceu na Cruz e ressuscitou, estando à direita do Pai. Explicam que o sangue que bebemos é o mes- ceu da Virgem E4?atç SX mm mo que jorrou do lado de Cristo e que este sacramento provém da verdadeira transformação do pão no Corpo de Cristo. Dizem que a Eucaristia é o maior dos mistérios, compêndio admirável de milagres e que supera tôda a nossa compreensão. Citam o mistério da Eucaristia como verdade por todos conhecida e professada, mesmo pelos herejes, para refutar os erros dos docetas, monifisitas, nestorianos e arianos.

Scotus Erigena, no século IX, parece ter duvidado dêsse mistério e se exprime de maneira duvidosa e ambigua. O livro, porém, que a respeito escreveu não mais existe nem sua publicação deu motivo a cismas. Berengário, do século XI, impugnou a fé da Igreja neste ponto; mas teve poucos asseclas e sua heresia passou despercebida na universalidade dos fiéis; começou e terminou dentro das escolas teológicas e Berengário mesmo se retirou.

No início do século XVI, começaram os pseudo-reformadores a impugnar aberta e pertinazmente êste mistério do amor divino, negando na Eucaristia a presença real de Cristo. Por causa dos seus êrros com referencia aos sacramentos, foram chamados SACRAMENTARIOS, sendo os principais entre eles Carolostdidius, Bucerus, Zwinglio, Oecolampadius, etc. Na exegese dos textos escrituristicos dissentiam profundamente entre si e, induzidos pelo ódio comum à Igreja, concordavam apenas no repúdio da fé tradicional. Em 1577, após 50 anos de protestantismo, o escritor Cristomfero Raspurger, em Ingolstadt, enumerou duzentas interpretações diferentes e contrárias entre si, dadas pelos inovadores protestantes às palavras de Cristo: ISTO E' MEU CORPO.

Zwinglio e sus discipulos julgavam que o pão era um sinal de Cristo ausente. Calvino ensinou que Cristo não está na Eucaristia senão pelo seu poder enquanto uma força se irradia de seu Corpo no Céu e se comunica aos que comungam. Outros, ainda, rejeitando também a presença real, admitiam uma presença pela fé que supõe e imagina a Cristo onde realmente não está presente.

Reuniu-se em 1545 o Concilio de Trento para expor a doutrina católica em face dos novos erros espalhados por Lutero e seus discipulos. A fé verdadeira foi condensada no decreto aprovado na sessão XIII, que teve lugar a 11 de outubro de 1551, e as negações contrárias foram anatematizadas. Cristo está presente na Eucaristia VERE, verdadeiramente, não só em figura: REALITER, realmente, não apenas pela fé: SUBSTANTIALITER, não pela eficacia e pelo poder.

Em defeza da verdade católica sôbre a Sagrada Eucaristia um artista pintou um quadro bem sugestivo. Representava a Cristo ladeado por Lutero e Zwinglio, e debaixo das 3 figuras liam-se as seguintes pala- fica meu Corpombgjt p5Dd bb vras: CRISTO diz: Isto é o meu corpo. Lutero diz: Isto torna-se meu corpo. Zwinglio diz: Isto significa meu Corpo. Quem tem razão?» Este quadro conserva-se ainda hoje na igreja de Ottobeuren, na Suécia, foi reproduzido inúmeras vezes e causou a conversão de muitas pessoas.

Em vista, pois, da iniludivel clareza na revelação deste mistério não admira a maravilhosa harmonia da cristandade em cantar as glórias de Jesús Sacramentado. Quando no século XVI os herejes começaram a difundir os erros, comoveu-se o orbe católico inteiro, surgiram os mais veementes protestos contra as inovações desconcilios e para defender a fé truidoras da fé, reuniram-se tradicional se levantaram as autoridades mais insignes em personalidades mais insignes e autorizadas.

«No augusto Sacramento da Sagrada Eucaristia, depois da consagração do pão e do vinho está Nosso Senhor Jesús Cristo verdadeiro Deus e homem, verdadeira e substancialmente, debaixo das aparências daquelas coisas sensiveis» (Concilio de Trento). Esta verdade, como ficou demonstrado, se encerra de uma maneira clara explicita e manifesta nas fontes de revelação cristã. Negá-las seria rejeitar a Cristo e sua palavra. «Nós, porém, com São Pedro, cremos e sabemos que Ele é o Santo de Deus» (São João, cap. VI, v. 78).

Por isso, especialmente nos dias gloriosos do QUINTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, prestamos a Jesús Sacramentado nossa sincera e ardente homenagem de adoração e reavivamos a nossa fé que não depende das aparências exteriores, que enganam, mas se funda na palavra inconfundivel do Senhor.

PANGE LINGUA gloriosi Corporis mysterium, Sanguinisque pretiosi. Tantum ergo Sacramentum, veneremur cernui. Canta, ó lingua, o mistério do glorioso Corpo de Cristo. Eis, pois, profundamente veneramos tão grande Sacramento.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fornecimento de 74 casas pré-fabricadas

Chamamos a atenção dos interessados para o edital n.º 9, que, abrindo concorrência pública para o fornecimento de 74 casas de madeira pré-fabricadas, foi publicado no Diário Oficial do Estado, em sua edição de 14 do corrente, e fixa o prazo de até 8 de novembro vindouro para recebimento das propostas, que deverão obedecer às especificações detalhadas naquele edital.

Pôrto Alegre, 8 de outubro de 1948.

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
Resp. pelo expediente da Secção de Informações e Publicidade Agricola.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

Diretoria de Terras e Colonisação

EDITAL

Faço público, por ordem superior, que se acha aberta até às 15 horas do dia 16 de novembro próximo, na Diretoria Geral, a concorrência para o fornecimento de uma motoniveladora com rodado tanden (4 rodas propulsoras), de 70 a 100 H. P., com lâmina e escarafiçador e um trator de 70 a 100 H.P., com lâmina excavadora Traibuilder, com peso total de 8.000 a 10.000 quilos. Será condição preferencial a entrega no mais curto praso.

Na Diretoria de Terras e Colonisação, localisada à rua Duque de Caxias n. 910, durante as horas de expediente, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitam para a elaboração de suas propostas, reservando-se o Estado o direito de aceitar qualquer uma delas ou regeitar tôdas.

Diretoria de Terras e Colonisação, 21 de outubro de 1948.

ARTHUR AMBROS — Diretor

BRIXNER S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Cumprimenta respeitosamente o Revmo. Clero e os Congressistas em Geral, e tem a honra de oferecer os seus estabelecimentos industriais, para a confecção de MÓVEIS ESCOLARES — CADEIRAS — CAMAS E ALTARES.

Coube á nossa firma a grata incumbência de executar as obras do ALTAR MONUMENTO ao V Congresso Eucaristico Nacional.

ESCRITÓRIO CENTRAL: Pôrto Alegre — Rua Garibaldi, 352
FABRICA MATRIZ: Pôrto Alegre — Travessa São José
FABRICA FILIAL: Olaria — Bom Jesus do Triunfo

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A "CASA DO RÁDIO" oferece para pronta entrega aparelhos de Rádio para bateria, 6 volts e 220 continua. — "Casa do Rádio", Praça Parobé, 112 — 1.º andar.

RÁDIOS DE BATERIA, á vista ou a prazo e Rádios de luz, 120 e 220, para corrente alternada ou continua. — Compre na "Casa do Rádio", Praça Parobé, 112 — 1.º andar.

A "CASA DO RÁDIO" oferece Geladeiras, Refrigeradores, Rádios de luz e bateria. Vendas á vista e a prazo. — "Casa do Rádio", Praça Parobé, 112 — 1.º andar.

## HORARIO DAS MISSAS

5,00 horas: São José
5,30 " : Piedade
6,00 " : Catedral — S. José — Dores — São Pedro — São Geraldo — SS. Sacramento — Passos — Lourdes — Auxiliadora — Teresopolis — Partenon — Rosário — Glória — Medianeira — S. Teresinha — Cristo Redentor — Sagrada Familia.
6,30 " : Conceição — S. João — Sagrada Familia — São Rafael — Santa Cecilia.
7,15 " : Piedade
7,00 " : Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — S. Rafael — Pão dos Pobres — São Judas Tadeu — Teresopolis — Rosario — Sagrada Familia.
7,30 " : Conceição — Dôres — S. Pedro — S. João — S. Familia — Carmo — Passos — Auxiliadora — Glória — Medianeira — Sã. Geraldo — S. Teresinha — Cristo Redentor.
7,45 " : S. Cecilia.
8,00 " : Catedral — S. José — SS. Sacramento — Lourdes — Divino — Partenon — Bomfim — Aparecida (na gruta de Lourdes) — Ipanema — Rosário — São Francisco — Sagrada Familia.
8,30 " : Conceição — S. Pedro — S. João — S. Geraldo — Auxiliadora — Glória — S. Teresinha — Cristo Redentor.
9,00 " : Catedral — S. José — Dôres — SS. Sacramento — S. Familia — Carmo — S. Rafael — Pão dos Pobres — Passos — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Piedade — Rosario — Medianeira — S. Familia.
9,30 " : Conceição — S. Geraldo — Lourdes — Divino — S. Judas Tadeu — S. Teresinha — Cristo Redentor.
10,00 " : Catedral — S. Pedro — S. João — SS. Sacramento — S. Familia — Passos — Auxiliadora — Teresopolis — Menino Deus — Partenon — S. Cecilia — Rosário — Glória — Medianeira — São Francisco.
11,30 " : Catedral — S. José — S. Pedro — SS. Sacramento — Auxiliadora — Rosário.

Na Universidade Católica, Mons. Ascânio Brandão pronunciou, na tarde de sexta-feira última, a seguinte conferência:

CONFERENCIA SÔBRE IMPRENSA

# SOMOS A MAIORIA QUE NAO ATUA, PORQUE NÃO TEMOS IMPRENSA

## NOSSO GRANDE PROBLEMA NÃO E' TANTO O DA IMPRENSA PERIODICA: E' O DA GRANDE IMPRENSA, A QUE CHEGA A'S MASSAS, A QUE ORIENTA O POVO — HA' UM OBSTACULO A' BOA IMPRENSA ENTRE NOS: A PREOCUPAÇÃO DAS OBRAS DE PIEDADE E DE CARIDADE QUE SE MULTIPLICAM DIA A DIA E NÃO PERMITEM AUXILIO OU TRABALHO PELO BOM JORNAL — TODOS OS OUTROS FRUTOS DO APOSTOLADO OS TEREMOS EM ABUNDANCIA, DESDE QUE TENHAMOS IMPRENSA

**Meus senhores** — Recebi em agôsto honroso convite do meu amigo o Cônego *Luiz Sartori* nestes termos: "em nome do Sr. Arcebispo convido V. R para uma conferencia sôbre o tema IMPRENSA, focalizando principalmente o problema do Diário católico, na sessão de estudos dedicada aos moços, no dia 29 de outubro próximo".

Aqui estou pois cumprindo ordens e multissimo grato a Sua Excia. o Snr. Arcebispo de Pôrto Alegre e ao caríssimo Cônego Sartori por me terem dado esta feliz oportunidade de falar do que tanto gosto.

Se não vos vou falar *ex cathedra*, vos falarei pelo menos *ex corde*.

E sem mais preambulos oratorios, entremos no assunto.

Meus Senhores, há no Brasil católico, inumeros, dificílimos e complexos problemas no campo do apostolado, à espera de solução. E todos se avultam dia a dia, desafiando a paciencia e a coragem, a tempera mais rija dos mais decididos apostolos. Todavia, meus senhores, todos os problemas, dependem da solução de apenas dois, básicos: *o das vocações sacerdotais e o da imprensa*. Que campo de atividade católica hoje pode dispensar o sacerdote e o jornal? A Ação Católica, o apostolado leigo auxiliar do apostolado hierarquico? O padre é a alma, e a vida, é tudo aquilo que a Ação Católica mais necessita: a formação espiritual e apostólica.

Dizia PIO XI aos assistentes da Ação Católica, e o repetiu muitas vezes: "*a ação católica depende de vós, será o que quiserdes que ela seja, pois ela pode dizer: in manibus tuis sortes meae — A minha sorte está na tuas mãos*". E eis que andamos numa espécie de circulo vicioso; precisamos da Ação Católica porque não temos padres, e não temos Ação Católica como a deveriamos ter, porque nos faltam sacerdotes para a formação dos apostolos leigos.

Queixam-se tantos das inumeras dificuldades, fracassos e reveses que entre nós tem sofrido a grande obra de Pio XI. Atendei bem e observai: Não vamos dar sempre lá... a falta de assistentes eclesiasticos que possam se dedicar à formação dos apostolos leigos?

Interiormente eu rezava assim a oração pelo nosso V Congresso Eucaristico Nacional: *Multiplicai as vocações sacerdotais em nossa patria Senhor, para que tenhmos sacerdotes que formem os apostolos leigos auxiliares generosos de nossa Santa Igreja.*

O problema das vocações sacerdotais é hoje de uma urgencia, de uma gravidade, de uma importancia tão grande, que se a êle não atendermos, e com todos os recursos e energias de nosso zelo e amor pela causa da Igreja no Brasil, não sei o que nos espera dentro em breve...

Com o problema das vocações, temos o da imprensa — necessario, urgentissimo, e infelizmente ainda de mais dificil solução, porque não compreendido, e até relegado a um plano inferior nas lutas do apostolado.

Ao expor minha tese, senhores, não quero ser pessimista. Não há razão para isto. Entre nós já se vai lutando com alguma bôa vontade e mais compreensão também realista, e vos digo toda a verdade. Estamos em face do mais serio e grave problema da Igreja no Brasil depois do das vocações sacerdotais — o da imprensa. Nossa situação é simplesmente lamentável neste campo de apostolado.

Sejamos francos: nossa imprensa católica está numa situação de inferioridade, mesmo em face da imprensa heretica, que chega a ser alarmante o que nos espera se não enfrentarmos corajosamente e com urgencia este problema.

Demos um exemplo dentre muitos. O Espiritismo se alastra numa proliferação assustadora por este Brasil. É como que a heresia nacional. Vai fazendo conquistas dia a dia. Há muitos fatores neste que explicam este proselitismo Kardecista.

A exploração do sentimentalismo da nossa gente pelos seus mortos queridos, a curiosidade mórbida do alem tumulo, o curandeirismo, etc.

Todavia a alma desta propaganda alarmante é a imprensa. O Espiritismo tem hoje alguns jornais bem redigidos, atraentes, e difundidos em grandes tiragens.

Possue editoras com a publicação já de algumas centenas de obras e opusculos e folhas volantes, difundidos em profusão por todo o país. O Almanaque do Pensamento, veiculo eficaz e poderoso da propaganda espirita aumenta cada ano a sua tiragem que já vai para centenas de milhares. A imprensa periodica espirita já tenta se aproximar da nossa...

E muitos católicos não compreendem porque prolifera tanto entre nós o espiritismo!

O Protestantismo não fica longe do Espiritismo na arte da propaganda impressa.

É incrivel o numero de biblias que por aí vai difundindo. Possue jornais, revistas ilustradas, seleções, é incansável na difusão ampla de folhetos e folhas volantes, opusculos, etc. O protestante vai levar a sua imprensa de porta em porta.

Os comunistas no ardor da sua campanha que empolgou nossas massas durante algum tempo, em menos de um ano contavam já em todo Brasil, cerca de dez diários e alguns deles com grandes tiragens. Não se lembram da campanha da imprensa popular? Como eram astutos! Como souberam fazer propaganda!

Naqueles dias quando contemplava as ruas e paredes de São Paulo e do Rio borradas de propaganda da imprensa popular vermelha, e meditava a nossa humilhante situação — duas grandes capitais de um povo católico sem um só diario católico, ai! meus senhores, tive uma das grandes amarguras e tristezas de minha vida de sacerdote e de jornalista.

Diariamente os prelos comunistas despejavam em todo Brasil cerca de 500.000 jornais devorados pela massa. E se juntassem a tiragem de todos os nossos diarios católicos do Brasil, não chegavam a décima parte da tiragem dos vermelhos.

E que diremos de nossa imprensa chamada neutra? Esta imprensa finge ignorar o que somos e o que representamos no Brasil e nos dá por muita misericórdia uma colunazinha intitulada *Religiões*, a licença para publicarmos algumas notas de nossa religião e talvez o expediente de algumas cúrias. Figuramos ao lado das seitas na coluna *religiões*. Dão-nos tanta importancia como ao evangelismo, ao espiritismo. A Religião da quase totalidade do povo brasileiro tem por favor um pedaço de coluna ao lado de outras seitazinhas. É humilhante esta situação. E que importancia dão alguns jornais a alguns fatos grandiosos e belos da vida católica do país? Quando assisti no Rio após o Congresso Nacional da Ação Católica, a consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria, no dia seguinte, procurei os jornais para guardá-los com a noticia da bela festa, assistida por dois Cardeais, Sua Excia. o Presidente da Republica, Ministros, dezenas de Senhores Bispos. Que decepção! Quase todos os jornais traziam a noticiazinha resumida, inexpressiva, com algum clichê mais inexpressivo ainda, e alguns nem se deram ao trabalho de uma nota sequer.

Enquanto em páginas inteiras se comentavam jogos de futebol e aniversários de escolas de samba! Assim nos trata a imprensa neutra. As colunas de *Religiões* definem muito bem a nossa posição em face da imprensa no Brasil. Por que não somos uma maioria respeitada, nós que somos a historia, a tradição, a vida e o sentir do povo brasileiro? Isto fazia vibrar de indignação a alma de fogo do meu saudoso amigo Jackson de Figueiredo. É porque somos, no dizer do nosso saudoso Cardeal Leme, somos a maioria que não atua.

E por que nossa voz não ecoa, por que não chega até à massa?

Porque não temos imprensa. Não temos diarios suficientes, ficamos sujeitos aos caprichos da opinião publica jogada e dirigida pela imprensa. Nossa imprensa católica é muito pobre, e deficiente, vive do heroismo dos seus dirigentes e colaboradores, não corresponde ao que somos como nação católica. Em face da má imprensa, é uma gota dágua. Querem provas? Não sejamos pessimistas, mas precisamos ser realistas. Vejam estes numeros apenas. Consultei o Anuario Brasileiro da Imprensa, saido recentemente. O Rio de Janeiro, despeja dos prelos de todos os seus diarios, cada dia, mil contra um milhão e setenta e sete mil exemplares de jornais. E nossa imprensa católica?

Agora, num esforço admiravel dos católicos cariocas possue o Diario da Noite cuja tiragem é, segundo o mesmo anuário, de... *vinte e cinco mil exemplares*. Vinte e cinco mil contra um milhão e setecentos mil...

E em São Paulo? Os matutinos e vespertinos paulistas somam a tiragem de mais de 650.000 exemplares por dia. Existe porventura na capital bandeirante um só diário católico?

Já representa um esforço gigantesco e muita abnegação a existencia de uns poucos diários católicos neste Brasil. Todavia, se houvesse mais interesse, mais compreensão, mais senso de responsabilidade de nossos católicos em face deste problema tão grave, já não teriamos de há muito uma cadeia de diarios católicos e de emissoras? Já não estariamos orientando as massas e formando opinião, defendendo a Igreja de Jesus Cristo com muito mais eficacia? Estariamos na humilhante situação de mendigos de pedaços de colunas de "*Religiões*"?

Que dizer da imprensa periodica? Esta graças a Deus vai melhor. Já é um consolo. Encontra eco em nossas familias, orienta e já tem consideravel numero de leitores. Temos jornais como o pequenino O DOMINGO editado pelos beneméritos Padres Paulinos cuja tiragem já ultrapassa 250.000 e chegará logo a trezentos mil. A AVE MARIA de São Paulo com cerca de 50.000 — o *Santuário da Aparecida*, com aproximadamente 40.000 e outros muito lidos em nossas familias como a *União* que penetra todo o país, o *Mensageiro do Coração de Jesus*, *Lar Católico*, no Norte o *Mensageiro da Bahia*, no Sul o *Correio Riograndense*, *A Nação*, o *Apostolo de Sta. Catarina*, o *Mensageiro do Rosario* do Rio, e muitos outros, cujas tiragens variam dos dez aos vinte mil exemplares. Todavia, podem crer, a imprensa herética entre nós mesmo no campo da imprensa hebdomadária e mensal, já rivalisa conosco, e, algumas regiões, já suplanta a imprensa católica!

Donde podemos concluir: na luta pela imprensa, nós católicos, neste Brasil essencialmente católico, estamos numa posição de inferioridade em qualquer terreno.

Que fazer, meus senhores? Cruzar os braços, e chorar sôbre ruinas?

Pessimismos, jeremiadas e desanimos nada resolvem. Lutemos. Organizemos com urgencia porque Deus o quer, a grande cruzada pela Boa Imprensa.

Ouçamos Leão XIII: *imprensa contra imprensa! Armas contra armas!* Ouçamos a voz angustiada dos Papas.

Ainda uma observação a proposito da imprensa periodica. Estamos hoje no Brasil em face de um problema muito grave da moralidade publica — é o das revistas mundanas e de humorismos, e as revistas infantis.

Foi tamanha a onda de torpezas e de escandalos, que obrigou este ilustre e digno Magistrado da Nação que é o nosso Ministro da Justiça a tomar medidas severas de repressão a esta literatura fescenica e perigosa!

A tiragem destas revistas exploradoras de nudismo e de dramas passionais atinge às vezes a centenas de milhares...

Noite Ilustrada e a Cruzeiro às vezes esgotam edições de duzentos mil exemplares principalmente quando há nudismos bem escandalosos e picantes...

Pois meus senhores, possuimos nós católicos, uma revista social, bem apresentada, à altura da época, ilustrada e interessante, e que possa combater ou pelo menos neutralizar o mal imenso que fazem estas revistas de mundanismo e humorismos inconvenientes?

E as revistas infantis? Não é hoje um gravissimo problema no Brasil o da literatura infantil? Temos uma revista infantil de grande tiragem e tão boa, interessante e viva que possa substituir um "Gibhi" ou uma destas gazetilhas infantis e suplementos de histórias de bandidos em quadrinhos? Já se tem feito algum esforço neste sentido é verdade. Os Beneméritos Padres Paulinos editam o "*Jornalzinho*", muito bem impresso em côres, bem interessante e variado. A Editora LAR deu-nos o *Pequeno Missionario*. Em Belo Horizonte a excelente revista *Era uma vez* tem uma orientação católica e pode figurar entre as melhores do genero. Há por aí alguns suplementos infantis e pequenas folhas e jornalzinhos de crianças. Porém, somai a tiragem de todos eles, — vereis que nada representam. Uns poucos milhares em face de milhões...

Tudo isto, meus senhores, desaparece como uma gota dágua ante a onda avassaladora dos *Gibbis* e dos X-9 e das gazetas e suplementos infantis, dos jornais Mirins que surgem triunfantes cada dia.

Eis meus senhores a nossa situação diante da imprensa.

Não exagerei, não fui pessimista, não. Fui sim realista. Não procurei disfarçar nossa triste condição neste terreno.

QUE FAZER?

Não fiquemos tão só a lamentar a triste realidade. Lutemos, meus senhores.

Ouçamos a voz dos Papas, lembremo-nos de que hoje o católico que não entende ou menospreza a causa da imprensa, já não está mais à altura do seu tempo, dizia Leão XIII. Façamos tudo que pudermos pela boa imprensa.

Pelo menos discutamos o problema sem pessimismos e desanimos, mas com realismo e boa vontade, com toda confiança em Deus.

É difícil, é dura a luta no terreno da imprensa entre nós. E vamos então cruzar os braços?

Podemos ter uma imprensa diaria em todo Brasil, nossos diarios católicos associados? Uma cadeia de quotidianos bem organizada em auxilio mutuo orientando a opinião pública, formando opinião e saturando de espirito cristão nosso ambiente paganizado?

É algum absurdo? Que nos falta, meus senhores?

Dinheiro? Nossos católicos são tão generosos e demais não façamos nossos diarios para viverem de esmolas. É mister organizá-lo financeiramente como qualquer outra obra.

Porventura só quando se trata da boa imprensa é que nossos católicos perdem o tino financista que possuem alguns com tanto proveito em seus negocios pessoais? É dificilimo sustentar hoje um diário católico principalmente si encaramos o aspecto financeiro. Não o podemos negar, a empreza é dura.

Que o digam os nossos herois que sustentam nossos poucos diários católicos.

Todavia, porque *difícil*, será *impossivel*?

E demais, quando um jornal católico soube vencer as primeiras dificuldades e se impôs vitorioso ao publico, vencerá galhardamente o problema financeiro. Paciência, coragem, e perseverança nos primeiros dias e anos.

Depois à custa de uma perseverança se for preciso heroica, o diário se equilibra e se firma. E si em tôdas as grandes cidades nossas pudéssemos contar um diário e tivessemos a ventura de formar a cadeia dos diários católicos associados, que não poderiamos realizar?

Pio XI por ocasião do Jubileu de *La Croix* assim falou: "Nosso desejo, nosso sonho é que não somente a França, mas cada país grande ou pequeno, possa ter o seu *La Croix* e a sua *Bonne Presse* e que estas *La Croix* e tôdas as *Bonne Press* possam formar uma federação de imprensa católica, não apenas no sentido dogmático mas no geografico da palavra. Queridos filhos, que coisa magnifica esta federação! Que poderoso instrumento para a gloria de Deus!"

Ora este sonho de Pio XI, temos necessidade de o realizar entre nós. Nossos pobres diários católicos, isolados, sem cooperação mutua, com dificuldades quasi insuperáveis. O movimento em prol de uma cadeia de diarios católicos associados deveria ser nacional. Uma organização literaria, financeira, tecnica, de auxilio mutuo visando dotar o país de uma cadeia de Diarios católicos, e si possivel, e seria o ideal, uma cadeia de emissoras. Que potência não seriamos!

Dificil? Qual obra de apostolado não exige sacrificios e lutas?

A imprensa é campo dificilimo de apostolado, meus senhores, não tenhamos ilusão. É um problema de muitos problemas, e por vezes complicadissimos. Todavia, é necessário, é urgente, é indispensável ao apostolado moderno no dizer dos Papas, que havemos pois de fazer?

Soluciona-lo, custe o que custar.

O jornal católico não pode e não deve se orientar e agir como tantos outros aos quais nunca minguam recursos, porque para obtê-los usam processos rendosos que em consciência não podemos empregar. O problema financeiro não é dos mais auspiciosos a uma imprensa honesta e de principios. Todavia, nos havemos de acovardar ante dificuldades? Dizia Pio XI na carta ao Episcopado polonês em 1.º de novembro de 1934: "Estabelecestes que o Diario Católico se difunde entre o povo. Isto nos causou particular satisfação. Realmente, já vos declaramos muitas vezes, nada aparece nestes tempos tão apropriado para alimentar e consolidar a Ação Católica, nada tão diretamente util para instruir e formar as inteligencias, especialmente a juventude, com a sã doutrina e os preceitos cristãos, como a publicação de algum diario abertamente católico. Sabemos quantos obstáculos é mister superar pelas dificuldades dos tempos atuais, mas unindo os esforços de todos os bons, o Senhor dará também aquelas coisas que são superiores às forças humanas. Vamos suplicá-lo com oração constante e perseverante".

Ora, no dizer do Santo Padre, com união de esforços e a oração, se torna possivel esta coisa que por aqui achamos impossivel: — o diario católico! O ser dificil, nunca foi razão para que se tornasse impossivel uma obra!!!

Há mais de 35 anos, escreveu o saudoso Papa Pio X em carta ao Episcopado Brasileiro: "Não ignorais, caríssimos filhos e veneráveis irmãos, a força construtiva ou destruidora dos jornais e periódicos que por um preço ínfimo entram facilmente em tôda parte e difundem as opiniões de que estão imbuidas. Bem vedes como os impios abusam deles. Desejamos vivamente que vosso zelo pastoral se dedique a fornecer, por uma excelente imprensa, excelentes pastagens às vossas ovelhas. Não vos faltarão católicos eminentes em doutrina e virtude. Confiai-lhes a missão de escrever sob vossa inspiração, com prudência, com caridade e respeito pelas autoridades como convem aos que defendem os direitos da verdade e da justiça. Publicar diarios católicos; e colocá-los não só em mãos das pessoas de bem. Não basta. É mister um esforço para difundi-los o mais possivel, principalmente entre os que estão envenenados pelos maus jornais. É preciso fazer com que esta arma moderna da imprensa sirva ao bem".

O Santo Padre não se referia tão só à imprensa periódica mas à diaria *Católica diaria!* E acrescentava — é nosso desejo ardentissimo que isto se realize: *in hoc vereri cupimus diligentissime...*

Ouvimos a palavra ardente de Pio X?

Nosso grande problema não é tanto o da imprensa periódica. É o da grande imprensa, a que chega às massas, a que orienta o povo.

Qualquer homem medíocre deste século compreende que nada se faz hoje sem imprensa, sem o jornal. Idéias e negócios, não produzem resultados sem propaganda e o veiculo necessário da propaganda é o jornal.

Não foi absurda a expressão de KETELLER: "*Si S. Paulo hoje voltasse ao mundo se faria jornalista.*" E Pierre L'Ermite ainda acrescentava com algum espirito: e compraria a Agencia Havas e algumas outras para levar pelo mundo a palavra de Cristo. Pio XI por ocasião da Beatificação do Padre Claret dizia em 6 de Janeiro de 1926: "Disseram que se o Apostolo São Paulo vivesse em nossos dias, se faria jornalista. Duvido é que esta palavra se verificasse ao pé da letra, mas se realizaria no seu espirito. Não há duvida, São Paulo que, não obstante as dificuldades materiais, levou o Evangelho a uma grande parte do mundo pelas suas epistolas, por seus escritos multiplicados maravilhosamente teria se servido na medida do possivel desta grande propagada do pensamento e da idéia que é a imprensa."

Pois si temos zêlo pela gloria de Deus e queremos o reino de Cristo no Brasil empenhemo-nos na luta pela causa da boa imprensa. Nada mais necessário e urgente neste Brasil depois do problema das vocações sacerdotais.

Nossa imprensa católica diaria é deficiente, na verdade, mas devo vos dizer, ela representa um esforço generoso e heroico. Só Deus sabe como é dificil sustentar um diario católico entre nós! Lá pelo Norte, o Ceará nos apresenta o "*O Nordeste*" que há tantos anos vem lutando e vencendo. *A Ordem* de Natal, que esforço e boa vontade daquela gente decidida para sustentar aquele pequenino diario, já vencedor! A "*Imprensa*" da Paraiba, é também uma vitoria. O "*Semeador*" de Sergipe. No sul temos o "*Diario*" de Belo

Continua na 11ª pag.

UMA GRANDE MARCA
PARA O MELHOR FOGÃO
ELEGANTE
DURAVEL
PERFEITO
GERAL
GERAL
O Fogão da economia

# O QUE FOI O CONGRESSO DE URUGUAIANA

***ADVENIAT REGNUM TUUM EUCHARISTICUM***

Realizou-se, de 23 a 26 de outubro de 1947, o primeiro Congresso Eucaristico de Uruguaiana. Teve por lema: «Adveniat regnum tuum eucharisticum».

Constou o Congresso de duas partes: a) atos litúrgicos; b) sessões de estudos, principalmente, sôbre o tema «A Eucaristia e a obra das vocações sacerdotais».

**APOTEÓTICA RECEPÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA MEDIANEIRA**

O Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de Uruguaiana, um dos mais empolgantes espetáculos de fé católica dos últimos tempos no Rio Grande do Sul, transcorreu desde o seu inicio dentro de um ambiente de entusiasmo, de fervor religioso, de esplendente demonstração de fé e de amor que, até mesmo os tíbios e indiferentes se sentiram atraídos para tão magnificente conclave, ao qual compareceram romeiros não só de todos os pontos da Diocese, mas também dos mais diversos e distantes recantos do Estado e mesmo da Argentina.

No dia 22, quando já Uruguaiana regorgitava de congressistas, e quando o trabalho preparatório dos missionários já empolgara tôda a cidade, após a realização de concorridissimas procissões luminosas noturnas pelas ruas centrais, um espetáculo verdadeiramente empolgante fêz vibrar todos os corações: a chegada triunfal da imagem de Nossa Senhora Medianeira de Tôdas as Graças, em trem especial, conduzindo também os Senhores Bispos de Santa Maria, Vacaria e Caxias do Sul.

Presentes ao desembarque estiveram D. Newton José de Almeida, Bispo diocesano, general Coriolano de Andrade, comandante da Segunda Divisão de Cavalaria, o clero uruguaianense, missionários, colégios e imensa massa de povo, que conduziu a imagem até o altar-monumento, armado à frente da Catedral, numa empolgante procissão noturna, a mais concorrida procissão luminosa efetuada até agora na bela cidade fronteiriça. Uma apoteótica salva de palmas, vivas e fogos de artificio coroou a chegada da imagem de Nossa Senhora Medianeira, aclamada Rainha do Congresso, à Praça Rio Branco.

Após a grandiosa recepção da imagem de Nossa Senhora perlontado todos os recantos da lotando todos os recantos da Praça Rio Branco, sob a animação do infatigável Pe. Luiz Pecci, D. Newton José de Almeida pronunciou o eloqüente discurso de abertura do Congresso.

Eis alguns tópicos da magnifica oração do antistite da Rainha da Fronteira:

«O clarão inconfundivel dêste arrebol eucaristico, anunciado pela refulgente Estrêla Matutina de tôdas as graças, alcandila de tal maneira a nossa alma, que sentimos vertigem em mar de tanta luz. Para a abertura dêste querido Congresso Eucaristico o Céu aproxima tanto da terra, que as mais escolhidas palavras, em lábios do orador mais cintilante, não lograriam tornar mais eloqüente esta hora de amor e de luz.

Luz e amor da mística Estrêla d'Alva a anunciar-nos o levantar do Sol Divino nestes campos e povoados, nestas colônias e coxilhas da Diocese de S. Miguel de Uruguaiana.

É que Maria Medianeira, como na plenitude dos tempos e como nos acontecimentos sobrenaturais, foi, é e será «quase aurora consurgens». Aurora que surge, embalsama de pureza e de fulgor a espancar trevas implacáveis, anunciando o levantar do Astro Rei, Jesus Cristo.

Esta Estrêla Matutina foi quem afastou para sempre do mundo a noite da maldição e do pecado, e envolveu a terra de rutilante esplendor, mostrando à pobre humanidade, outrora escrava do demônio, os caminhos iluminados que conduzem para o céu.

A Eucaristia é o Sol que se Lhe segue (à Estrêla), Sol da Vida, da verdadeira vida que se cristalizará na visão beatífica.

Por conseguinte, do Sol vivificante da Eucaristia, nos esplendores do Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano, Maria Santissima Medianeira não podia deixar de ser a aurora precursora. Rainha do Congresso Eucaristico de Uruguaiana, Ela, a Medianeira, é, pois, quem há de estar ditando a todos os corações, o verdadeiro discurso de abertura, a augusta «fala do trono».

Exmos. Principes da Igreja, Exmas. Autoridades, Revmos. Sacerdotes, meus queridos seminaristas, povo idolatrado de minha Diocese, prezados congressistas levantai nos vossos corações um altar a Maria, que Ela aí vai colocar seu Divino Filho Eucaristico. Aquêle mesmo que Ela embalou no presépio de Belém e acolheu em seu regaço materno através do Egito, de Nazaré, do Calvário até o Céu da Eucaristia, por nosso amor.

Obrigado, Rainha Imaculada! Bem mostrais que sois Mãe de Deus e Mãe dos homens. A Luz que nasce na esteira de vossa luz auroreal é um clarão de verdade e uma fornalha de amor.

Verdade eterna, a iluminarnos a inteligência balbuciante das criancinhas, a vacilante inteligência da mocidade e a mente robusta dos adultos. Fornalha de amor, a aquecernos os corações: o coração inocente dos amiguinhos do Mestre, o ardente coração da juventude esperançosa, o coração inquieto dos homens.

Fazei, ó Maria, que vivamos para sempre ao calor dêste Sol que nos trazeis, e, quando, amanhã, j se tiverem desenrolado as pompas e solenidades da côrte do Rei Divino, não permitais, ó Rainha e Mãe de bondade, que os seus eflúvios e o seu brilho cessem de acalentar e orientar a nossa vida.

Santificados os bons, afervoados os tibios, achegados os maus, para todos sem distinção, haver um lugar sob o céu azul do vosso manto, Maria, de onde a todos iluminará o Astro da Hóstia Sagrada».

***DISCURSO DE D. VICENTE SCHERER***

A's 11 horas do primeiro dia do Congresso, em avião especial, chegou a Uruguiana S. Excia. Rvma. D. Vicente Scherer, arcebispo Metropolitano. No aeroporto foi recepcionado pelas autoridades eclesiasticas e civis e avultado numero de fiéis.

No dia 25 pronunciou S. Excia. Revma. importante discurso. Transcrevemos, a seguir, alguns tópicos dessa alocução:

«A Igreja recorda sem cessar que não haverá restauração e paz social sem o império da justiça e da caridade. Versará êste tema o V° Congreso Eucaristico Nacional, o qual pretende ser uma contribuição para o estabelecimento desa paz, que na oração oficial se pede a Deus como um dos beneficios mais preciosos do magno certame em louvor de Jesus Sacramentado.

caluniosa afirmativa de que as Justiça e Caridade. Repelimos a pérfida insinuação e a leis do Evangelho e a doutrina da Igreja limitam-se a exigir dos pobres resignação cristã na sua miséria e a recomendar aos patrões o exercicio da caridade. A questão social não é uma questão de beneficiência ou da caridade; o trabalhador não deve e, via da regra, não quer viver de esmola, mas há de ganhar a vida com o próprio esfôrço. Acima de todos os deveres, diz Leão XIII, é necessário colocar os que derivam da justiça. E Pio XI: «A caridade para ser autênticamente verdadeira deve sempre ter em conta a justiça».

Uma pretendida caridade, que priva o operário do salário a que tem direito, nada tem de caridade, não passa de um titulo falso, um simulacro de caridade. O operário não deve receber a titulo de esmola o que lhe pertence por justiça. A caridade e a justiça impedem deveres, muitas vêzes em relação ao mesmo objeto, mas sob um aspecto diferente». Uma ordem social onde reinasse a caridade e a justiça estivesse ausente, seria a paródia de uma ordem social cristã.

A caridade é a melhor inimiga, para não dizer a única, verdadeiramente poderosa, dos instintos da cobiça. Por iso, quem não conhecer os eflúvios da caridade, dificilmente cumprirá as obrigações que impõe a justiça. Pelo contrário o dominio da caridade promove o da justiça, e quem sabe dar por acrescimo, pagará, por maioria de razão, a divida da justiça. Por caridade, evidentemente, entendemos não sòmente a esmola. Essa sublime virtude abrange os preceitos da justiça individual e social. Prescreve aos patrões que comecem por remunerar suficientemente aos seus operários. Só então, por esta caridade bem ordenada, poderão dar testemunho de que inspiram no espirito e nas leis do Evangelho. Portanto, a caridade praticada em tôda sua extensão, como amor de Deus e do próximo, tem o condão não só de suprimir a questão social».

***SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO***

Foi o seguinte o programa da segunda sessão solene; assistida pelo governador do Estado: 1. Homenagem a Nossa Senhora da Medianeira. 2. Canto do Credo e do Hino Oficial do Congresso. 3. O Dr. Plinio Moreira pronunciou eloquente discurso de saudação ao episcopado rio-grandense. 4. Fêz-se ouvir a Escola de Cantores do Seminário de Cerro Largo.

Em curta mas vibrante oração, saudou o Dr Walter Jobim os dignatários da Igreja reunidos no Congresso Eucaristico de Uruguaiana:

«Srs. Principes da Igreja! Sr. General Comandante da 2ª D. C. — Senhores e Senhoras! Gostaria, neste conclave esplendent de fé cristã e afirmação de consciência, de ouvir a palavra autorizada e esclarecida daqueles que, por devotação de consciência, fizeram de sua passagem na vida um relicário de sacrificios, de lutas infindas no trabalho árduo e silencioso pela evangelização.

Acudindo ao apêlo do ilustre Prelado que dirige os destinos da Diocese de Uruguaiana, D. Newton José de Almeida, compareço a êste Congresso, trazendo o concurso da fnuição que me é dado desempenhar pela vontade do povo rio-grandense. Venho aqui trazer a minha homenagem a Religião, homenagem de que o Estado é devedor por tudo quanto a Igreja tem feito na difusão da moral que eleva e dignifica as almas e serve de esteio na vida, que deve assentar na harmonia e na solidariedade. Este é o dever do Estado pelo muito que tem feito a Religião pelo congressamento dos povos, pelo engrandecimento dos homens.

Benditas as consciências que encontram na fé a certeza na eternidade do futuro. Bendita essa fé criadora e redentora da humanidade.

Aqui ficam, nestas expressões ligeiras, as minhas impressões aos dignatários da Igreja, afiançando que o govêrno não desmecerá a confiança apoio às iniciativas altruísticas ça que os católicos lhes prestaram, não negando, nunca, o e filantrópicas da Igreja, que congrega homens que faz da fé uma fonte de virtude e de idealismo».

***DESLUMBRANTE APOTEOSE***

Constituiu deslumbrante a-

(Continua na página 12)





**UM FATO CURIOSO**

— Não chego aos meus consumidores vindo diretamente da usina elétrica, onde sou fabricado em alta voltagem. Para poder servir, tanto a fins industriais como domésticos, é necessária a minha transformação em voltagens adequadas.

Fato curioso é que, nessas complicadas operações, minha Companhia, empregando um número de auxiliares mais ou menos igual ao requerido há 10 anos, tem, agora, uma folha de pagamento consideràvelmente maior do que naquela época — diz "Seu" Kilowatt, o criado elétrico.

**CIA. ENERGIA ELETRICA RIO-GRANDENSE**

**ANDRADAS, 1223**


# CONFERENCIA SOBRE IMPRENSA

(Continuação da 10ª página)

Horizonte hoje incontestavelmente é um jornal católico já triunfante e de futuro.

Sabem que ele custou muitas lagrimas, muito sacrificio e uma vontade ferrea do grande Arcebispo de Belo Horizonte o Exmo. Sr. D. Antonio dos Santos Cabral? Em Santos e em Ribeirão Preto, dois Bispos Apostolicos e corajosos resolveram enfrentar um diario católico e entraram em campo. *"Santos Jornal"* é a vitória de *D. Idilio Soares*. O que este grande Prelado tem sofrido e para sustentar o seu diario, só Deus o sabe! Porem não arrefeceu e resolveu vencer. E está vencendo. O *Diario de Noticias* de Ribeirão Preto tem custado ao apostolico e jovem Bispo daquela diocese tôda sorte de sacrificios, mas, vai adiante, e se firma. Na capital do país o *"Diario da Noite"* já nos dá o consolo de podermos dizer: temos no Rio de Janeiro um diario católico! Graças a Deus já se vai compreendendo melhor o problema. Todavia, eu vos pergunto, o que representam diante da grande imprensa que chega às massas cada dia, este pequeno número de nossos diarios com uma tiragem tão reduzida? Aqui no Rio Grande do Sul, os católicos de Pôrto Alegre decidiram a publicação de um diario e ele aí está: *O JORNAL DO DIA*. Triunfa sempre. Sei que tem lutado, mas vai caminhando.

Quero prestar minha sincera homenagem de admiração e mostrar todo o meu entusiasmo por estes herois da boa imprensa.

Há um obstáculo à boa imprensa entre nós. A preocupação das obras de piedade e de caridade que se multiplicam dia a dia e não permitem auxilio ou trabalho pelo bom jornal. Longe de mim o argumento de Judas em face de tantas obras magestosas do culto, nas quais nossos católicos gastam generosamente alguns milhões. Não diria: Ut quid perditio haec? Penso todavia na grande obra de caridade espiritual tão necessária e urgente da boa imprensa, vejo a ruina das almas e permitam-me repetir a palavra de um Papa e de um Santo a caminho das honras dos altares. Pio X: "Em vão construireis Igrejas e edificareis templos magestosos se não cuidais da boa imprensa". Amanhã estes templos e conventos e colegios e instituições de caridade poderão ser arrasados se deixarmos o povo envenenado pela má imprensa. Sob este aspecto a imprensa é a principal, a primeira das obras pias, a primeira obra de caridade.

Dizia o celebre Windthorst, o heroi das lutas pela causa da Igreja na Alemanha: "Fazei o que quizerdes, edificai Igrejas, fundai conventos, formai circulos e associações, tudo isto não vos dará o triunfo se vos esquecerdes do principal — a imprensa!"

Estamos preocupados com este urgente problema da Ação Católica, no dizer de Pio XI, urgente e insubstituivel. Queremos levedar a massa que se vai corrompendo, e, não há dúvida, já temos feito alguma coisa. Todavia, esta imprensa que chega ao povo, forma opinião, dirige e orienta as massas. Nossa imprensa já vos provei é de uma inferioridade desoladora. A sua voz não encontra éco nas multidões. Não tem capacidade para formar opinião. O fim da Ação Católica é a recristianização da sociedade, é um trabalho de conquista, entre em mãos do laicato. Ora, é possivel hoje chegar ao povo, falar ao povo, orientar, esclarecer a massa, penetrar no seu meio, sem imprensa, sem jornal?

Ouçamos o genial organizador e poderiamos chamar o creador da Ação Católica, o saudoso Pio XI: *"Uma das atividades da Ação Católica, a que se deve atender com especial cuidado e encaminhar, fomentar, e difundir é a boa imprensa e particularmente a imprensa diaria."* (Carta de 16 de Novembro ao Patriarca de Lisboa) — A imprensa, disse o Papa em discurso no Congresso dos jornalistas católicos de 1929, *a imprensa é a pregoeira e fiel interprete da Ação Católica e há de ser uma das mais importantes funções, atividades e energias da Ação Católica.*

Ora, num país sem uma imprensa católica à altura, uma imprensa vencida e superada até pela imprensa herética, haverá maior campo de atividade mais urgente e mais necessária tarefa da Ação Católica que a difusão da boa imprensa?

Senhores, há muita queixa, muita gente desanimada porque a Ação Católica é incompreendida, sofre tantos reveses. Pergunto, si ao envez de tantas campanhas, aliás algumas com resultados maravilhosos e consoladores frutos, mas si ao envez de tantas campanhas de atividades dispersivas às vezes, nossa Ação Católica tomasse a peito uma grande campanha nacional pela imprensa, por uma força organizada que fizesse ouvida a nossa voz em todo país numa cadeia de diarios e de emissoras, não teriamos já lucrado mais de cem por cento no campo do apostolado?"

*A Ação Católica*, disse Pio XI, *a Ação Católica nada tem de tão diretamente util para instruir e formar as inteligencias, com a sã doutrina e os preceitos cristãos, que a publicação de algum diario abertamente católico. Sabemos, diz o Papa, quantos obstáculos é preciso vencer pelas dificuldades dos tempos atuais, mas unindo esforços, de todos os bons, o Senhor dará aquelas coisas que são superiores às fôrças humanas e nós lhas devemos de pedir com fervorosa oração.*

Notai como o Papa vai cortando logo a objeção das grandes dificuldades para um diario católico...

A imprensa é hoje uma grande fôrça. Pio XI fala mesmo da *onipotência da imprensa*. *"Tem-se falado da onipotência da imprensa, diz o grande Papa, grande é a expressão, mas não é tão grande quanto a coisa mesma. Diremos até que esta expressão não é suficiente para manifestar a realidade. A palavra é já por si mesma uma onipotência e um dos mais antigos mestres disse: FLEXAMINA ATQUE OMNIUM REGINA RERUM. E que dizer então desta palavra já por si onipotente, quando dispõe de um meio de difusão e de um organismo tal como a imprensa? E a onipotência que se multiplica muito além de tôda medida. E isto mais do que simples consideração, é coisa provada. E logo vem esta séria reflexão: Que tremenda responsabilidade é a da imprensa ao dispor de tal poder! O não usá-la ou a negligência em usála, é culpável negligência e uma terrivel responsabilidade!"*

Seria prolixo si vos viesse citar a palavra dos Grandes Papas dos últimos tempos sôbre a importancia e necessidade da Imprensa.

O que afirmei, e desejo fiqueis disto bem convencidos, é que não temos imprensa e o Papa quer a imprensa diaria sobretudo.

É hora de um sério exame de consciência. Já tenho clamado muito.

Interpretei à letra o texto sagrado: *clama ne cesses!*

Aqui estou mais uma vez clamando. Perdoai-me a franqueza. Repito, não quiz ser pessimista. Fui realista.

Queremos o triunfo da realeza de Cristo. E aqui estamos para dentro de algumas horas celebrarmos o triunfo do Rei e senhor Eterno, Jesus Cristo Rei Eucaristico. Passam as aclamações da multidão, passam nossas imponentes manifestações de fé. Voltaremos ao quotidiano da nossa vida, de nossas atividades. Cristo Jesus Eucaristico se recolherá em nossos sacrarios silenciosos. E o deixaremos esquecido do povo?

Queremos vê-lo flagelado cada dia em centenas de jornais e revistas que, ou o insultam com a blasfemia e a heresia?

Compreendamos a tarefa imensa que pesa sobre nossos ombros nesta hora grave e decisiva do mundo. Ouçamos a voz do Papa: imprensa contra imprensa, contra a má imprensa só a boa imprensa.

Da boa imprensa no campo do apostolado podemos dizer como da Sabedoria: *omnia bona venerunt mihi pariter cum illa* — Sim todos os os outros frutos do apostolado os teremos em abundancia, desde que tenhamos a imprensa.

Em vão levantaremos templos e Asilos e Hospitais. Em vão nosso zêlo se há de atirar em lutas e campanhas de apostolado pela defesa de Cristo nosso Senhor e de sua Igreja, enquanto não nos convencermos de que o Brasil só tem nesta hora dois problemas graves e urgentes a dar solução: o das *vocações e o da imprensa*.

Que nossa Senhora Aparecida, Padroeira e Rainha nossa faça este milagre, e será realmente um dos seus grandes milagres; dar aos nossos católicos a convicção profunda e uma atividade de um zelo esclarecido para que o Brasil tenha em breve — santos e numerosos sacerdotes, e uma potente cadeia de jornais e emissoras que levem por todo este vasto país a palavra eterna e Divina que nos salva e, que faça triunfante Aquele que unicamente desejamos e ardentemente o pedimos seja só Ele nosso Unico Rei — o *Cristo Rei Eucaristico de nossos Altares!*


**Sensacional distribuição de rádios "Philips"**

BASTA COMPRAR NA

**CASA MILTON**

de 100 cruzeiros para cima para concorrer ao concurso que lhe dará direito a 3 (três) valiosos Rádios "PHILIPS".

CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

**CASA MILTON - O MAIOR EMPORIO DE CALÇADOS DO 4.° DISTRITO**

RUA SÃO PEDRO N.° 651 — Bem defronte à CAIXA ECONÔMICA


**Concurso para eleição DA RAINHA DOS FERROVIARIOS**

VOTO NA SRTA.: ..................................................

NUCLEO: ..................................................

Recorte e preencha este coupon e coloque na urna de seu núcleo ou envie a JORNAL DO DIA.




**TECIDOS, SEDAS, RAYON, ARTIGOS DE MODAS**




*Enxovais para Noivas e Batisados — Roupas Internas — Armarinhos e Miudezas — Chapéus — Calçados Confecções.*

***SEÇÕES DE:***

*Artigos para Homens*

*Artigos para Senhoras*

*Artigos para Crianças.*

*RUA BENJAMIN CONSTANT N.° 67 (Hoje Assis Brasil)* — *FONE: 2-2295*

Esquina D.ª Sebastiana — defronte à Igreja S. João

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

# O QUE FOI O CONGRESSO EUCARISTICO DE PELOTAS

*PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO DE PELOTAS*

Coube a Pelotas, a graciosa Princesa do Sul, a honra de encerrar o magnifico ciclo de Congressos Eucaristicos preparatórios ao V Congresso Eucaristico Nacional.

Os dias 12 e 15 de agôsto ficarão inolvidáveis na memória dos pelotenses e dos numerosos congressistas acorridos de todos os recantos da Diocese e do Estado.

Sua Excia. D. Antônio Zattera, DD. Bispo de Pelotas, soube cercar-se de valiosos colaboradores e organizou as comissões, distribuindo com antecedência os trabalhos, de modo que tudo fos previsto e organizado.

Pelotas, coisa de seus fóros de cidade culta e aristocrática deu prova de mais um titulo de que bem pode ufanar-se: sua tradicional religiosidade.

Um Congresso Eucaristico não é apenas uma solenidade exterior. E' excelente oportunidade de renovação espiritual e mesmo de reforma da vida. Eis porque, desde o dia 1 até o dia 8 de agôsto foram pregadas simultaneamente as santas missões nas paróquias da cidade. Também as paróquias do interior tiveram mediante a realiação das tão proveitosas «semanas eucaristicas».

Nas escolas foi lançada a centelha de entusiasmo que havia de alastrar-se pelas familias e terminar naquela memorável apoteóse do dia 15 de agôsto: a magnifica procissão de encerramento.

Três fatores concorreram para despertar o entusiasmo do povo: o belissimo hino do Congresso, o escudo e o grandioso altar.

Foi também organizada a hora radiofônica do Congresso que levou aos recantos mais longinquos das Dioceses a voz do entusiasmo e do amor a Jesus-Hóstia.

O altar monumento, projeto e realização de David Zanotta, professor do Colégio Gonzaga foi erguido em frente da Catedral.

Outra nota de destaque na preparação do Congresso foi a visita da imagem de Nossa Senhora às familias. Tôdas as que desejavam tão grata visita davam o nome à comissão organizadora que peregrinava preparando os corações dos pelotenses para seu Filho Jesus.

Tatno nos luxuosos salões da velha aristocracia pelotense como nos humildes tugúrios dos arrabaldes, a Virgem Maria passou semeando bênçãos e preparando o vinda daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

*PROGRAMA DAS SOLENIDADES*

Dia 9 de agôsto: Dia dos enfermos.

Terminadas as santas missões, os Reverendos Padres Missionários dedicaram-se todo um longo dia em prol dos enfermos que, em seu leito de dor, foram as vitimas expiatrias que, aplacando a cólera divina, atrairam sôbre o Congresso as bênçãos do céu.

Dia 10 de agôsto: Dia dos Orfãos e asilados. Houve missas festivas nos asilos.

A's 19 horas, a grande praça da Estação da Estrada de Ferro estava ocupada por uma multidão de povo aguardando a chegada da imagem de Nossa Senhora Medianeira, trazida de Santa Maria por Sua Excelência D. Antonio Reis.

Ao chegar o trem, um clamor de vivas e ovações irrompeu de peito dos milhares de devotos da Medianeira, enquanto que as locomotivas paradas na estação e o estouro dos rojões e foguetes anunciavam à cidade que havia chegado a augusta imagem daquela de quem se esperava bom tempo para os dias do Congresso. Momentos inesqueciveis aqueles em que os bravos Ferroviários ergueram a imagem veneranda sôbre a grande multidão que cantava com entusiasmo:

«Medianeira, de tôdas as [graças,
Que na terra derramam os [céus,
Esperamos de ti que nos fa- [ças
O' Maria subir até Deus.»

A imagemfoi conduzida em solene procissão até o altar do Congresso entre aclamações, preces e cantos da multidão que aumentava sempre mais. Foi a primeira grande manifestação de entusiasmo do Congresso.

Dia 11 de agôsto: Dia dos Colegiais.

Em tolas as capelas e matrizes houve missa festiva com exposição do Santissimo e guarda de honra a cargo dos estudantes dos colégios públicos e particulares, até as 16 horas.

A's 17 horas os alunos se concentraram na praça do Congresso para a «hora dos colegiais» e a recepção dos Senhores Bispos.

Entre estripitosa salva de palmas e vivas, Suas Excelencias, Os Bispos do Estado e o Exmo. Bispo de Mello e Florida (Uruguai) subiram os degraus do magestoso altar para receberem a saudação e as boas vindas. Falou o Prefeito Joaquim Duval em nome de todo o povo de Pelotas.

Como vibrou aquela multidão de estudantes quando viu diante de si os reverendos Pastores das Dioceses sulinas, com seus trajes roxos constratando lindamente com o branco do altar. E numa arrancada de entusiasmo entoou o hino: Viva o Papa...

A's 20 horas nova manifestação de fé. A imagem de N. Senhora da Glória «a que pode ufanar-se de seu belo titulo de Rainha do Congresso», foi traido num carro dos Bombeiros desde o Seminário Diocesano até o altar do Congreso, acompanhada de um préstito de centena de autos.

Dia 12. Dia do Papa e Comunhão geral das crianças.

Nesse dia, Pelotas assistiu ao mais encantador espetáculo. De Bagé, Rio Grande, Canguçú, Vila Olimpe, São Lourenço e outras localidades vizinhas, afluiram crianças para a comunhão geral.

Houve mais de 5.000 comunhões.

Após a Santa Missa foi-lhes distribuido o quebra-jejum.

Num belo gesto, que muito honrou Pelotas, centenas de familias levaram para serem hóspedes de honra nesse dia memorável.

A' tarde, na praça, realizou-se a concentração geral das crianças com discurso de crianças para crianças.

Dia 13 e 14. Os programas foram rigorosamente cumpridos. Dia 13 dedicado às mães, com comunhão geral das senhoras, hora santa e conferências.

Dia 14, dedicado às moças com comunhão geral, hora santa e conferências.

Esse dia foi também dedicado à Pátria.

Entre as numerosas sessões de estudo realizadas durante o Congresso merece especial menção a realizada pela Juventude Estudantil Católica no salão do Colégio Gonzaga, com a participação de uma representação de Jecistas do Colégio Nossa Senhora das Dôres de Pôrto Alegre e sob a presidência de D. Miguel Paternain Bispo de Melo e Florida.

Foram desenvolvidas duas teses:

1ª — «Mandato da Igreja para a Ação Católica» pelo Jecista dorense, José Sperotto.

2ª — «O Jecista ideal» também por um dorense, João Pedro Escobar Marques Pereira.

A nota de maior destaque foi a vibrante exortação à Juventude por Sua Excia. D. Miguel Paternain.

Na noite de 14 para 15 de agôsto realizou-se uma hora santa para homens e moços das 23 às 24 horas, seguida da missa e comunhão geral.

Foi impressionante aquela cerimônia sob o céu estrelado!...

Viram-se cenas comoventes: homens confessando-se em plena praça do Congresso; senhoras conduzindo os maridos aos sacerdotes e moços de tôdas as classes em piedosa compostura preparando-se para a santa comunhão.

Dia 15: A cidade apresentou-se com um movimento jamais visto. De todos os lugares afluiam congressistas. Pelotas, que normalmente conta com 75.000 habitantes, nesse domingo passava fartamente a casa dos 100.000.

A's 10 horas foi celebrada a missa Pontificial por Sua Excia. D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre. Os alunos do Colégio Gonzaga e as alunas dos Ginásios S. José e Santa Joana D'Arc (de Rio Grande) cantaram a missa de Angelis. Fez-se ouvir o côro dos Irmãos Lassalistas do Colégio Gonzaga, reforçado pelo côro dos Irmãos Maristas de Rio Grande.

A' tarde, smpre sob o céu ed purissimo azul, realizou-se a grandiosa procissão de encerramento.

O Santissimo foi conduzido em riquissimo ostensório doado pelo povo católico de Pelotas, em particular pelos alunos de tôda a Diocese. E' uma das mais belas jóias saidas dá conceituada Metalúrgica Abramo Eberle de Caxias do Sul.

O carro triunfal primou pelo bom gôsto. Como pedestal para o ostenaório foi esculpida belissima arca de cedro, reprodução de uma escultura de Leonardo da Vinci e doada pelos Irmãos Lassalistas do Colégio Gonzaga.

Formou-se o majestoso cortejo de Colégios, Associações Católicas, Ordens Religiosas, bispos escoltados pelos pagens, coroinhas, seminaristas, clero e

Jamais Pelotas virá préstito tão imponente.

O percurso fora enfeitado com bandeirinhas e escudos do Congreso.

O povo aglomerou-se nas calçadas de todo o longo percurso.

Quanta reverência, quânta devoção naquela tarde memorável...

Sob ovações e palmas da multidão passou Jesús Cristo, Rei universal do mundo, derramando graças sôbre todos os que ali acudiram para prestar-lhe a mais vibrante manifestação de amor.

Aviões do Aéro Clube d Pelotas sobrevoaram a procissão jogando flores e levando sob as asas os dizeres:

«Cristo Vive», «Cristo Reina», «Cristo Impera».

Quando a procissão chegou ao altar, o entusiasmo se apoderou daquela multidão e prorrompeu em vivas e palmas.

A multidão cantou o «Tantum Ergo» e Sua Excia. o Arcebispo de Pôrto Alegre deu a bênção. Naquela hora solene a enorme multidão ajoelhou-se e de novo vibrou a voz aguda dos clarins acompanhada do alegre tilintar das compainhas.

Jesús abençoou esse bom povo que tantas manifestações de amor lhe dera no decorrer do Congreso Eucaristico.

Pelotas mais uma vez deu prova de «Princesa do Sul».


**VITREAUX DE ARTE**

**HANS VEIT**

**Membro Benemérito e Titular do Instituto do I. C. do Brasil**

**Professor Diretor Técnico de Artes Veit :: Escola UÁBOI de Cerâmica :: Docente da E.T.P. :: Oficina de Mosaicos e Cerâmica da Penitenciária do Estado.**

ARTE VEIT :: ESPECIALIDADE EM VIDROS :: PINTURA A FOGO :: ARTIGOS DE CERAMICA E MOSAICOS :: FABRICAÇÃO PRÓPRIA.

**Vitreaux para Igrejas :: Pintura e Gravações em Vidros :: Mosaicos de Vidro :: Azulejos com Pintura a Fogo :: Fornecem-se Desenhos e Orçamentos.**

RUA ERNESTO ALVES NS. 281/287
Telefone Automático: 5658

VISITEM MINHA EXPOSIÇÃO PERMANENTE



**Alô... Ouvintes serranos**

SINTONIZEM A RÁDIO CRUZ ALTA

**ZYF 9**

(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)

**Todos os Domingos -- A's 18 horas**


CONGRESSO EUCARISTICO DE URUGUAIANA

(Continuação da 11ª pagina)

poteose em louvor de Jesus Sacramentado, a procisaão de encerramento, ao redor da Praça Garão do Rio Branco.

SS. foi levado por S. Excia. D. Vicente Scherer, no carro triunfal. Um avião do Aéro Clube local sobrevoou o cortejo, jogando petalas de flores sôbre o SS. Sacramento. Após a bênção final, o exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano rezou a oração pelo Quinto Congresso Eucaristico Nacional.

A. L.


**Ferragens Bragança**

Mal. Floriano, 335-A — entre Riachuelo e Jerônimo Coelho. A casa que dispõe de formidavel estoque em copos, pratos, chicaras, aluminios e mais uma infinidade de artigos para embelezamento de seu lar, por preços baixos e ao alcance de todos.

"VOTRE BEAUTE"

*Instituto de Estética da Pele — Direção: Francean — Depilação do rosto e das pernas; massagens, maquilagens, moderno tratamento das rugas, das sardas e demais imperfeições da pele em geral. — Atende-se das 9 às 12 e das 2 às 6. — Rua MARECHAL FLORIANO 462.*

**DENTISTA PARA CRIANÇAS**

**Dr. MARIANTE**

Fone: 7102 - Ed. Bastian Pinto — 2º Andar —



Problemas de palpitante atualidade

**discutidos com erudição para livro de leitura proveitosa para todos:**

**BASES E SUGESTÕES PARA UMA POLITICA SOCIAL**

POR

**Alberto Pasqualini**

**A doutrina social de um lider politico que é, ao mesmo tempo, um notável escritor e um dos espiritos mais cultos do Brasil atual. Capitulo e notas sôbre**
— Crédito lucrativo e Crédito Social.
— Trabalhismo e Solidarismo.
— Um mundo Baseado na Cooperação.
— Capitalismo e Socialismo.
— A justa repartição e os fatores de usura social.
— As economias dos pobres aumentam a fortuna dos ricos.
— Partidos Politicos e Objetivos do Trabalhismo.
— O Socialismo e as Enciclicas.
— O juro e a Doutrina da Igreja.
Elucidativos comentários e critica serena sôbre assuntos da maior relevancia no momento.
PREÇO: Cr$ 35,00

Nas livrarias ou pelo reembolso

EDITÔRA GLOBO

CAIXA POSTAL, 1520 — Pôrto Alegre



**PEQUENOS ANUNCIOS**

COLCHAS — por atacado e a varejo. Recebemos diretamente das fábricas colossal sortimento de Colchas, de Seda para casal desde Cr$ 130,00 até finissimas de Cr$ 410,00 (12 tipos diferentes), de algodão e linho desde Cr$ 30,00 até finissimas de Cr$ 188,00 (24 tipos diferentes). Para revendedores preços especiais. Visitem-nos. Loja Central, Rua Uruguai nº 279.

**Harmônio**

alemão Lindholm, um manual de 4 oitavas, 8 registros, com insignificante uso. — Ver e tratar: Rua Santo Inácio, 505.

MOVEIS

"CASA SOL"

A Mais Antiga do Estado
Não tem Filial

Osv. Aranha, 612 - Fone: 6311

LINHOS — Importamos diretamente da Bélgica, grande sortimento de Linhos puros para finissimos costumes, para lençois com 2m de larg., e para toalhas de mesa com 1m, 80 de larg. Preços de Ocasião. Para revendedores preço especial. Visitem-nos sem compromisso de compra. Loja Central, Rua Uruguai nº 279.



**VILA TARUMÃ**

REALIZA SEU GRANDE PLANO URBANISTICO EM EXPOSIÇÃO NAS LOJAS

**RENNER - Av. Otavio Rocha esq. Dr. Flores**

**XANGRI-LA' - Andradas esq. Ladeira**

**AGUA - LUZ - CALÇAMENTO**

Grande Represa — Parques — Praças — Conchas de Esportes — Piscina

**ÓTIMO RESTAURANTE**

**VENDAS A LONGO PRAZO SEM JUROS**

1.ª E 2.ª ZONA TOTALMENTE VENDIDAS
EM VENDA 3.ª ZONA

CORRETORES:

Escritório MENEZES — 7 de Setembro — 1.º andar — Telefones: 1156/9-1741
MARIA FERREIRA SOARES — Sarmento Leite n.º 781 — Telefone: 6167
HENRIQUE AVELINE — Ed. Banco do Comércio — 2.º andar — Telefone: 7480 — Chamar 313
MIGUEL SIMÕES — Ed. Azir — Av. Farrapos, 157
JOÃO CARLOS DIAS — Telefone: 6646/4564


# Grande campanha pró novos assinantes do «JORNAL DO DIA»

**REUNIÃO PARA TODOS OS AGENTES E CORRESPONDENTES, AMANHÃ, EM NOSSA REDAÇÃO — BONIFICAÇÕES AOS NOVOS ASSINANTES — ONDE FAZER SUA ASSINATURA DO "JORNAL DO DIA"**

Chegamos ao fim do mês de outubro, que foi o terceiro de nossas atividades nesta grande campanha pró novas assinaturas. Neste periodo, muito já foi feito e bons resultados foram colhidos, mas ainda resta muito por fazer e precisamos concentrar as nossas forças [illegible] nos dois meses que ainda restam dêste ano.

Para traçar os rumos que deverão ser tomados a fim de incrementar ainda mais a divulgação do "JORNAL DO DIA", estamos convidando a todos os nossos AGENTES E CORRESPONDENTES, que se encontram nesta Capital, assistindo às comemorações do V Congresso Eucaristico, para que compareçam em nossa Redação, amanhã, dia 1.º de novembro, às 3 horas, ocasião em que serão tratados assuntos de grande importancia para todos e que será também propicia a que fiquem conhecendo as nossas instalações.

Diante da necessidade premente de tal reunião, rogamos nesse apêlo, para que não faltem a ela todos os nossos Agentes que ainda se encontrarem na capital nesse dia, porque precisamos iniciar um movimento de grande repercussão por todo o Estado, de divulgação do "JORNAL DO DIA", que deverá ser levado a todos os lares católicos que ainda não o possuam.

——— XXX ———

*Conforme* já temos divulgado diversas vezes nesta local, estamos concedendo a todos os novos assinantes, como bonificação, o primeiro mês inteiramente gratuito. Os que desejarem assinaturas para 1949, terão direito a receber o "JORNAL DO DIA" desde 15 de novembro até 31 de dezembro, igualmente gratuito.

Alem da bonificação acima, que oferecemos aos novos assinantes, todos os que nos indicarem novas assinaturas, poderão concorrer ao sorteio que efetuamos semestralmente, cujo prêmio é de UMA ASSINATURA, do qual poderão participar todos os leitores, mesmo os que já são nossos assinantes.

——— XXX ———

Os pedidos de assinaturas do "JORNAL DO DIA" poderão ser dirigidos aos seguintes locais:

REDAÇÃO DO "JORNAL DO DIA" — Rua Duque de Caxias, 920
LIVRARIA SÃO PAULO — Rua Dr. Flores, 239
ESTANDE DO "JORNAL DO DIA" — Junto ao Altar-Monumento, no Parque Farroupilha ou aos AGENTES do Interior deste Estado e de Santa Catarina.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

**Mais um assinante para o "Jornal do Dia"**

Apresento o Sr.: ..............................

Residente à Rua: .................... N.º ......

Localidade: ..............................

Indicado por: ..............................

Endereço: ..............................

# A «Mauá Capitalização S. A.» inaugurou os seus escritórios

**SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO — RETRATO DO VISCONDE DE MAUÁ — SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA — MODERNISSIMOS PLANOS DE CAPITALIZAÇÃO**

**NOTAS GERAIS**

Constituiu um acontecimento de vulto a inauguração da séde social da "Mauá Capitalização S. A., realizada ontem, ás 10 horas, nesta capital. O Rio Grande do Sul que ocupa no concerto nacional uma posição de inconteste destaque é berço de doze companhias de seguros e duas de capitalização. Pôrto Alegre é séde de dez sociedades de seguros, seguindo-se o Rio Grande e Pelotas, cada uma com a sua companhia.

O surto de progresso do Estado decorre da iniciativa particular de seus filhos e da pujança econômica derivada do seu grande parque industrial, o terceiro do país e das atividades agro-pecuárias e do comércio de exportação que é um dos mais importantes do país. Tratando-se de um acontecimento de alta relevancia para a vida do Rio Grande do Sul, a reportagem procurou colher mais amplas informações e registra nestas colunas as impressões que abaixo focalisamos. Um grupo de homens dotados de uma sadia compreensão do desenvolvimento econômico e com firme espirito de determinação, traçou há tempos um programa de grandes realizações. Assim, foi formada a rêde de organizações "Mauá" para levar avante empreendimentos que terão como consequência os benefícios em pról da coletividade, dentro do principio da Previdência que é o tôque de sentido dos povos fortes e organizados, na marcha para um ideal comum de bem estar e de entendimento.

E' mais que oportuno pôr em delêvo a palavra do Govêrno quando se referiu á Capitalização. Vale reproduzir as palavras do então Ministro da Fazenda, no Govêrno passado o eminente dr. Oswaldo Aranha quando foi regulamentada as operações de capitalização no país, através da exposição de motivos que acompanhou o decreto 22.456, de 10 de fevereiro de 1933:

—"E' incontestável o serviço que as Capitalizações prestam a coletividade. Elas vão buscar na economia popular as pequenas contribuições individuais, que de nada serviam para transformá-las em massas colossais de dinheiro, movimentando e fecundando as indústrias e o comércio, criando emprêsas novas, desenvolvendo o crédito e aumentando o bem estar das populações." —

Esta admirável sintêse define, com absoluta exação o que representa para a coletividade as Companhias de Capitalização.

**Instalações dos escritórios**

Ocupa a "Mauá Capitalização" todo o primeiro andar do moderno edificio de oito pavimentos, de linhas sobria: e imponentes, situado á rua Siqueira Campos n.º 1193, 1.º andar, nesta capital. Estão divididos em dois corpos os escritórios, sendo a parte fronteira destinada á Superintendência Geral da Produção, sala dos Inspetores e Agentes, da capital e do Interior; aos fundos localisa-se o salão do expediente geral, guichets da Caixa, gerência e salas da Diretoria. Presidiu á montagem dessas dependências um espírito prático dentro de uma perfeita seriação de departamentos, sendo o equipamento moderno, porém de muita simplicidade, demonstrando acentuado conforto e dispondo de uma perfeita iluminação e ventilação, capaz de assegurar aos funcionários um agradável ambiente para a execução dos labôres quotidianos.

**Solenidade inaugural**

O salão de reuniões da Companhia reunia uma escolhida assistência, onde se viam os vultos mais representativos de membros e autoridades da administração pública, banqueiros, classes conservadoras e destacados elementos do comércio e da indústria do Estado.

O salão em que se realizou a solenidade apresentava um aspecto de bom gosto e bem compreendida harmonia de conjunto, com uma decoração sóbria, tendo ao fundo, encimado pela bandeira nacional e por esta velado, o retrato que se inaugurava do Visconde Mauá. Em frente á mesa da Presidência achavam-se os aparelhos "Fichet" de alta precisão usado para os sorteios de amortizações de títulos da Companhia. Assumindo a Presidencia o sr. Alberto S. Oliveira, diretor Presidente da Mauá Capitalização e um dos principais fundadores, convidou para comporem a Mesa os srs. dr. Heitor Pacheco, representante do Governo Federal e João Ataliba Wolf.

Aberta a solenidade pelo conhecido banqueiro sr. Alberto S. Oliveira com um discurso alusivo ao ato, aludiu aos primórdios da fundação da Empreza e da finalidade a que se destina, prendendo a atenção dos presentes pelos interessantes aspectos do empreendimento, face ás necessidades econômicas do Rio Grande do Sul. Transcrevemos a importante peça que serviu para realizar a solenidade e que pôz a assistência ao par de aspectos diversos e do maior interessse para o público.

*O dr. Caleb Leal Marques, a convite do presidente sr. Alberto S. Oliveira, descerra o retrato do Visconde Mauá, patrono da entidade.*

**Discurso do Presidente da Companhia**

Abaixo fica transcrita a alocução proferida pelo Presidente sr. Alberto S. Oliveira:

Ilmo. sr. representante do dd. Secretário do Interior.

Ilmas. autoridades presentes.

Digníssimos amigos,
Minhas senhoras,
Meus senhores!

No regime econômico vigente, embora alvo de muitas criticas a função do capital é ainda primordial.

E nos países economicamente fracos, onde a escassez de dinheiro contribui para essa fraqueza, a constituição de capitais representa questão fundamental.

Fundamental, porque, sem êle, não pode haver empreendimento, trabalho, aproveitamento da potencialidade natural e o consequente desenvolvimento e bem estar, físico moral, das populações.

Essa necessidade de recursos financeiros, sobretudo em países novos e extensos, tornou-se mais premente, e mais se acentua, depois da última conflagração mundial.

Tal é o caso do Brasil. Todos os setores da vida econômica nacional que, de fato, conhecem o que seja economia e se acham familiarizados conscienemente com os ingentes problemas e as múltiplas dificuldades da nossa Pátria, apregoam unanimemente e reclamam a presença e a ação entre nós, de maiores e abundantes capitais.

Ainda há pouco, na V.ª Reunião Plenária do Conselho Inter-americano de Comércio e Produção, reunida na cidade de Chicago, com a cooperação de tôdas as nações do hemisfério, a brilhante e seleta delegação brasileira levantou a tese dos capitais. E, com fatos argumentos irretorquíveis, defendeu encarniçadamente a necessidade que sente o Brasil, de capitais de fora, a bem de poder dinamizar convenientemente as suas imensas riquezas, para o benefício coletivo, e desenvolver, como cumpre, a ânsia de progresso do seu povo.

A precariedade de meios está indiscutivelmente entravando a nossa marcha, desestimulando a nossa iniciativa, protelando a solução dos nossos problemas.

Prova-o o Plano Salte, admiravelmente concebido, mostrando soluções urgentes e inadiáveis, rasgando novos rumos, e amplos, á vida econômica nacional; mas que, pela insuficiência dos recursos governamentais, não pode ter imediata aplicação. E como êste, tantos e tantos outros empreendimentos, oficiais e particulares, em nosso Estado e nos demais, surgem promissores, — louváveis uns, urgentes outros, de absoluta necessidade êste ou aquêle —, para, pouco depois, sofrerem o colapso inevitável e serem relegados ao esquecimento, exclusivamente por causa da nossa pobreza de dinheiro acumulado.

Nestes termos, claros e definidos, precisa ser posta a questão que não é sòmente nossa, mas, no momento, de quase todos os povos do globo, — das nações jovens do lado de cá do Atlântico, ansiosas por explorar, em ritmo crescente e acelerado, as suas inesgotáveis reservas; das nações européias do Velho Mundo, que procuram se refazer, como cumpre e como convém, das ruinas e das misérias que a guerra lhes deixou.

Dessa situação resulta, por fôrça de lógica, que todo esforço honesto, tôda iniciativa util no afã de angariar capitais, de acumular dinheiro, de constituir somas, maiores ou menores, para, no momento preciso, serem colocadas ao serviço das necessidades individuais ou sociais, devem ser estimulados, merecem bom acolhimento, simpatia, aplauso e apôio.

Aí está, meus senhores, em linhas gerais, a função e o papel das companhias de capitalização.

A capitalização, — movimento que consiste na acumulação paulatina e matemática de pequenos e grandes capitais, mediante o desembôlso periódico ou mensal de insignificantes parcelas—, em menos dum século de existência já canta vitórias em vários países do planeta.

Nascida em França, em meiados do século XIX, por inspiração de Paul Verger, levou uma infância atribulada nos primeiros anos, graças ao seus processos rudimentares e empíricos, para, no alvorecer do presente século, depois de atrair as atenções dos estudiosos e economistas da época, passar a ser tratada em moldes técnicos e matemáticos.

Daí para cá, a marcha da capitalização não encontrou mais tropeços. Para ela se voltaram os próprios governos que, com leis especificas, se apressaram a lhe outorgar garantias e regulamentações.

Tal circunstância fez com que, no país em que teve origem, as sociedades de capitalização surgidas, mais ou menos, até fins do século passado, fôssem logo substituidas por outras companhias de capitalização, agora assentadas em bases cientificas, dando plenas garantias aos tomadores dos seus titulos, contribuindo para o enriquecimento comum, inspirando confiança.

E o resultado foi surpreendente: antes da última guerra, contavam-se em França cêrca de 34 companhias de capitalização. Em 1930, a produção anual de tôdas as emprêsas existentes, superava 8 biliões de francos, os capitais em formação iam perto dos 27 biliões, a receita anual somava 800 milhões e as reservas matemáticas ascendiam a 3 biliões de francos.

De França, onde a economia popular desde muito é uma tradição, a capitalização se transplantou para outros países com os mesmos resultados.

No Brasil, em apenas vinte anos de existência, obteve um sucesso ressonante. A Sul América foi a pioneira em 1929 e a Mauá vem hoje ocupar o décimo quarto lugar na escala crescente das emprêsas em funcionamento.

Já em 1920, o Congresso Nacional cogitou de regular o estabelecimento de companhias dêsse generó. Mas, foi sòmente em 1929, com a autorização á Cia. Sul América para funcionar, que êsse movimento tomou vulto. Em 1932, pelo decreto 21.143, foi concedido legal funcionamento a qualquer companhia, desde que satisfizesse a determinadas condições expressas em lei. Porém, o verdadeiro estatuto da capitalização no Brasil foi promulgado um ano após, pelo decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1933.

Dessa data em diante, o desenvolvimento da capitalização que, principalmente nos maiores Estados do Brasil, já era franco e desimpedido, tornou-se simpleamente assombroso e sem precedentes.

E isto, meus senhores, por razões e títulos justíssimos.

A capitalização, onde quer que exista e logre, como se verifica entre nós, garantias oficiais do poder público, só pode prosperar e expandir-se, por que sua ação é invariavelmente benéfica e a tal ponto salutar que nem os seus próprios inimigos lhe podem negar êsse mérito.

Benéfica e salutar — para o indivíduo; benéfica e salutar — para a sociedade; benéfica e salutar — para o próprio govêrno.

Para o indivíduo é um fator de educação. Exercita-lhe a vontade, ensina-lhe a constância, dá-lhe a noção da poupança a curto e a longo prazo, da economia lenta, continuada, obrigatoria, mas certa, matemática, de resultados infalíveis.

Para a sociedade, porque, dando garantias ao indivíduo, fortalece o grupo; previne os revezes da fortuna, ampara a velhice, socorre na enfermidade e na invalidez, premune a educação dos filhos.

Para o governo, porque ao enriquecer o indivíduo e a sociedade, dá-lhe também recursos com que possa cumprir suas finalidades; forma insensivelmente pequenos e grandes capitais de que se vale o poder público, através dos títulos da divida pública que compulsoriamente devem assumir as companhias de capitalização.

E tudo isto, senhores, sem violência, sem coação, mas de maneira suave, suasória e expontânea. Constituem-se grandes capitais, empreendem-se obras de vulto, sem trabalho algum, sem os cuidados pela colocação do dinheiro, sem pospossibilidades de flutuação de cotações.

O comerciante, pequeno ou grande, sem recorrer aos capitais em giro no seu negócio, pode constituir outro capital para renovar e modernizar as suas instalações.

O industrial agirá da mesma forma, para, no cabo de 20 ou 25 anos, repor a sua maquinaria absoleta ou imprestavel.

O proprietário, sem tocar na renda que lhe dá o sustento, constituirá um capital futuro, para consêrto dos seus predios.

Eis o que é a capitalização e o seu alcance para o indivíduo, para o grupo e para a nação.

Sob a signa luminosa do imortal rio-grandense, o visconde de Mauá, — seu inspirador, seu exemplo e seu patrono—, e a quem, no marco inicial e histórico da sua marcha, rende a mais respeitosa e comovida homenagem, surge hoje a MAUÁ CAPITALIZAÇÃO.

Não traz pretensões nem novos processos nos sistemas conhecidos de capitalizar. Traz apenas a sua afirmação de honradez e de bem servir, traz apenas a vontade firme de vencer, impulsionada pela vida, pelos atos heroicos e pelas normas patrióticas do seu nobre patrono.

Apresenta-se ao público esclarecido do Rio Grande do Sul e do Brasil com a modestia dos que têm consciência do que valem e do que podem.

Já venceu a primeira fase da sua existência: a formação do capital para constituir-se, a obtenção da respectiva Carta Patente, a fiscalização do govêrno, as instalações em que se encontra, o seu corpo de técnicos e auxiliares, competentes e prestimosos, e, mais do que tudo isto, conta com a presença neste ato, a comunicar-lhe esperanças, confiança em si mesma e justa ufania, de ilustres e distintos representantes do nosso comércio, da nossa indústria, dos setores do crédito e dos meios securitários, das nossas associações de classe e das mais prestigiosas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

MAUÁ CAPITALIZAÇÃO surge, pois, para vencer, porque pretende, em todo o rigor e amplitude do têrmo, preencher, de forma completa e integral, os requisitos e as funções multiformes da capitalização. Nem foi outro o propósito nem outra a intenção daquele grupo de homens, — comerciantes, industriais e banqueiros—, conhecidos sobejamente por sua destacada atuação em nossa vida econômica, que, tendo-a idealizado, constituem a sua primeira e básica garantia.

Surge para vencer, porque os seus criadores e fundadores, desde os primórdios da iniciativa, centralizaram as suas preocupações num duplo, louvavel e patriótico objetivo.

O primeiro é a fixação, dentro do nosso próprio Estado, de capitais vultosos que daqui emigravam e emigram para outros Estados, sob diversas formas. Tal preocupação sadia de reter aqui, por meios justos e honestos, o nosso dinheiro, visa a realização entre nós de obras genuinamente gaúchas com capitais gaúchos.

O segundo escopo da nossa companhia é cercar os tomadores de títulos do maior volume possivel de garantias, á vinculá-los de modo estreito ao patrimônio comum, é fazê-los coparticipantes dos resultados dêsse mesmo patrimônio.

Esta a razão por que, a MAUÁ CAPITALIZAÇÃO, num extraordinário esfôrço de alargamento das possibilidades técnicas, se propõe a dar aos seus tomadores 50% dos lucros líquidos a distribuir; assegura ao primeiro título contemplado em cada sorteio o dôbro do respectivo capital nominal; concede ao título, depois de completar 24 meses de vigência, o direito de conversão em saldado, obedecida a respectiva «Tabela de Valores Garantidos»; concede-lhe, também, após êsse prazo inicial, o direito de receber um valor de resgate variável, de acôrdo com o número de meses completos de vigência do título, conforme as Condições Gerais e a mesma citada «Tabela de Valores Garantidos».

Das vantagens que a MAUÁ' oferece e com que deseja atrair o grande público e captar as simpatias dos seus clientes, vão aqui algumas, apenas mencionadas.

Abre ela, hoje, de par em par, as suas portas á nossa gente.

E' uma organização riograndense, por excelência, constituida de riograndenses, formada de capitais riograndenses, para trabalhar pelo Rio Grande, onde as possibilidades de capitalização, comparadas ás de outros Estados da União, são ainda infinitas.

Para vencer, conta ela sobretudo com o beneplácito do público riograndense, a que se esforçará por servir com inteligência, dedicação e dentro dos principios da mais exigente e apurada ética.

Por isso é que, desde já, vem certa e segura da vitória, embora, a rigor, o futuro seja imprevisivel. Fundada, contudo, nas gloriosas tradições do nosso povo, em que o espirito de cooperação — fonte de tôda ordem e de todo progresso — vem lançando raizes tão profundas, a MAUÁ' aguarda inaugurar no Rio Grande do Sul um novo e prolongado ciclo de capitalização.

Como diretor-presidente da MAUÁ' CAPITALIZAÇÃO, cabe-me agradecer, com desvanecimento e cordialidade, a presença, nesta cerimônia, de tão expressivas individualidades, das conspicuas autoridades, dos bons amigos e dos distintos colegas, que com tanta generosidade acudiram ao nosso pregão e vieram nos trazer a certeza do seu apôio e a segurança da sua valiosa amizade.

Tenho a honra de convidar o sr. Caleb Leal Marques, para, em nome da direção da MAUÁ' CAPITALIZAÇÃO, decerrar o véu que encobre o retrato do grande Visconde de Mauá, nosso patrono, gênio realizador de inigualável capacidade, brasileiro dos mais ilustres e dos mais benemerentes, e cuja memória, neste momento, com tôda a efusão dalma, evocamos e reverenciamos, a fim de que continue a ser o nosso inspirador o nosso guia, o nosso modêlo.

Tenho dito.

P. Alegre, 30.X.1948.

*Inauguração do retrato do Visconde de Mauá* — Cessados os aplausos e os cumprimentos da assistência, com a palavra o sr. Alberto S. Oliveira, disse que não estaria completa a solenidade si não fosse homenageado o patrono de honra da Companhia que é portadora do seu nome — o indivisível Visconde de Mauá — cujo retrato ali se achava para significar a diretriz plasmada no caminho da probidade e do merito em pról do engrandecimento do Brasil — e que passaria ser ele o mentôr da Companhia, para mesmo simbolicamente, dirigir os seus destinos e alimentar a fé num Brasil grandioso e respeitado. Em seguida, o sr. Alberto S. Oliveira convidou o sr. Caleb Leal Marques, para descerrar o pavilhão nacional que velava o retrato do Patrono de Honra da "Mauá Capitalização S. A.", que adotou em todos os seus papeis e documentos a sua efigie e o brazão que aponta a todos o caminho que se concretiza na legenda — "*Labor improbus omnia vincit*".

A seguir foi franqueada a palavra aos presentes, tendo se ouvido o sr. Caleb Leal Marques, acionista da Companhia e Presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio Grande do Sul que num incisivo e elegante improviso bordou comentarios sobre a novel Companhia que acabava de iniciar as suas operações.

*OUTROS ORADORES*

Falaram ainda, os srs. Jahir Sgrilo, Vice-Presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, e os srs. Luiz O. Recke, Superintendente Geral da Produção e Henrique Aranha Lowndes, Gerente Geral da Companhia, cujas alocuções transcrevemos na integra.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Luiz O. Recke:

O Gerente Geral da Companhia, sr. Henrique Aranha Lowndes, proferiu a seguinte oração:

**DISCURSO DO SR. HENRIQUE ARANHA LOWNDES**

Exmo. sr. Representante do Secretário do Interior; exmas. Autoridades Civis e Militares; srs. Diretores e Conselheiros da Companhia; Meus senhores, Minhas senhoras, Caros colegas:

Mal grado não ter tendência para orador, não podia de modo algum, recusar a unânime indicação do meu nome, para, falando por todos que trabalham nesta Casa, saudar os dignos presentes e a administração da Companhia.

Eis-me, portanto, como portavoz do funcionalismo da Mauá Capitalização, perante vós para desobrigar-me dessa tarefa, que por outro melhor seria desempenhada.

Meus senhores. Aqui vêmos irmanados, num singelo, mas significativo convívio, representantes do Governo, autoridades, intelectuais, jornalistas e destacados elementos das classes conservadoras, prestigiando a solenidade de inauguração da "Mauá".

E' com satisfação imensa que ponho em relêvo a presença do Governo a esta festa do trabalho. E' ele mensageiro do apôio e do incitamento a uma realização derivada da iniciativa particular dos homens do Rio Grande do Sul.

O Governo, disse o grande apóstolo São Paulo, foi instituido por Deus para o bem comum. Verdade absoluta, verdade cristã, que deve ser bem meditada e compreendida, nesta hora em que o mundo desunido se desentende. Congratulo-me, pois, com este confortador gesto do Governo que resulta da elevada compreensão da posse que pelo povo lhe foi outorgada, qual o poder da autoridade, plantada no respeito e na obediência no sentido humano e cristão.

No meio de incertezas e desalentos de nosso atual viver coletivo, um punhado de homens idealaram e levaram avante um novo empreendimento — a Mauá Capitalização — e não mediram sacrificios, pois não temeram consequências que tanto podiam ser fáceis e amenas, como difíceis e impervias.

Com denodado espirito de firme determinação, fundaram a "Mauá" que hoje se inaugura e num momento significativo, quando se realiza a grande parada espiritual, com o toque de chamada para Deus e cujos cangiôres reboam pelos céus do Rio Grande do Sul, dando a ordem de marcha para o Evangelho, a unica lei imutável e eterna, porque trará para a humanidade o prêmio da felicidade incomensurável.

Tôdas as atividades honestas são elos de uma grande cadeia do nosso progresso, do progresso do Brasil.

«Temos a convicção de que, servindo a indústria da previdência econômica, servimos, ao mesmo tempo, ao nosso país.

Tais serviços serão prestados com inteligência e executados, buscando, como qualidade superior, a proibidade que gera a confiança e produz a estima.

E assim, ombro a ombro, comandantes e comandados da "Mauá", todos visam um objetivo comum — o do êxito proveitoso. E a esclarecida certeza desse objetivo alicerçará a disciplina e manterá a hierarquia, sem o mais leve choque, porque isto é

(Continua na 14ª pagina)

*Vista parcial da assistência que compareceu á solenidade de inauguração dos escritórios da "Mauá Capitalização S. A.".*

# A «Mauá Capitalização S. A.» inaugurou os seus escritórios

(Continuação da 13ª pagina)

consequência lógica e natural da compreensão quanto ao caminho a trilhar dirigido para o supremo cume da fraternidade individual e coletiva.

Eis, aí, caros senhores, a tarefa que se propõe executar o funcionalismo da "Mauá", qualqur que seja a função ou cargo, subalterno ou elevado, sem preconceito orgulho, mas com o salutar de posto, sem vaidade e sem propósito do bem recíproco, que sòmente o trabalho fecundo e honesto é capaz de proporcionar.

Dentro deste primado de entendimento, plasmaremos os nossos labôres e executaremos as nossas tarefas.

Terminando, porque bastante já me alonguei, apresento em nome de todo o funcionalismo as mais cordiais saudações a todos os que aqui se encontram, congratulando-me com a administração da Companhia e com os caros colegas, pelo início dos trabalhos com a inauguração da Mauá Capitalização, que incarna a energia e o espírito construtivo do Rio Grande do Sul!

Salve o Patrono de Honra da Mauá Capitalização! Salve o grande e inolvidável brasileiro — Visconde Mauá — Salve.

**DISCURSO DO SR. LUIZ G. RECKE**

Minhas senhoras. Meus senhores.

Deveras emocionados, neste momento de tão transcendental significação para nós, como é o da inauguração oficial da "Mauá Capitalização", dir_vos_emos em rápidas palavras o que foi o seu primeiro mês de atividades comerciais.

Fácil é de compreender, que num momento como o atual, de tantas incertezas e apreensões, não seria tarefa fácil a de conseguir levar a bom têrmo e com êxito, uma Organização da natureza da nossa.

Entretanto, com o descortino e clarividencia da homens da envergadura de Alberto Oliveira, José Carlos Berta, José de Moraes Vellinho, Affonso Coelho Borges e outros que os secundaram, e mais um pugilo de abnegados e corajosos colaboradores de incansável dedicação, e ainda a manifesta bôa vontade, o desusado entusiasmo e espontanea cooperação dos nossos acionistas conseguimos alcançar o nosso tão desejado desiderato.

Assim, com a sã e inteligente orientação dos srs. Diretores, com a pertinácia dessa pleiade de abnegados e incansaveis servidores, que se disdobra_se em atividades sob a égide do nosso imortal patrono, o grande brasileiro da estrutura moral e perseverança sem precedentes, nosso coestaduano João Evangelista de Souza, Visconde de Mauá, e com a benevolencia do nosso nobre povo que tanto nos vem de honrar com a sua confiança, apraz_nos dizer_vos com incalculável satisfação, que o feito e a vitória da "Mauá Capitalização" — já é um fato consumado.

Iniciando as suas operações nos primeiros dias do corrente mês, há vinte e poucos dias apenas, o resultado do trabalho em tão curto período de tempo de atividade produtivo, bem concretamente o diz.

O volume de negocios realizados atingiu a considerável cifra de

Cr$ 21.260,00

Inegavelmente, esse resultado é da mais alta significação, sendo suficiente para atestá_lo, o fato dessa cifra representar a maior produção até hoje alcançada na indústria de capitalização, em um mês, dentro do nosso Estado.

Conseguimos, pois, meus Srs. bater o record dos records de produção até aqui conhecidos em nosso Estado, com um superavit de UM MILHÃO de cruzeiros.

E assim, com um trabalho pertinaz e bem orientado, vencemos a primeira; e porque não dizê_lo, a mais difícil etapa?

Conseguindo isso, como o conseguimos, prosseguiremos na árdua labuta, empregando o melhor dos nossos esforços não só no sentido de conservarmos essa nossa conquista, mas também no do desenvolvimento cada vez maior e consequente engrandecimento da nossa Organização, para o que teremos sempre vivo em nossa mente, com todo o acatamento e respeito que nos merece, o lema da brasão do nosso insigne patrono, Visconde de Mauá: "Labor improbus omnia vincit".

*Procede-se ao sorteio de inauguração.* — Uma das fotografias que ilustram este noticiario, vêm-se as três rodas "Fichet" utilizadas para o sorteio de amortização de titulos. São aparelhos de alta precisão, de delicada composição que funcionam nas operações de resgates antecipados e determinam pelas combinações alfabeticas a que correspondem os titulos contemplados, cujos capitais são imediatamente pagos aos portadores respectivos.

Nota-se o momento preciso em que eram acionadas, pela primeira vez, os aparelhos "Fichet", que igualmente são usados pelos governos federais, estaduais e municipais para resgate de titulos de emprestimos e premios de ações de emprestimo da divida interna. Acionaram as rodas "Fichet", atendendo a convite feito pelo diretor Presidente, sr. Alberto S. Oliveira, os senhores dr. Renato Costa, diretor do Banco do Rio Grande do Sul, Jahir Sgrilo, da Associação Comercial de Porto Alegre e o sr. Alcides Gonzaga do Correio do Povo, que, com este ato marcaram o momento culminante da solenidade. Todos os sorteios de amortização são fiscalisados pelo poder publico federal, representado no ato pelo digno Inspetor de Seguros e Capitalização, dr. Heitor Pacheco, do Departamento Nacional de Seguros e Capitalização, cujo Delegado Regional de Seguros é o Major Alvaro Mariense, que superintende a fiscalissação de todas as companhias de seguros e capitalização, figura estimada e que tem sabido velar pelo interesse do governo e orientar as suas fiscalisadas nos multiplas relações com o publico e com o Governo Federal.

O sr. Alberto S. Oliveira, presidente da "Mauá Capitalização S. A.", quando proferia o discurso oficial.

*Administração da Mauá Capitalização S. A.* — A primeira diretoria da Companhia está assim constituida: diretor presidente, Alberto S. Oliveira — diretor-secretario, José Carlos Berta — diretor-tesoureiro, José de Moraes Vellinho. São suplentes da Diretoria os srs. Gustavo Oppenheimer, Fernando Arnaldo Bercht e Affonso Coelho Borges. O Conselho Fiscal e seus suplentes é o seguinte: Victor A. Kessler, Leopoldo de Azevedo Bastian, João Ataliba Wolf, Heitor do Amaral Ribeiro, Sadi L. Maisonnave e Coroliolano de Almeida Filho. Compõe ainda a alta administração o Conselho Consultivo, composto de dez membros, a saber: dr. Luiz Francisco Guerra Blessmann, Diretor da Cia. de Seguros de Vida, Previdencia do Sul; e da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Oswaldo Barcellos da Silva, socio da firma Oswaldo B. Silva & Cia.; dr. Arthur Coelho Borges, médico e fazendeiro no Estado; Arthur E. Schaefer, Diretor da Mercantil Arroz S. A., grandes exportadores; João Baptista de Oliveira, diretor da Sociedade Vinicola Rio Grandense e da Celulose Irani Ltda; dr. Gaston Englert, dd. Secretario da Fazenda do Estado e socio da firma Bier, Englert & Cia.; dr. Luiz Siegmann, economista, socio da Bromberg S. A.; dr. Renato Costa, diretor do Banco do Rio Grande do Sul, comentarista, escritor e nosso companheiro de imprensa; Aldo Filgueiras, diretor do Banco do Rio Grande do Sul e Amadeu L. Maisonnave, diretor da Soc. Comercial Maisonnave Ltda.

*Fundadores.* — Os principais acionistas e fundadores da Mauá são os seguintes e destacados elementos do comercio e industria do Estado: sr. Alberto S. Oliveira, José Carlos Berta, José de Moraes Vellinho, Amadeu L. Maisonnave, João Ataliba Wolf, João Baptista de Oliveira, Arthur E. Schaefer, Gaston Englert, Oswaldo Barcelos da Silva, Fernando A. Bercht, Helios Leão e Affonso Coelho Borges.

PLANOS DE OPERAÇÕES — Há verdadeiras inovações nos planos da "Mauá", tendo os seus organizadores em mira atualizar os metodos em uso e oferecer ao publico melhores e mais amplas condições nos titulos de economia. Lança, assim, a novel Companhia, um plano que torna o portador do seu título um verdadeiro acionista, dessa de que as contribuições que recebe periodicamente formam um peculio cujo valor é sempre crescente e que depois de um tempo reduzido é sempre mantido em vigor. Além desta vantagem, a Companhia distribue aos portadores de seus titulos, em todos os exercicios, a partir do 5.º em diante, metade dos lucros que apurar em seus balanços anuais, pagando esses lucros em dinheiro e continuando o titulo a conceder às demais vantagens que lhe estão garantidas. Os planos da "Mauá" foram calculados por atuarios experimentados, com rigorosa exatidão matemática e depois de detidamente examinados pelo poder público, através do orgão competente do Governo Federal, aprovados sem maiores reservas. Mantém o Governo Federal uma constante e ininterrupta fiscalização sobre as reservas matemáticas destinadas aos encargos dos subscritores e em garantia dos seus interesses. A fiscalização governamental é exercida, portanto, para impedir que as sociedades de capitalização, incorram em gastos excessivos e desarrazoados, afim de preservar as enormes reservas monetárias, que de fato são depositarias e não lhes pertencem, mas sim aos portadores dos titulos. E assim, a economia privada encontra nestas operações, depois de um certo tempo, a justa recompensa de sua perseverança, recebendo realmente, pela força dos juros capitalizados e lucros aos portadores, somas maiores que as empregadas pelos mesmos.

PESSOAS PRESENTES — Os diversos aspectos fotográficos dão uma impressão da grande concurrencia à solenidade, que integrou vultos de destaque do governo do Estado, comerciantes, industriais e representantes de todas as classes conservadoras.

Anotamos dentre muitas pessoas presentes, as seguintes:

Alcide Gonzaga, Heitor Pacheco — Representante do Governo Federal, Caleb Leal Marques, Jahir Sgrillo — Vice_Presidente da Associação Comercial, Aldo Filgueiras — Diretor do Banco do R. G. do Sul, Jayme Trindade pelo Banco Porto Alegrense, Oswaldo Barcellos da Silva, Leo Wolff, André Santos, José Lins Avalone pelo Correio do Povo, Braulio O. Bopp, Raabe & Cia. Ltda., Luiz Englert, Rádio Farroupilha, Edison Leonis — Assistência da Produção da Prudência Capitalização, Luiz Carlos de Oliveira — Inspetor Geral da Prudência Capitalização, Walter Springer — Sub_Inspetor da Prudência Capitalização, Companhia Aliança de Seguros Gerais, Engenheiro José Maria de Carvalho, A. C. Porto Alegre, José de Moraes Vellinho, João Baptista de Oliveira, Victor A. Kessler, Helios Leão, Dr. Renato Costa, Albero Marques Martins, João Ataliba Wolff, Arthur E. Schaeffer, Iracy Caceles, União de Seguros Maritimos e Terrestres, D. Dulfor — Gerente do National City Bank of New York, Iran Maisonnave, Eudoro Pacheco de Freitas, Celso Gomes da Silveira, Luiz T. Duarte pelo Jornal do Dia, Coronel Walter Perachio Barcellos — Comandante Geral da Brigada Militar, Telmo Antunes da Cunha, Milton Galdel — da Mauá Seguros Gerais, A. S. Moura, Luiz Conceição Moya Machado, Theobaldo Kaefer, H. Gruber — Gerente da União Americana de Capitalização, Lauro Miguel Sturmer — Diretor da União Americana de Capitalização, Dr. Otacilio Morais — Secretario do Interior representado pelo Sr. J. Antunes de Mattos, Vitor A. Kessler, Edgar B. Eifler, Vera Regina Gundes, Wanda Terezinha Recke, Amadeu Guarigtia, Carlos Madernel, José de Macedo Dutra, Américo Seixas, Hello Schreinert, Edy Ferraz, Jorge Olavo Blassmann, e outros.

ENCERRAMENTO DA SOLENIDADE — Finalizada a solenidade inaugural, foi oferecida aos presentes uma taça de champagne e finos frios, tendo se registrado brindes de expressiva demonstração de fé e confiança nos destinos da "Mauá", que é uma realização genuinamente gaucha e que está fadada ao sucesso que já é uma realidade. Estão de parabens os organizadores da "Mauá" e o Estado do Rio Grande do Sul.


**Imobiliária MODERNA**

Confecção de Plantas e Orçamentos para Construções de Alvenaria e Madeira.

SERVIÇO RÁPIDO E PREÇOS MÓDICOS

RUA DR. FLORES, 376



CONGRESSISTA

**A Alfaiataria Momo**

congratula-se convosco e vos deseja feliz estadia nesta Capital


## Notas de Arte

### RECITAL DE WILHELM KEMPFF

De regresso da Argentina e do Uruguai, onde conquistou [illegible] o grande pianista Wilhelm Kempff, do qual todos quantos tiveram ensejo de ouvi-lo guardam magnifica impressão em virtude da admiravel atuação do notavel mestre alemão. Este recital, que se dará no proximo dia [illegible] no Teatro São Pedro, representa uma rara oportunidade, pois Wilhelm Kempff está de regresso para a Europa, onde vai atuar, em Paris, sob a regencia de Furtwaengler. Em sua ultima atuação, Kempff, que é tido como um dos melhores interpretes de Beethoven, executou entre nós uma unica pagina extra_programa do grande gênio de Bonn. Sabendo do invulgar interesse que nosso publico tem pelas obras beethovianas, resolveu Kempff organizar um programa dedicado exclusivamente as obras daquele autor. Esse recital, patrocinado pelo Orfeão Rio Grandense, promete revestir-se de particular êxito. Os ingressos para o mesmo já estão à venda na Confeitaria Central (ao lado do Cinema Central), diariamente, inclusive hoje e feriados.

### EXPOSIÇÃO EUSTORGIO WANDERLEY

Como já registramos, encontra-se entre nós o conhecido escritor e pintor pernambucano Eustorgio Wanderley, que está expondo mais de meia centena de suas telas na galeria da Casa das Molduras. A exposição do apreciado artista tem despertado grande interêsse, havendo sido adquiridas varias telas expostas. A mostra de arte de Wanderley encerra-se hoje.

### TRES EXPOSIÇÕES

Além da acima referida, há presentemente mais três exposições individuais de pintura abertas à visitação publica: A primeira é a do conhecido artista portuguez José de [illegible], que, à rua General Camara 332 e 334, expõe [illegible] telas de sua autoria, [illegible] trabalhos espatulados, de expressão realista. A segunda é a exposição de pintura da artista conterranea Judith Fortes, que tem sua mostra de arte montada no Salão do Instituto Cultural Brasileiro Norte Americano, à rua dos Andradas 1332 (7.º andar); esta exposição, patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura, estender-se-á até o dia 10 de novembro. A terceira é a do apreciado artista pintor J. Heitor Pila Coi, que tem mais de 30 sugestivas telas a óleo expostas à Av. Protasio Alves, 2547 (Bonde Petropolis), ao lado do Cine Ritz.

### DER WEIBSTEUFEL

No dia 4 de novembro proximo, quarta feira, será representado no Teatro São Pedro, as 20,30 horas, a famosa peça teatral "Der Weibsteufel", do grande dramaturgo austriaco Karl Schönherr. Essa alta comedia tem como cenario os Alpes tiroleses e será representada em seus principais papeis por membros do Wiener Volkstheater e Salzburger Landestheater, os mesmos que representaram a falada peça nos mais adiantados centros teatrais europeus. A representação será na lingua original (alemão), devendo ser reprisada no dia 6. Ingressos a venda na Confeitaria Central.

### MAIS DOIS «GRANDES»

Além do grande pianista alemão Wilhelm Kempff, o Orfeão Riograndense apresentará, durante o mês de novembro entrante, mais duas notabilidades mundiais. O primeiro é o jovem violinista rumeno Ernö Valasek, cuja arte tem polarizado as plateias mundiais. Será apresentado no dia 8 de novembro proximo. O outro é notável compositor e flautista austriaco Stefan Hiler, que dará seu recital entre nós, no proximo dia 20 de novembro.

### MISSA «PAPAE MARCELLI»

Hoje, na Missa Pontifical, no Parque Farroupilha, além do "Ecce Sacerdos", de Thielen, um grande conjunto coral de homens e meninos, dos Seminarios Central de S. Leopoldo e Menor de Gravataí, das Escolas Apostólicas dos Padres Jesuitas e Franciscanos, dos Juvenistas dos Irmãos Maristas e Lassalistas, dos Irmãos Maristas do Instituto Champagnat, executará a célebre Missa PAPAE MARCELLI, a 6 vozes de Palestrina, sob a regência do Revmo. Leopoldo Hoff.


PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

SEGUROS DE VIDA PREVISUL

**PREVIDÊNCIA do SUL**


# Pôrto Alegre regorgita de visitantes de todas as procedências

**CHEGADA DE UMA DELEGAÇÃO DO INTERIOR — VISITANTES ILUSTRES — 133 PEREGRINOS HOSPEDADOS NO COLEGIO N.ª S.ª DAS DORES**

Como temos feito, diàriamente, desde que se iniciou a Terceira Semana Nacional de Ação Católica, estivemos na Comissão de Hospedagem do V Congresso, na chuvosa manhã de ontem.

Da janela da casa pré-fabricada da Av. Borges de Medeiros, vendo a massa de povo que se acumulava, num movimento continuo pela rua, e pensando no brilho incomparável de que se têm revestido as solenidades do Congresso, o repórter pensou que, sem dúvida, não seria esta chuva que enfraqueceria a chama da fé do nosso povo, ela, que na fúria de tantos mares não morreu jamais.

**Caravana de Guaporé**

Entre estas novidades, figura aquela que nos fala da chegada, ontem, de uma pequena caravana, procedente de Guaporé, e que viajou de vapor e composto de 11 pessoas, tôdas das proximidades de Pôrto Alegre. Houve um pequeno problema para a Comissão de Hospedagem conseguir acomodação para a delegação do interior, uma vez que ela veio de maneira inesperada, e a Comissão não recebera nenhum pedido de hospedagem. Contudo, fàcilmente se encontrou a solução para a questão, e os visitantes foram conduzidos ao Grupo Escolar Presidente Roosevelt, que abriga, aliás, grande número de peregrinos.

**Entrevista com dois ilustres visitantes**

Encontravam-se na sede da Comissão de Hospedagem, dois médicos alagoanos, há pouco chegados do Norte, por via aérea. Palestrando com nossa reportagem, tanto o dr. João Marcelino da Silva como o dr. Aguinaldo Machado, ambos de Alagoas, mostraramse encantados com o povo e a terra gaucha. Lamentam, apenas, que o mau tempo reinante, há dias, em nossa capital, não tenha deixado o sol primaveril inundar com seu fulgor êste solo abençoado.

O dr. Aguinaldo Machado tomou parte na Segunda Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizado em Curitiba, do dia 10 a 17 de outubro próximo passado. De Curitiba viajou para Pôrto Alegre, onde assiste às festas religiosas do V Congresso.

O dr. João Marcelino da Silva é médico da Saude Pública de Maceió. Encontra-se já há alguns dias em solo gaucho, o qual, aliás, ele já conhecia. Frisou que tudo o que se disser em exaltação à hospitalidade rio-grandense é pouco. Veio especialmente para assistir o V Congresso e a Terceira Semana Nacional de Ação Católica, acontecimento que considera da máxima importancia para o progresso moral, social e espiritual do povo brasileiro.

Os distintos visitantes demorar-se-ão até a próxima semana em Pôrto Alegre, viajando, em seguida, de avião, para o Norte.

**Colégio Nossa Sra. das Dôres**

Diariamente temos informado o leitor sôbre o número e a procedência dos peregrinos que se encontram hospedados em nossos principais Estabelecimentos de Ensino. O Colégio Nossa Senhora das Dôres, conceituado estabelecimento da Rua dos Andradas, hospeda grande número de visitantes dos mais variados pontos do território nacional. Para isto, suas dependências foram adaptadas e remodeladas, de modo a que seus ocupantes fruam do maior confôrto e bem-estar, em sua estada por nossa terra. Damos, a seguir, uma relação do número de seus hóspedes e sua respectiva procedência:

35 peregrinos de Ribeirão Grande, 17 de Belo Horizonte, 11 de Sarandi, 8 de Itajaí, 7 de Videira (Santa Catarina), 9 de Santa Maria, 5 do Rio de Janeiro, 4 de Bento Gonçalves, 2 de São Pedro do Sul, 4 do Norte do Paraná, 3 de Vila Pepepi, 3 de Concórdia, 3 de Jaboticabal, 2 de Restinga Sêca, 2 de Panambi, e 1 de Santa Rosa, Guaporé, Bandeirantes, Mussum, Canabarro, Iraí, Santana (Rio), São Paulo, Goiania, Caxias do Sul, Florianópolis, Cachoeira e Carasinho, num total de 133 pessoas hospedadas no Colégio N. S. das Dôres.

**Afluxo de peregrinos do interior**

Com a grande Comunhão dos Homens, hoje, a zero hora e com a solene e grandiosa procissão que encerrará, hoje à tarde, o V Congresso Eucarístico Nacional de P. Alegre, durante à noite de ontem foi intenso o movimento das rodovias que ligam Pôrto Alegre ao Interior do Estado.


**Construções de Bangalôs de Madeira**

Grande Variedade de Plantas

IMOBILIARIA MODERNA

RUA DR. FLORES N.º 376
Sala 2 — Fone: 6397



**SOCITE**

ELEVADORES DE ALTA QUALIDADE PARA TODOS OS FINS E PARA TODAS AS CARGAS OU VELOCIDADES.

SOCITE

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO
Representante para o Rio G. do Sul:

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

**D. Bernardi & Cia. Ltda.**

RUA CRISTOVÃO COLOMBO N.º 359
FONE: 6865



**LATIM**

Professor particular de latim e outras matérias ginasiais. — Ensina a domicilio. — Caixa Postal, 1641.


AGRADEÇO

a São Judas Tadeu muitas graças recebidas.

AMÉRICO TOFFOLI

CULAU

# Cruzada Eucaristica Infantil de São Paulo

**DELEGAÇÃO PARA O**
**V CONGRESSO EUCARISTICO**

A Cruzada Eucaristica Infantil, que na Capital de São Paulo conta mais de 10.000 membros, e em todo o Estado Bandeirante mais de 50.000, vem se esforçando quanto possivel pelo brilhantismo de nosso Congresso de Pôrto Alegre.

Em 26 de Setembro, como preparação ao Congresso, reuniu 3.500 crianças que, com suas fitas e com bandeiras, atravessaram as ruas centrais da Paulicéa, cantando o hino do nosso Congresso.

Foi lida então, na grande concentração, a lista das preces e trabalhos das crianças paulistas:

| | |
|---|---|
| MISSAS .. .. .. .. .. .. .. .. | 36.810 |
| COMUNHÕES .. .. .. .. .. .. | 32.843 |
| ORAÇÕES .. .. .. .. .. .. .. | 2.114.133 |
| SACRIFICIOS .. .. .. .. .. .. | 353.267 |

E, com o fruto desses sacrificios, que consistiram sobretudo em privarem-se de doces e divertimentos, juntaram a soma de Cr$ 4.000,00, destinados a adquirir as hóstias, 400.000 hóstias, para as comunhões do Congresso.

Enfim enviou-nos a Federação das Cruzadas Eucaristicas de São Paulo uma delegação que, lotando um avião especial da Varig, veio trazer-nos o seu apôio juvenil e honrar a Cristo em Pôrto Alegre, onde se ergue neste momento o altar de nossa Pátria.

Os meninos de São Paulo vieram clamar, num grito unissono com os meninos do Rio Grande:

**VIVA CRISTO REI!**

SE V. S. DESEJA OBTER UM BOM CAFE' PEÇA AO SEU FORNECEDOR O CONCEITUADO
**CAFE' "ECONOMIA DOMESTICA"**
RUA ERNESTO ALVES N.º 91 — FONE: 4331

**DR. DARIO DE BITTENCOURT**

DOCENTE-LIVRE CATEDRÁTICO INTERINO (de "Direito Industrial e Legislação do Trabalho" da FACULDADE DE DIREITO da Universidade do Rio Grande do Sul

EX-PROFESSOR: de "Direito Civil" (1.ª cadeira) e "Direito Internacional Privado" da FACULDADE DE DIREITO e de "Direito Industrial e Operário", "Economia Politica" e "Seminário Econômico" da FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO da Universidade do Rio Grande do Sul; de "Direito Administrativo" e de "Direito Industrial e Operário" da FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS da Universidade Católica de Pôrto Alegre.

CONSULTOR JURIDICO: da "Associação Comercial dos Varejistas" e da "Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre", da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" (SBAT), da "União Brasileira de Compositores" (UBC), no Rio Grande do Sul, etc.

SÓCIO: do "Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul", do "Instituto de Direito Social", do "Instituto de Direito do Trabalho", etc.

A D V O G A D O

ESCRITÓRIO: 7 de Setembro, 1027 (Fone: 41-86)
Expediente: 15-17 hs. — Sábados: 10-12 hs.
RESIDÊNCIA: Avenida Protásio Alves n.º 1875

PÔRTO ALEGRE
Fone: 3-26-93.

## ESPIRITO DE PORCO

ELETRICIDADE EM GERAL
INSTALAÇÕES EMBUTIDAS, EXTERNAS, FLUORESCENTE.
CONSERTOS.

**APARICIO G. FONTOURA**
RUA SÃO PEDRO N.º 890 — PORTO ALEGRE
FONE 2-28-92

# Inaugurada a ponte sôbre o Rio dos Sinos

**A IMPORTANTE OBRA FOI EXECUTADA PELOS SERVIÇOS DO "DNER" — PRESIDIU A SOLENIDADE INAUGURAL O MINISTRO CLOVIS PESTANA — ORAÇÕES PROFERIDAS NO ATO — VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS A NOVO HAMBURGO E SÃO LEOPOLDO**

Em cumprimento ao programa elaborado, o sr. Ministro da Viação e das O. Publicas, dr. Clóvis Pestana, dirigiu-se a São Leopoldo, a fim de presidir a solenidade de inauguração da nova ponte sôbre o rio dos Sinos, construida pelo DNER, segundo projeto e execução do eng. Rudolfo Bruder.

Naquela cidade o ministro e sua comitiva, constituida dos drs. Adair Morais, secretário do govêrno; Ciro Mariante da Silveira, diretor geral do DAER; Camilo Meneses, diretor geral do DNOS; Egidio Sousa, diretor do 10.º Distrito de Cooperação do DNOS; Luiz Lacerda Appell, subdiretor geral do DAER; cel. Valter Peracchi de Barcelos, comandante geral da Brigada Militar; Paulo de Aragão Bozano, diretor da Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura desta capital; Claudio Magalhães e Paes Leme, oficiais de gabinete de s. excia., Leo Madeira, chefe do DAER, os engenheiros dos órgãos rodoviários estaduais e federais e de outros departamentos federais, bem como representantes da imprensa, foi recebido pelos prefeitos municipais de São Leopoldo e de Novo Hamburgo e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas de ambas as comunas e por incalculável massa popular.

Dando início à solenidade, o ministro convidou o cel. Olinto França, comandante do 3.º Batalhão de Caçadores, e representante do comandante da 3.ª R. M., a descerrar a placa alusiva ao ato, o que se realizou sob prolongada salva de palmas.

Logo após, o engenheiro Egidio Sousa, titular do 10.º Distrito de Cooperação do DNER, pronunciou rápido discurso, no qual, em breves traços, salientou a obra que vem sendo executada pelo DNOS em nosso Estado e o quanto o Rio Grande deve ao nosso atual ministro das Obras Públicas, o qual não tem poupado esforços no sentido de dotar o rincão gaúcho de melhores rodovias e outros serviços de beneficiamento afetos aos diversos órgãos subordinados a s. excia., que aqui têm suas sedes instaladas.

Agradecendo a oração proferida o Ministro Clóvis Pestana pronunciou importante discurso, durante o qual salientou as obras que o govêrno federal está realizando no Estado do Rio Grande do Sul.

Confessava que ficara decepcionado na primeira inspeção que fêz à rodovia Rio—São Paulo. As condições dessa estrada eram tão precárias que o carro de que se servia tinha de ser tirado, de quando em quando, dos obstáculos que encontrava. Viu, então, que o pior trecho de rodovia do Rio Grande do Sul apresentava melhor aspecto que a dos Rio—São Paulo. [illegible] tomou as providências cabíveis e, hoje, a Rio—São Paulo tinha outra feição profundamente diferente. Aqui, em nosso Estado, devia destacar que as obras da rodovia Rio—São Paulo estavam se aproximando do seu término. Até 1951, deveria estar concluida a asfaltagem da Pôrto Alegre—Caxias. E acentuou: "Estamos fazendo, em cooperação com o govêrno do Estado, as obras das rodovias Osório—Tôrres, Guaíba—Jaguarão e Guaíba—Uruguaiana, as quais tive o prazer de inspecionar".

Citou, a seguir, S. Excia. que o atual govêrno da União encontrou a Rio—Baía com a construção, apenas, do trecho que corre no território fluminense. E a partir de Teófilo Otoni, tudo não passava de trechos de serviço, o que traduzido fora da linguagem técnica significa nada.

Continuando, o ministro Clóvis Pestana afirmou que nunca no Rio Grande do Sul, govêrno algum realizou conjunto de obra que se compare ao que vem fazendo o govêrno do presidente Dutra. Podia, assim, afirmar com a mais absoluta tranquilidade que o candidato Eurico Gaspar Dutra prometeu muito menos do que o presidente vem executando. Sim, como presidente, o general Dutra estava executando uma obra muito maior do que aquilo que prometera em seu discurso-plataforma.

Após outras considerações, voltou a referir-se com palavras de estimulo aos seus colaboradores, concluindo sua oração com votos de agradecimento à presença das autoridades federais, estaduais e municipais, e convidou o tenente-coronel Olinto França, comandante da Guarnição de São Leopoldo, para, na qualidade de representante do comandante da 3.ª Região Militar, descerrar a placa inaugural da ponte de concreto sôbre o rio dos Sinos, que passava à serventia pública.

SAUDAÇÃO DO PREFEITO DE S. LEOPOLDO

Ao ser convidado a cortar a fita simbólica da ponte, o Ministro Clóvis Pestana foi saudado pelo prefeito de São Leopoldo, dr. Mário Sperb, que proferiu a seguinte oração:

Na solenidade de inauguração da ponte sôbre o Rio dos Sinos, efetuada com a presença do Ministro Clóvis Pestana, o dr. Mário Sperb, prefeito municipal de São Leopoldo proferiu a seguinte oração:

Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, Exmo. Sr. — A primeira palavra de São Leopoldo ao ilustre visitante de hoje, ao egrégio Ministro, representante credenciado do Poder Executivo Nacional, não pode deixar de ser um sincero e cordial agradecimento.

Agradecimento pelo muito que a êste município tem sido dado pelos poderes federais, — não sòmente com a construção desta rodovia, cujo traçado atravessa nosso território de sul a norte, formando uma corrente caudalosa de progresso e adiantamento; que proporciona à denominada região colonial fácil e completa ligação com os mais adiantados centros do Estado e do País; que dela faz escoar, dia a dia, a sua produção, por isso mesmo cada vez mais cuidada e abundante, e para ela conduz imensa variedade de manufaturas, e, o que, é mais importante, rasga novos horizontes aos nossos co-munícipes antes isolados dos benefícios da civilização; — como também por auxílios outros prestados diretamente aos poderes públicos municipais, especialmente depois da reconstitucionalização do País, permitindo a realização de obras de assistência social, tais como os novos pavilhões anexos ao Hospital Centenário, um dêles concluido e outro em fase de construção; — ainda também pelo plano de edificação de escolas rurais, em cooperação com o Estado, — e, finalmente, pela realização, em breve futuro, de uma das mais antigas aspirações de nossa cidade a construção do edifício dos Correios e Telégrafos.

Em matéria de estradas de rodagem atravessamos dois ciclos acentuados: o das estradas carroçáveis, iniciado contemporaneamente com a Independência quando os antigos caminhos de tropas cederam lugar à estrada para carros, sendo famosas no Brasil inteiro as estradas "União e Indústria", a da "Serra da Estrêla", e entre nós a "Presidente Lucena", cujos traçados obedeceram já a certas prescrições técnicas em rampas às vêzes exageradas, e com algumas pontes de pedra ou de material; e o das rodovias, encetado em 1928, com a construção da primeira Rio—Petrópolis, feita pelo Automóvel Club do Brasil.

O óbice a vencer, para o desenvolvimento das modernas rodovias no Brasil era, e continua a ser, as grandes distâncias a vencer e a relativa escassez de sua população.

Houve quem afirmasse que o Brasil, por sua extensão geográfica, e seu relativo despovoamento, é um país de desertos, limitando-se com os vizinhos por outros tantos desertos: — desertos verdes, as campos, serras e florestas; — desertos líquidos, os grandes rios e extensas regiões pantanosas; — desertos semi-áridos, os sertões e [illegible] do nordeste.

País novo e não desenvolvido, com poucas e entre si afastadas aglomerações urbanas no litoral, [illegible] das cadeias de montanhas da zona marítima, — nosso País se ressentia da falta dos dois elementos essenciais ao desenvolvimento rodoviário: — capitais suficientemente volumosos para essas obras — e uma visão de conjunto, um plano sistemático que viesse harmonizar e dirigir [illegible], programar e realizar uma rêde geral, vantajosa para todos.

Há mais de um século [illegible]. Infelizmente [illegible] planejamento e trabalho sistemático; [illegible] ouvir já na Constituinte de 1891, [illegible] os resultados foram as ligações parciais e que alguns Estados se abalançaram, cada um em seu território, de forma que o [illegible] arquipélago formado [illegible] ilhotas de realizações [illegible] Rio de Janeiro, Baía, Ceará, Pernambuco, e outros, [illegible] não se ligavam entre si [illegible] desde tanto tempo, [illegible] sistematização, [illegible] de realização em 1931, [illegible] em 1938 foi possível ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estabelecer com caráter definitivo o sistema atual das 7 linhas tronco e dos 59 ramais principais, com uma extensão de mais de 15.000 Km., para construção sistemática dentro de 20 anos, obra que se deve a homens públicos da envergadura de V. Excia. S. Ministro, que agora consideraram a solução certa e os meios adequados e não política pessoal ou engrandecimento próprio.

Este tronco de estrada em que agora nos achamos, ligando o sul ao norte e ao centro da Pátria, parte de um sistema grandioso composto de outros troncos e ramais de vital importancia, está realizando, por si mesmo, grande parte de nossos ideais democráticos: porque está unindo, está nacionalizando, está instruindo e está enriquecendo o povo brasileiro.

Basta olhar esta estrada para sabermos que em suas extremidades como em todo o seu percurso se situam outros brasileiros, outros irmãos nossos — corta o nosso município, como corta o território de muitos outros iguais a nós — é um grande traço de união entre todos os brasileiros de tôdas as partes de nossa Pátria.

Esta estrada sintetiza o Brasil de ontem, de hoje e de amanhã: segue enfrente, sem temer obstáculos, que leva de vencida, a caminho do progresso.

Corta os vales dos rios com pontes modernas, de material de eterna duração; — vence as serras com rampas obedientes às prescrições da moderna técnica; — vencerá as intempéries, a natureza, e o desgaste implacável do uso e do tempo, com uma pavimentação reputada a melhor, a única que devia ser empregada.

E tudo tem sido resolvido e determinado por V. Excia., numa antevisão perfeita da enorme importancia que essa estrada já está tendo, e vai ter, ao mesmo que numa democrática forma de continuidade aos trabalhos iniciados em outro regime assim se demonstrando à nossa geração e à posteridade a inteireza de caráter e compreensão que nem todos os Ministros de Estado têm sabido expressar.

Por tudo isto, o povo de São Leopoldo aplaude e agradece.

VISITA A NOVO HAMBURGO

Terminada aquela cerimônia, o ministro e sua comitiva rumaram para Novo Hamburgo, onde foram obsequiados pela prefeitura daquela cidade, na sede do América Tênis Clube, com um suculento churrasco. Após o ministro foi saudado pelo prefeito, sr. Armando Kock, que disse da satisfação do município em hospedar tão dileto filho do Rio Grande, e que por si só representava uma garantia para a consecução daquilo que Novo Hamburgo tanto aspirava: a construção do prédio para a sede dos Correios e Telégrafos. Assim Novo Hamburgo veria concretizada uma velha aspiração e agradecia, de antemão, o interêsse que nesse sentido o ministro tomasse e assegurou que "Novo Hamburgo guardará eternamente o nome de Clóvis Pestana, como benfeitor da cidade".

Agradecendo as palavras do edil de Novo Hamburgo, o ministro comunicou que a população podia ficar tranquila, pois que já havia determinado que a construção do edifício tão almejado pela comuna fôsse iniciada ainda êste ano.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Atendendo a convite da direção da Caixa Econômica Federal, o ministro compareceu ao edifício onde funcionam os serviços dos Correios e Telégrafos, sendo recebido pelo ten. cel. Rubens Rosado Teixeira, secretário do diretor geral dos Correios e Telégrafos, sr. Luis de Carvalho Coutinho, titular da diretoria regional do mesmo departamento e outros altos funcionários daquele estabelecimento de crédito e do órgão de comunicações, bem como autoridades civis, militares e eclesiásticas, a fim de inaugurar os serviços da Caixa Econômica Postal, nova modalidade de serviço introduzido pela Caixa Econômica, em nosso Estado. Nessa solenidade fizeram uso da palavra os drs. Carlos Alfredo Simch, Luis de Carvalho Coutinho e, finalmente, congratulando-se pelo acontecimento, o ministro Clóvis Pestana. Em nossa próxima edição publicaremos ampla reportagem sôbre o acontecimento, na qual transcreveremos os discursos ali pronunciados.

Momentos depois o ministro e sua caravana dirigiram-se para o local onde está sendo construida pela Diretoria de Saneamento e Urbanismo da Secretaria das Obras Públicas, a hidráulica municipal.

Dali o ministro seguiu para um subúrbio de Novo Hamburgo, onde será feita a dragagem e desvio de um rio que circunda a cidade, a fim de prevenir o município contra enchentes.

Despedindo-se de todos os presentes, o ministro Clóvis Pestana rumou para São Leopoldo, onde foi recepcionado pelo prefeito no Palácio Municipal.

# AVISO

## «Feiras Livres»

A SUPERINTENDÊNCIA DO ABASTECIMENTO PÚBLICO, avisa o distinto público que no dia 2 de Novembro vindouro, terça-feira, não haverá feira livre, por ser dia consagrado aos mortos (Finados), sendo que nos demais dias obedecerá a ordem abaixo:

| | |
|---|---|
| DOMINGOS | Praça Navegantes; Estr. Passo da Areia — Perto da bomba de gasolina — Casas do I.A.P.E.T.C. |
| SEGUNDAS | Av. Getulio Vargas (Ponte Nova do M. Deus); Rua 21 de Outubro esq. Candido Silveira. |
| TERÇAS | Av. Borges de Medeiros, Rua Cel. Genuino e Pantaleão Teles; Rua Cel. Neves, defronte á Igreja N.ª S.ª Medianeira. |
| QUARTAS | Av. Pres. Roosevelt esq. Moura Azevedo (defronte á Soc. Gondoleiros); Tristeza — Praça. |
| QUINTAS | Rua C. Colombo esq. 7 de Abril; Av. Bento Gonçalves esquina Machado de Assis. |
| SEXTAS | Entroncamento da rua Azenha com a Av. Bento Gonçalves; Praça Teresópolis, fim da linha. |
| SÁBADO | Avenida Protasio Alves, esq. Prof. Duplant; Rua Cel. Aparicio Borges, esquina Av. Cascata. |

Pôrto Alegre, 30 de Outubro de 1948.
Superintendência do Abastecimento Público
ARNALDO SCHILLING
Superintendente

# Irmandade do Arcanjo São Miguel e Almas

CONVITE

De ordem do Sr. Provedor Albino F. Dreyer, convido os irmãos oficiais, mesarios e jubilados, suas exmas. familias e o público em geral para assistirem no dia 2 (finados) na Capela do Cemitério desta Irmandade, a Missa que será celebrada ás 9 horas, em intenção das almas dos irmãos falecidos.

Após a missa serão rezados responsos no Cemitério.

Pôrto Alegre, 31 de outubro de 1948.

MANOEL CARRICONDE — Escrivão

**CASA CARLITOS**
de CARLOS HARRES

| | | |
|---|---|---|
| Morins — a partir de | Cr$ | 2,50 |
| Zefires — idem de | " | 3,90 |
| Brins — idem idem de | " | 3,90 |
| Chitas — idem idem de | " | 2,80 |
| Cretones com 1,40 — a partir de | " | 14,80 |
| " para casal — idem de | " | 22,00 |
| " Vaticano — idem idem de | " | 55,00 |
| " Percal — idem idem de | " | 90,00 |
| " linho com 2,20 fabr. européa | " | 120,00 |

Rua Vig. José Inácio, 494 (quase esquina Andradas)

**J. Ernesto Franzen & Cia.**
FERRAGENS — TINTAS — MIUDEZAS
Louças, Vidros, Cordas, Barbantes, Graxa Patente, Oleos, Materiais Elétricos, Artigos de Aluminios, Telas de Arame, Artigos Navais etc.
UM GRANDE E BONITO SORTIMENTO
SEMPRE OS MELHORES PREÇOS
E ainda neste mês de Outubro em Comemoração ao CONGRESSO preços melhores
MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria n.º 29 — Fone: 7931
FILIAL: Rua Voluntários da Pátria n.º 859 — Fone: 5927
End. Telegr. "JEZEN" — Pôrto Alegre

## COM O WALDEMAR E' ASSIM...

UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL:
**CASA RELDA**
AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033
RENDAS · CRIVOS
LINGERIE - ENXOVAIS

## O Renner conquistou brilhante vitória, ontem, na Bahia, vencendo o Ipiranga por 3 x 1

# SUSPENSAS, HOJE,

## TODAS AS ATIVIDADES ESPORTIVAS, EM HOMENAGEM AO CONGRESSO EUCARISTICO

***Em homenagem às comemorações integrantes da programa do V Congresso Eucaristico Nacional foram suspensas todas as atividades esportivas no dia de hoje. Não haverá, assim, jogos de futebol nem corridas no Hipodromo dos Moinhos de Vento. Tais deliberações foram tomadas pelo drs. Aneron Correa de Oliveira e Naio Lopes de Almeida, respectivamente, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol e do Jockey Clube do Rio Grande do Sul.***

★ INAUGURADA A PISCINA DO DEPARTAMENTO DE ESPORTE DA MARINHA — RIO, 30 (Asapress) — Foi inaugurada ontem, á tarde, a piscina do Departamento de Esportes da Marinha, situada na Ilha das Enchadas. A nova piscina é considerada uma das melhores do mundo e a melhor da America Latina.


JORNAL DO DIA Esportivo

ANO II — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 536


## O PROXIMO CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETE

**LIVRAMENTO APRESTA-SE PARA ACOLHER AS REPRESENTAÇÕES DE ONZE MUNICIPIOS QUE PARTICIPARÃO DO MAGNO CERTAME — O CAMPEONATO TERA' INICIO DIA 6 DE NOVEMBRO — ALEM DO PREMIO "TROFEU COLONIA GAUCHA" ESTARA' EM DISPUTA UMA FINA TAÇA E UM JOGO DE MEDALHAS OFERECIDAS PELO TURFMAN CEZAR AUGUSTO**

Nas quadras do Irajá Atletico Clube, em Livramento, terá inicio no proximo dia 6 o Campeonato Estadual de Basket-Ball que, no corrente ano, conta com nada menos que 11 concorrentes que asseguram integral sucesso ao certame.

*OS PARTICIPANTES*

São os seguintes os participantes do magno certame que apontará o Campeão Estadual de Basket-Ball:

Clube Atletico Flamengo, de Caxias do Sul; C. N. Almirante Barroso, de Rio Grande; Corintians Esporte Clube, de Santa Cruz; Gremio Esportivo Juvenil, de Uruguaiana; Gremio Atletico Eberle; de Caxias do Sul; Clube Atletico Vitoria, de Rosario do Sul; G. A. Farroupilha, de Pelotas; Corintians A. C., de Santa Maria; Duque de Caxias, de São Leopoldo; Esporte Clube Cruzeiro, desta Capital e o Irajá Atletico Clube, de Livramento que é o promotor do certame. Estes clubes, com exceção do Cruzeiro que estará no local dia 10, deverão encontrar-se dia 5 na cidade fronteiriça.

*OS PREMIOS*

Para o Campeonato de 1948 estarão em disputa o «Trofeu Colonia Gaucha», de posse transitoria, alem de uma finissima taça e um jogo de medalhas oferecidas pelo dedicado turfman Cesar Augusto, que desta maneira vem cooperar com a FARG pelo brilho do certame.

*A REPRESENTAÇÃO DA FARG*

A representação da FARG que será chefiada pelo esportista Carlos Salvador, deverá embarcar pelo diurno do dia 3 de novembro, com destino a Livramento.

## SINTESE ESPORTIVA

★ O BANGU' VAI AO CEARA' — RIO, 30 (Asapress) — Informa-se terem sido concluidas com exito as negociações para ida do onze principal do Bangú ao Ceará.

★ DE LONDRES PARA LAMBARI FOI O SR. CASTELO BRANCO... — RIO, 30 (Asapress) — A fim de estudar as possibilidades de concentrar os jogadores brasileiros em Lambari, seguiu ontem para aquela cidade mineira, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D.

★ MR. DEWINE OPERADO — RIO, 30 (Asapress) — O árbitro inglês E. Dewine foi submetido a uma intervenção cirurgica, estraindo uma glandula salival infeccionada.

★ MELHOR DE TRÊS ENTRE O OPERARIO E O CLARO DA LUA — MONTENEGRO (Do correspondente) — Em disputa de uma finissima Taça, deverão jogar na cidade de Montenegro, na tarde de hoje, os quadros do Operario e o Clarão da Lua dessa Capital, iniciando uma serie de melhor de três. O segundo jogo será em Porto Alegre, e em caso de uma terceira partida essa será no Caí.

★ TORNEIO CONFRATERNIZAÇÃO DE BOLÃO — O Torneio Confraternização de Bolão que o Clube 7 de Setembro está realizando teve o seu prosseguimento com o jogo deste clube promotor e o União Operario Esportivo, vencendo o 7 de Setembro por 1344 contra 1241. No dia 6 de novembro jogarão por este mesmo certame os Grupos Gaucho e União Operario Esportivo, na cancha da Timbauva.

★ TAÇA 15 DE NOVEMBRO — Para os dias 14 e 15 do mês proximo, está marcado o inicio de mais um Campeonato Municipal de bolão, da cidade de Montenegro, em disputa da fina Taça 15 de Novembro, oferta tradicional da Prefeitura Municipal daquela cidade. Os jogos terão lugar na magnifica Cancha do Clube 7 de Setembro.

## O INTERNACIONAL TERÁ NO GRÊMIO SANTANENSE UM ADVERSARIO DIFICIL

**O EMBATE, QUE TERA' LUGAR AMANHÃ, VEM SENDO ESPERADO COM JUSTIFICADA EXPECTATIVA — O PRÉLIO QUE CONSTITUI A PRIMEIRA PARTIDA FINAL DO CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL DEVERA' TER NA COLONIA SANTANENSE A MAIOR TORCIDA DO INTERIOR APRESENTADA NESTA CAPITAL**

*Mais uma vez Volante arca com a responsabilidade de preparador do onze representativo da capital, no Campeonato Estadual de Futebol. No ano passado o triunfo veio lhe premiar o esforço. Agora, repetirão seus pupilos a façanha de 47?*

O Campeonato Estadual de Futebol Profissional entra amanhã em sua fase derradeira com a realização da primeira final entre o Internacional, desta Capital e o Grêmio Santanense, da cidade de Livramento.

O embate entre os dois colorados — o local e o fronteirista — está sendo aguardado com justificada expectativa. E' que o desenrolar do certame estadual chega, agora, ao seu término sem que qualquer dos competidores tenha apresentado técnica á altura do nosso associativo.

Mesmo o Internacional, abatendo, na tarde de sexta-feira ultima o onze hamburguês o fez, com merecimento, mas com uma produção bastante mediocre para um onze pontilhado de craques como é o quadro de Alfeu. Principalmente o Grêmio Santanense precisa apresentar algum futebol que justifique sua chegada ás finais. Venceu dois clubes de nome no futebol gaucho. O Brasil, de Pelotas, e o Cachoeira, da "Rainha do Jacuí". No primeiro, foi amplamente dominado e apenas demonstrou uma boa tarefa defensiva. No outro — frente aos cachoeirenses, estiveram tambem inferiores, devendo seu triunfo ao melhor preparo fisico.

Terra tradicional pelo bom futebol que sempre apresentou. Possuindo em seu passado nomes de primeira linha do esporte bretão no Rio Grande do Sul, como Pasqualito, Bate-Bate, e muitos outros, cabe aos fronteiriços que hoje apresentam honrar aqueles que com tanto brilho envergaram a camiseta sanguinea apresentando no jogo de amanhã um padrão condizente com o titulo de finalistas ao certame estadual.

JOGARA' TESOURINHA

Reina grande interesse no clube do povo pela constituição do seu onze no jogo de amanhã. E' que Tesourinha, lesionando-se num dos ensaios, cedeu no cotejo frente ao Floriano sua posição ao andarilho do Leonidas. Embora êste não tivesse comprometido, sendo mesmo um elemento de grande valia para seu quadro, desejam os torcedores do Internacional a presença do "negrinho" colorado em seu proximo compromisso, amanhã, frente ao Grêmio Santanense.

Segundo apuramos, os desejos da torcida mais numerosa do Estado, serão atendidos devendo figurar Tesourinha na ponta do onze rubro que assim poderá demonstrar todo o seu poderio.

UM DUELO ENTRE AS TORCIDAS

E' grande o entusiasmo que vai entre os torcedores dos dois grandes clubes que amanhã darão um passo decisivo para a conquista do cetro do futebol gaucho. A torcida santanense que tem como animador o seu popular "Lara da Fronteira" vem sendo congregada para animar seus favoritos no embate frente aos campeões metropolitanos. E, aproveitando a permanencia entre nós do elevado numero de congressistas santanenses é de prever que a colônia santanense que amanhã comparecerá ao GRENAL intermunicipal, constitua a maior torcida apresentada por um clube do interior nesta capital.

Rão, o popular "jogador n.º 12", do Esporte Clube Internacional, tambem promete "miserias" com a torcida colorada para o jogo de amanhã. Todos os rubros estão convocados e é de crêr que mais uma vez Rão faça jus ao cognome honroso de "jogador n.º 12", animando sua torcida no estimulo aos craques que envergam a camiseta do clube do Menino Deus.

OS QUADROS

Os quadros para amanhã deverão estar assim constituidos:

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Alfeu, Viana e Abigail; Tesourinha ou Leonidas, Ghiani, Villalba, Roberto e Carlitos.

GREMIO SANTANENSE — Sales, Chico e David; Edi, Podão e Ivo; Rui, Polaco, Fiorelli, Cordeirinho e Ari.

*A VOLUNTARIOSA EQUIPE DO GREMIO SANTANENSE, DE LIVRAMENTO, QUE ELIMINANDO OS REPRESENTANTES DE PELOTAS E DE CACHOEIRA DO SUL, CLASSIFICOU-SE FINALISTA DO MAXIMO CERTAME ESTADUAL DA F. R. G. F., JUNTAMENTE COM O «ROLO COMPRESSOR». APARECEM NO CLICHÊ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, DE PÉ: MANDARINO (RESERVA), RUI, FIORELLI, ARI, ELI, PODÃO, CORDEIRINHO, POLACO; ACOCORADOS: DAVI, TARZAN E CHICO. JUNTO AO VETERANO ZAGUEIRO CHICO ESTÁ' «LÉA», A MASCOTE DOS SANTANENSES...*

## 341 REMADORES PARTICIPARÃO DA REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA

**GRANDE INTERESSE EM TORNO DO CERTAME NAUTICO DO PROXIMO DOMINGO, NA RAIA DOS NAVEGANTES, E QUE CONTA COM O CONCURSO DOS CLUBES LOCAIS E DAS REPRESENTAÇÕES DE SÃO LEOPOLDO E DE CACHOEIRA**

*Na raia dos Navegantes a FARGS dará inicio, no proximo domingo, a sua competição inaugural da temporada de remo, realizando uma interessante regata que vem sendo esperada com grande interesse pelos «rowers» do Estado. Como se não bastassem as brilhantes representações locais para assegurar o maximo brilho á competição nautica, teremos ainda, o concurso das luzidas representações de São Leopoldo, do Itapuí, e de Cachoeira, do Tamandaré, ambas integradas de elementos que muito poderão fazer nas provas em que participarão. O concurso nautico, que é integrado de 13 provas, reune competições para todas as classes e conta com o concurso de 341 remadores.*

## No «Estádio Tiradentes» o Gre-Nal Intermunicipal

**VIGORARÃO PREÇOS POPULARES — ESCOLHA DO JUIZ, AMANHÃ, PELA MANHÃ**

Ontem, á noite, na F. R. G. F., ficou assentado que o primeiro jogo final do certame estadual, entre o Internacional desta capital x Gremio Santanense de Livramento, será realizado no «Estadio Tiradentes» á rua Sertorio. O embate realizar-se-á amanhã, conforme noticiamos em destaque em outro local, sendo o juiz escolhido pela manhã, no dia do jogo. Vigorarão os seguintes preços populares: Cadeiras: Cr$ 30,00; Pavilhão: Cr$ 15,00; Geral: Cr$ 10,00; Meio-Pavilhão: Cr$ 8,00; Meia-Geral, colegiais e militares: Cr$ 6,00.

## As corridas de ontem nos Moinhos de Vento

**MUSSÚ VENCEU O "PREMIO J. A. FLORES DA CUNHA"**

O Jockey Club do Rio Grande do Sul, levou a efeito ontem, em seu hipódromo dos Moinhos de Vento, mais uma reunião do seu calendario de corridas, fazendo desdobrar um excelente programa de nove carreiras. A prova central da mesma, o «Premio J. A. Flores da Cunha», disputado na distancia de 1.700 metros, teve como vencedor o potro Mussú, de propriedade do sr. Marcilio G. Camisa. O filho de Bancal está alojado no Stude 1.o de Março, que tem como diretor o sr. Ruy B. Camisa. Foi muito bem dirigido pelo ginete Armando Rosa que lhe deu otima direção.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

*Primeiro pareo em 1.700 metros*

1.o — Albanario — (A. Rosa) — em 2.o — Cassandra — (M. Valim). Tempo: 1,56"3|5 — Rateios: em 1.o — 18,00 — 2.o — 13,00 — Dupla — (12) — 20,00.

*Segundo pareo em 1.800 metros*

1.o — Sky — (F. Xavier) — em 2.o — Violino — (A. Rosa). Tempo: 1,47"3|5. Rateios: em 1.o — 37,00 — 2.o — 20,00 — Dupla — (34) — 27,00.

*Terceiro pareo em 1.500 metros*

1.o — Holanda — (L. Pereira) — em 2.o — Odecam — (J. Marques). Tempo: 1,40". Rateios: em 1.o — 32,00 — em 2.o — 63,00 — Dupla (24) — 98,00.

*Quarto pareo em 1.200 metros*

1.o — Xairel — (G. Cunha) — em 2.o — Holly — (J. Quadros). Tempo: 1,20"2|5. Rateios: em 1.o — 20,00 — em 2.o — 35,00 — Dupla — (34) — 35,00.

*Quinto pareo em 1.500 metros*

1.o — Strenúa — (E. Rocha) — em 2.o — Pelotão — (J. Marques). Tempo: 1,39"4|5. Rateios: em 1.o — 69,00 — em 2.o — 89,00 — Dupla (12) — 103,00.

*Sexto pareo em 1.700 metros*

1.o — Galera — (A. Reyna) — em 2.o — Sapoquara — (A. Rosa). Tempo: 1,53"2|5. Rateios: em 1.o — 81,00 — em 2.o — 31,00 — Dupla — (24) — 178,00.

*Setimo pareo em 1.800 metros*

1.o — Hidra — (A. Machado) — em 2.o — Epelin — (A. Reyna). Tempo: 2,1". Rateios: em 1.o — 40,00 — em 2.o — 55,00 — Dupla — (14) — ... 47,00.

*Oitavo pareo «PREMIO J. A. Flores da Cunha» em 1.700 metros*

1.o — Mussú — (Armand Rosa) — em 2.o — Holandilha — (J. Quadros) em 3.o — Maricá — (L. Galvão). Tempo: 1,53"2|5. Rateios: em 1.o — 142,00 — em 2.o — 107,00 — Dupla — (14) — 84,00.

*Nono pareo em 1.200 metros*

1.o — Bergante — (E. Rocha) — em 2.o — Pearl — (R. Gomes). Tempo: 1,18". Rateios: em 1.o — 42,00 — em 2.o 141,00 — Dupla (34) — 181,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.240.477,00.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

## Encerrado o campeonato multiesportivo de P. Fundo

PASSO FUNDO, 26 (Do correspondente) — Com a ultima parte do atletismo e a disputa da partida final de basquete, foi encerrado quarta-feira o Campeonato Multiesportivo promovido pelo Instituto Educacional. Para conhecimento dos nossos leitores, apresentamos aqui uma relação das diversas provas disputadas, com os respectivos resultados técnicos:

ESPORTES COLETIVOS

*Basquete* — 1º lugar — Irajá, constituido dos atletas João Batista, Bruno Markus, Adelio Scholottfeldt, Arthur Meister e Jayme Pinheiro; 2º lugar — III/8º R. I.

*Voleibol Masculino* — 1º lugar — Instituto Educacional "A", com a seguinte equipe: Ivon, Multerno, Haroldo, Arno, Milton, Witêe, e J. Antonio; 2º lugar — Irajá; 3º lugar — Instituto Educacional "B".

*Futebol* — 1º lugar — Instituto Educacional, com o seguinte quadro: Timpa; Uri e Guaperé; César, Comio e Arno; Mauro, Herrerias, Witêe, Aristóteles e Carlitos, tendo ainda atuado os reservas Paiva, Darilo e Paulo Fagundes; 2º lugar — Riograndense; 3º lugar — S. C. Gaucho.

*Voleibol Feminino* — 1º lugar — Irajá, com Yone, Anita, Edna, Rosa, Anelieze e Lourdes; 2º lugar — Instituto Educacional; 3º lugar — Escola Profissional de Enfermeiras.

*Tênis* — *Simples* — Mauricio Sirotsky Sob., do Irajá; dupla masculina — Harry Becker, J. A. Minho e Celina Minho, do Clube Comercial.

ESPORTES INDIVIDUAIS
*Atletismo*

*100 metros* — 1º lugar — Ury Grando do I. E., com 14/4. 2º lugar, Campolim Mello, do III/8º R. I.; 3º lugar Carlos Souza Netto, do III/8º R. I.

*200 metros* — 1º lugar — Mauro Morais, do IE., 24,4. 2º lugar, Antonio Luques, do S. C. Gaucho; 3º Campolim Mello, do III/8º R. I.

*800 metros* — 1º lugar — Odon Viana, do IE, com 2.17,1; 2º lugar, Frederico Fauth; 3º lugar — Miguel Fauth.

*1.500 metros* — 1º lugar — Miguel Fauth, do IE, com 4.43,3; 2º lugar, Telmo Alta, do III/8º R. I.; 3º lugar, Guilherme Fauth, do IE.

*Revezamento 4x100* — 1º lugar, turma do IE, com Ury Grando, Orlando Schneider, Mauro Morais e Odon Viana, no tempo de 47,4; 2º lugar, turma do III/8º R. I.

*Peso* — 1º lugar, Odon Viana, do IE, com 11,20m; 2º Nelson Grando, do IE; 3º João Batista, do Irajá.

*Disco* — 1º lugar — Odon Viana, do IE, com 30,10 mts.; 2º lugar, Mauro Morais, do IE; 3º lugar, Noé de Almeida do III/8º R. I.

*Dardo* — 1º lugar, Mauro Morais, do IE, com 48,25 mts.; 2º lugar, George Schisler, do IE; 3º lugar, Miguel Rezende, do III/8º R. I.

*Salto em Distancia* — 1º lugar Ury Grando do IE, com 6,01 mts; 2º lugar, Luiz Pazibyoviez, do S. C. Gaucho; 3º lugar, Nelson Grando do IE.

*Salto em Altura* — 1º lugar Haroldo Behrends, do IE, com 1,65 mts.; 2º lugar, Mauro Morais, do IE, 3º lugar, Luiz Vicente Pazibyoviez, do Gaucho.

*Salto Triplice* — 1º lugar Haroldo Behrends, do IE, com 11,18 m.; 2º lugar, Ury Grando, do IE; 3º lugar, Aparicio Quadros, do III/8º R. I.

*Salto com Vara* — 1º lugar Moacyr Fauth, do IE; 3º lugar, Haroldo Behrends, do IE.

ESPORTES DE SALÃO

*Ping-Pong* — *Individual* — 1º lugar, Glênio Sarmento, dos Escoteiros Guaranys, 2º lugar, Semi Meister, do IE; 3º lugar — Jayme Maltchick, do IE.

*Equipes* — 1º lugar, Instituto Educacional, com Semi Meister, L. Maltchik, J. Maltchik, Abrão Milmann e Jacob Jachelowicz; 2º lugar, Clube R. Juvenil; 3º lugar, Escoteiros Guaranys.

*Damas* — 1º lugar, Derly Reveilleau, do IE; 2º lugar, Benjamin Pereira, do S. C. Gaucho; 3º lugar, Edward Mendonça, do III/8º R. I.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º lugar — Instituto Educacional, com 132 pontos.
2º lugar — Irajá Atlético Clube, com 32 pontos.
3º lugar — III/8º Regimento de Infantaria, com 26 pontos.
4º lugar — Clube Comercial, com 20 pontos.
5º lugar — Esporte Clube Gaucho, com 13 pontos.
6º lugar — Riograndense F. C., com 9 pontos.
7º lugar — Escoteiros Guaranys, com 7 pontos.
8º lugar — Clube Recreativo Juvenil, com 6 pontos.